

01-0019/2006

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO - SGP2
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI 01 - 0019 / 2006 DE 2006

MATÉRIA LEGISLATIVA: PL 01 - 0019 / 2006 DE 01/02/2006

NUM. OFÍCIO A.T.L.: 13 / 2006

PROMOVENTE: EXECUTIVO JOSÉ SERRA

EMENTA: DISPÕE SOBRE CRIAÇÃO DA ASSESSORIA DE GESTÃO DESCENTRALIZADA
NO GABINETE DO SECRETÁRIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE
E DO MEIO AMBIENTE, CRIA E EXTINGUE OS CARGOS DE PROVIMENTO
EM COMISSÃO QUE ESPECIFICA

OBSERVAÇÕES: REGIME DE URGÊNCIA

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
21/3/2011 15:32:32

00000059225-00



ARQUIVADO EM 13/07/2007

[Assinatura]
Jader Almeida
Técnico Administrativo
RF 10.860



Prefeitura do Município de São Paulo

Folha nº 01 do proc.

Nº 19.006

Adelina Cleeve - M. Parlamentar

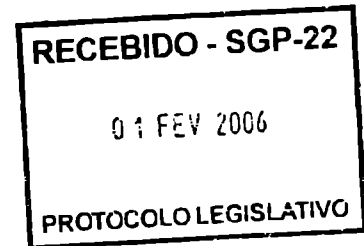
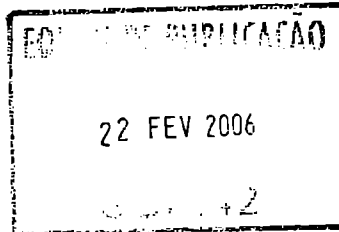
RF. 100.406

São Paulo, 18 de janeiro de 2006

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 013/06

Senhor Presidente



Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, a fim de ser submetido ao exame e deliberação dessa Egrégia Câmara, o incluso projeto de lei que objetiva dispor sobre a criação da Assessoria de Gestão Descentralizada no Gabinete do Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, bem como criar e extinguir os cargos de provimento em comissão que especifica, na conformidade das razões a seguir aduzidas.

Com efeito, decorre a medida da necessidade de imprimir qualificação e especialização ao manejo e administração dos parques e demais áreas verdes do Município, no grau da importância em que sua preservação e recuperação se fazem presente na atualidade.

Acresce também dizer que, para dar conta da organização das ações de natureza ambiental em todas as regiões da Cidade, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, não descentralizada por ocasião da criação das Subprefeituras, ressenete-se da inexistência de estruturas regionalizadas que dêem conta dessas atividades, incluindo a fiscalização, o licenciamento, a educação ambiental, a arborização e a gestão de espaços verdes.

Visando, pois, a concretização desses objetivos, a propositura prevê a criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, com o respectivo cargo de Chefe da Assessoria Técnica, Ref. DAS-14, e 4 (quatro) cargos de Assessor Técnico, Ref. DAS-12, lotados nessa nova unidade administrativa, cada um deles vinculado a uma das regiões da Cidade, ou seja, norte, sul, leste e centro-oeste. Ainda, em complementação, propõe-se a criação de outros 54 (cinquenta e quatro) cargos em comissão (3 Administradores de Parque V, Ref. DAS -12, 2 Administradores de Parque IV, Ref. DAS-11, 19 Administradores de Parque III, Ref. DAS-10, e 30 Administradores de

Seguem(s) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
autuação rubricados pelo
nº 7 a 11 de 12
Em 07-1-23-106

Inácio Veiga

Ass: Supervisor de Contr. do Proc. Leg
SGP-22

Adelina Cicone

Assistente Parlamentar

Registro 100.406



Adelina Cioffi - ~~Ass.~~ Parlamentar

Parque II, Ref. DAS-9), todos de provimento dentre portadores de diploma de nível superior, com conhecimento na área ambiental, conforme consta do Anexo I integrante da anexa mensagem legislativa.

Por fim, impende registrar que tal criação de cargos não acarretará aumento nas despesas de pessoal, porquanto os recursos financeiros necessários à sua implementação serão compensados com montante, em igual valor, decorrente da extinção dos 181 (cento e oitenta e um) cargos discriminados no Anexo II do projeto de lei, oriundos do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão previsto pelo Decreto nº 45.751, de 4 de março de 2005.

Nessas condições, demonstrado o interesse público de que se reveste a adoção da medida, submeto-a ao estudo e deliberação dessa C. Casa de Leis, que, certamente, lhe conferirá o seu aval.

Na oportunidade, reitero a Vossa Excelência protestos de elevado apreço e consideração.


JOSE SERRA
Prefeito

Ao
Excelentíssimo Senhor
ROBERTO TRIPOLI
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

JAM/GCSM/cmtan
Cargos DEPAVE Of

Adelina Ciesne - Pos. Parlamentar
RF. 100.406

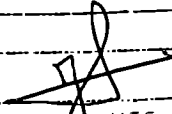
LIDO HOJE.

AS COMISSÕES DE 22 FEV 2006

Constituição e Justiça

Adm. Pública

Fin. e Orçamento



PRESIDENTE

PROJETO DE LEI 01 - PL
01- 0019/2006

Dispõe sobre criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica.

A Câmara Municipal de São Paulo

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
VOLTA À 2ª DISCUSSÃO

19 JUN 2007

PRESIDENTE

DECRETA:

PREJUDICADO

28 JUN 2007

PRESIDENTE

CHSF - ATN

01-FEV-2006-14:07-011012

Art. 1º. Fica criada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, a Assessoria de Gestão Descentralizada.

Parágrafo único. Para a execução de suas atividades, a Assessoria de Gestão Descentralizada contará com 4 (quatro) Assessores Técnicos, cada um deles responsável por uma das seguintes regiões da Cidade: norte, sul, leste e centro-oeste.

Art. 2º. Para os cargos de provimento em comissão constantes do Anexo I desta lei, aplicam-se as seguintes normas:

I – criados, os que constam da coluna "Situação Nova", sem correspondência na coluna "Situação Atual";

II – extintos, os que constam apenas da coluna "Situação Atual", sem correspondência na coluna "Situação Nova".



Folha nº 04 do proc. 2
Nº 19 de 06

Adelina Cezine - ~~Ass.~~ Parlamentar

Parágrafo único. Os cargos de provimento em comissão criados nos termos do inciso I deste artigo passam a integrar o Anexo I, Tabela "A" – Cargos de Provimento em Comissão – Grupo 5 da Lei nº 11.511, de 19 de abril de 1994.

Art. 3º. Ficam extintos os cargos de provimento em comissão, do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão, constantes do Anexo II, integrante desta lei.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

JAM/GGSM/bam
Cargos DEPAVE PL

Anexo I a que se refere o artigo 2º da Lei nº

Situação Atual					Situação Nova				
Denominação do Cargo	Ref.	Qtde	Parte Tabela	Forma de Provimento	Denominação do Cargo	Ref.	Qtde	Parte Tabela	Forma de Provimento
					Chefe de Assessoria Técnica - Assessoria de Gestão Descentralizada, do Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	DAS-14	1	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com conhecimento na área ambiental
					Assessor Técnico - Assessoria de Gestão Descentralizada, do Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	DAS-12	4	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com conhecimento na área ambiental
					Administrador de Parque V - Parques: . Ibirapuera . APA Bororé – Itaim . APA Capivari Monos - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	DAS-12	3	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com conhecimento na área ambiental.
					Administrador de Parque IV - Parque Anhanguera - Parque do Carmo - Departamento de Parques e Áreas Verdes - DEPAVE, da Secretaria Municipal	DAS-11	2	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com

Folha nº 05 do proc.
Nº 29 de 06

					do Verde e do Meio Ambiente				conhecimento na área ambiental
					Administrador de Parque III - Centro Municipal de Campismo - CEMUCAM - Parques: . Aclimação . Chácara das Flores . Chico Mendes . das Águas . Guarapiranga . Independência . Jd. Herculano . da Luz . Previdência . Pinheirinho D'Água . Piqueri . Raul Seixas . Rodrigo Gasperi . Santa Amélia . Santo Dias . Tenente Siqueira Campos . Vila do Rodeio . Vila Guilherme - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	DAS-10	19	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com conhecimento na área ambiental
Administrador de Parque III - Parque Ibirapuera, do DEPAVE	DAS-10	1	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior					
					Administrador de Parque II - Parques: . Alfredo Volpi . Alto da Boa Vista . Buenos Aires . Burle Marx	DAS-9	30	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com

Adeline Oliveira - 19.06.2006
 RF. 100.408

Folha nº 26 do proc.
 Nº 19.06.2006

19

					. Cidade Toronto . Colinas de São Francisco . Cordeiro . Darcy Silva . do Povo . Dom Paulo Evaristo Arns . Eucaliptos . Guanhembú . Itaguaçu . Jacinto Alberto . Jd. Felicidade . Jd. Primavera (Aterro Jacuí) . Jd. Sapopemba . Lídia Natalízio Diogo . Lina e Paulo Raia . Lions Tucuruvi . Luis Carlos Prestes . Nabuco . Raposo Tavares . Shangrilá . São Domingos, . Sena . Sérgio Vieira de Mello . Severo Gomes . Ten. Brig. Faria Lima . Vila dos Remédios - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente				conhecimento na área ambiental
Administrador de Parque II - Centro Municipal de Campismo – CEMUCAM - Parque do Carmo - Parque do Anhanguera - do DEPAVE	DAS-9	3	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito					
Administrador de Parque - DEPAVE	DAI-6	34	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito					

Folha nº 07 do proc.

Nº 29 de 06

Adelino Cícero - Adv. Parlamentar

RF 100.406

Anexo II a que se refere o artigo 3º da Lei nº

Cargos em Comissão do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão extintos.

Folha nº 08 do proc.
Nº _____
Assinatura _____
Data _____

Adelino Amador
Presidente do Conselho de Administração
RTE - 100.406



*

*

Assistente Técnico II	DAS-11	1	PP-I	Livre provimento pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação ou notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.
Chefe de Seção Técnica	DAS-10	3	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de nível superior, com curso de formação, notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.
Encarregado de Equipe	DAI-07	71	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre servidores municipais.
Assistente Administrativo	DAI-6	5	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível médio.
Administrador de Forno Incinerador	DAI-6	1	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito.
Encarregado de Setor II	DAI-5	21	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre titulares de cargo de Assistente de Gestão de Políticas Públicas
Encarregado de Setor II	DAI-05	7	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre titulares de cargo de Assistente de Gestão de Políticas Públicas
Encarregado de Setor II	DAI-5	3	PP-I	Livre provimento em comissão entre titulares de cargo de Assistente de Gestão de Políticas Públicas.
Encarregado de Setor II	DAI-5	16	PP-I	Livre provimento em comissão entre titulares de cargo de Assistente de Gestão de Políticas Públicas.
Oficial de Gabinete	DAI-5	2	PP-I	Livre provimento em comissão.
Auxiliar de Gabinete	DAI-2	5	PP-I	Livre provimento pelo Secretário, dentre servidores municipais.

Folha nº 09 do proc.
 19/06/2016
 100.406
 100.406
 100.406

18

Encarregado de Turma de Conservação e Construção	DAI-2	3	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre titulares de cargos da carreira de Agente de Apoio.
Encarregado de Tráfego	DAI-2	1	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre titulares de cargos da carreira de Agente de Apoio.
Encarregado de Setor I	DAI-2	3	PP-I	Livre provimento pelo Prefeito, dentre funcionários públicos, com experiência mínima de 2 anos na área de atuação.
Encarregado de Serviços Gerais	DAI-02	9	PP-I	Livre provimento em comissão.
Encarregado de Serviços Gerais	DAI-02	22	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre servidores municipais.

8

Folha nº 10 do proc.
Nº 19 de 06
Adelina Chocria - Adv. Parlamentar
RF. 100.406



Prefeitura do Município de São Paulo

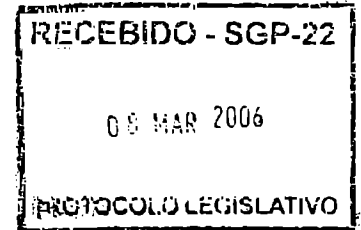
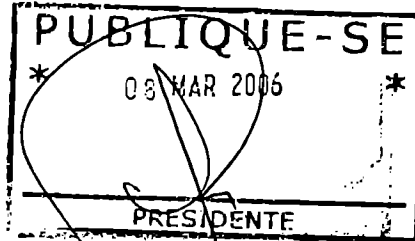
São Paulo, 7 de março de 2006

GABINETE DO PREFEITO

Folha nº	11	do proc
nº	19	de 20 06
Inácio Veiga		
Agente de Apoio Legislativo		
R5 2006 132		

Ofício A. J. L. n.º 040/06 15 - DOCREC
15- 0292/2006

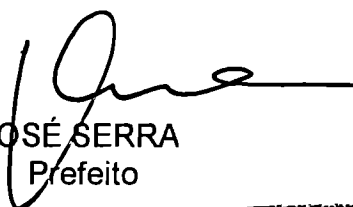
Senhor Presidente

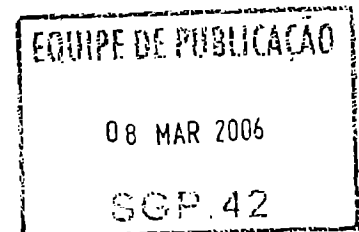


Encontra-se em tramitação nessa E. Câmara o Projeto de Lei nº 19/06, que dispõe sobre criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica.

Em consonância com o disposto no artigo 38 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, solicito passe a referida propositura a tramitar em **regime de urgência**, considerando a importância da matéria nela contida.

Ao ensejo, renovo a Vossa Excelência meus protestos de elevado apreço e consideração.


JOSÉ SERRA
Prefeito



Ao
Excelentíssimo Senhor
ROBERTO TRIPOLI

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo


JAM/lcgs
Reg Urg 19-06



Câmara Municipal de São Paulo

SUBSECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO

Papel para informação, rubricado como folha nº

do processo n.º 01-19 de 2006 07/03/06 (a) Ad ^{diç, 12} ~~Inácio Veiga~~
Supervisor de Contr. do Proc. Leg. SGP-22

Adelina Cicone Battochio
Assistente Parlamentar
RF 100406

À Comissão de Constituição e Justiça

08/03/06

↑
Angela Bordin Andreoni
Ângela Bordin Andreoni
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-2

RECEBIDO
 Comissão de Constituição e Justiça
 Em 08/03/06 às 18:30
 RF 101.086

MÁRIO SÉRGIO HORTA
 RF 101.086
 Secretário

RECEBIDO NA ACJ-3
 SUPERVISÃO DA ASSESSORIA TÉCNICA
 JURÍDICA DO PROCESSO LEGISLATIVO
 EM 09/03/06 às 12:00
 POR João

15/03/06 às 16:10

À Nobre Vereador / A Nobre Vereadora
João Horta
 Para relatar:
 Sala da Comissão de Constituição e Justiça.
 Em 14/04/2006
 Obs: o prazo para manifestação é de 8 dias, nos termos do art. 63 do R.I.

RECEBIDO NA ACJ-3
 SUPERVISÃO DA ASSESSORIA TÉCNICA
 JURÍDICA DO PROCESSO LEGISLATIVO
 EM 24/04/06 às 17:40
 POR João

CÂMARA
 Sessão de 13 a 28
 24/8/06

50.000



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº 13
nº 01-19-06
Solange Raimundo dos Santos
RF. 10361

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente,

Tendo em vista que se encontra em trâmite nesta Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 19/06, que visa criar, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, a Assessoria de Gestão Descentralizada, requeiro a V. Exa. encaminhe ofício ao Exmo. Sr. Prefeito do Município de São Paulo, solicitando informações quanto ao diploma legal (lei em sentido formal) que criou os cargos que o art. 3º da proposta pretende extinguir, eis que da mesma consta apenas que "ficam extintos os cargos em comissão, do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão, constantes do Anexo II, integrante desta lei".

Solicito informe o Poder Executivo também, com relação ao impacto orçamentário da proposta, o que segue:

1. Embora a Lei de Responsabilidade Fiscal contenha exigências a serem cumpridas pelos atos que provocam aumento da despesa com pessoal, informou o Poder Executivo que a proposta, por extinguir cargos concomitantemente à criação de outros, não provoca impacto orçamentário.
2. Todavia, conforme consta da carta de encaminhamento do PL, os cargos a serem extintos são oriundos do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão previsto pelo Decreto nº 45.751/05.
3. Tal Quadro foi criado a fim de atender ao art. 3º do Decreto nº 45.685/05, que dispõe que os órgãos da Administração Direta, as Autarquias e as Fundações Municipais deverão reduzir em pelo menos 15% (quinze por cento) suas despesas com cargos ou funções de provimento em comissão, ficando vedada a nomeação para qualquer dos cargos nele incluídos (art. 2º, § 2º, Decreto nº 45.751/05).

Portanto, se tais cargos encontram-se vagos, sendo vedada a nomeação para seu preenchimento, e supondo que o orçamento em vigor não tenha previsto recursos para suportar o pagamento da remuneração



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

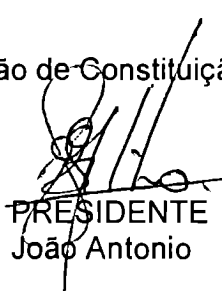
Folha nº 14
nº 01-19
Solangi A. dos Santos
106

correspondente, então, s.m.j, a criação de cargos proposta e a consequente nomeação representaria aumento de despesa, razão pela qual perguntamos:

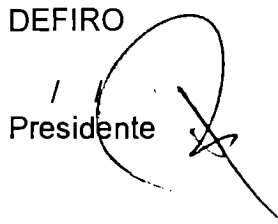
- a) Os cargos a serem extintos constantes Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão previsto pelo Decreto nº 45.751/05 encontram-se providos ?
- b) Houve previsão no orçamento vigente para suportar as despesas inerentes a tais cargos ?

Esclareço que tais informações são indispensáveis ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei em exame, e saliento a importância de se encaminhar, junto ao ofício de praxe, cópia do presente pedido.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,


PRESIDENTE
João Antonio

DEFIRO


Presidente



15
01-19 06
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 05 de julho de 2006.

25 - OF-SGP15
25- 0153/2006

CÓPIA

Senhor Prefeito,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do despacho da referida Comissão, referente ao Projeto de Lei nº 19/06, de autoria desse Executivo – que “Dispõe sobre criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica”, solicitando-lhe que nos envie subsídios, para que a Comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.



ROBERTO TRIPOLI
Presidente

Anexo: fotocópia do despacho da comissão solicitante.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Gilberto Kassab
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.



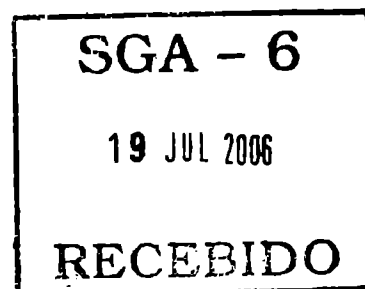
Folha nº 16
01-19 06

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 18 de julho de 2006.

Recebi Ofício SGP-15 nº 153/06, de 05/07/06, solicitando informações acerca do PL 19/2006, que "Dispõe sobre criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica".

Anexo: fotocópia do despacho da Comissão solicitante.





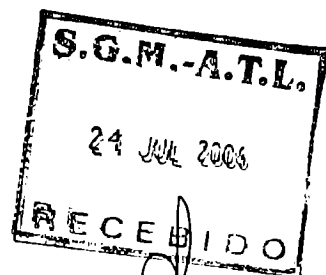
Folha nº 17
nº 01-19
Seloango R. A. dos Santos
R. 10-06

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 18 de julho de 2006.

Recebi Ofício SGP-15 nº 153/06, de 05/07/06, solicitando informações acerca do PL 19/2006, que "Dispõe sobre criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica".

Anexo: fotocópia do despacho da Comissão solicitante.



Marlene Gimenes Gonçalves Antonelli
RP: 540.562.200
SGM/ATL



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 16 de agosto de 2006.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º 265/06 - C

Ref.: Of. SGP-15 nº 0153/2006

Processo nº 2004-0.070.207-6

15 - DOCREC

15- 1223/2006

Folha nº 18 de proc.

n.º 01-19 de 06

Selango Raimundo dos Santos
RE 10/001

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício acima referenciado, transmito a essa Presidência, mediante cópia, o pronunciamento da Secretaria Municipal de Gestão acerca das indagações formuladas pela Comissão de Constituição e Justiça, relativamente ao Projeto de Lei nº 19/06, de autoria deste Executivo, que objetiva dispor sobre a criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, bem como criar e extinguir os cargos de provimento em comissão que especifica.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração.


ALOYSIO NUNES FERREIRA FILHO
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

ROBERTO TRIPOLI

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

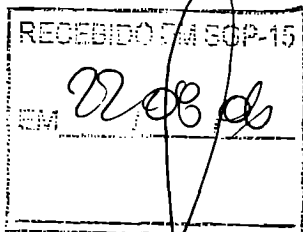
JAM/GCSN/bam
Resp 019-06

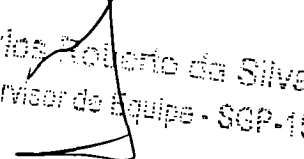
2006-12-06 12:00:00 - 10/001 - 15-1223/2006 - 15-1223/2006 - 15-1223/2006

A SGP-15

Em. 17/08/06


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-2




Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15

Anexo II a que se refere o artigo 3º da Lei nº
Cargos em Comissão do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão extintos.

Denominação do Cargo/Origem	Ref.	Qde	Parte Tabela	Forma de Provimento	Legislação de criação do cargo
Diretor de Departamento Técnico - Departamento de Educação Ambiental e Planejamento - DEAPLA, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA Dec. 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)	DAS-14	1	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação ou notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.	- Lei nº 11.426/93.
Chefe de Assessoria Técnica - Assessoria Técnica - Assessoria de Cooperação Externa - Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA Dec. 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)	DAS-14	2	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação ou notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.	- Lei nº 11.426/93.
Diretor de Divisão Técnica - Divisão Técnica de Políticas Públicas, do Departamento de Educação Ambiental e Planejamento – DEAPLA, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA Decreto 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)	DAS-12	1	PP-I	Livre provimento pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação ou notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.	- Lei nº 11.426/93.
Assessor Técnico - Assessoria Técnica, do Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA Dec. 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)	DAS-12	1	PP-I	Livre provimento pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação ou notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.	- Lei nº 11.426/93.
Assessor Técnico - Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA Dec. 45.880/05 e 46.619/05 (transferência do cargo para o QE)	DAS-12	1	PP-I	Livre provimento pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação, notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.	- Lei nº 13.169/01 – art. 1º - anexo XV.
Assessor Técnico - Assessoria Técnica do Gabinete do Secretário (1) - Gabinete do Secretário (1) - Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA Dec. 46.619/05 (transferência do cargo para o QE)	DAS-12	2	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação, notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental	- Lei nº 13.169/01 – art. 1º - anexo XV.

Processo nº 2004-9070-201-6
Tarcísio dos Santos
Assist. G. Pol. Públicas
SGP-6

CÓPIA

Assistente Técnico II - Assistência Técnica, do Gabinete do Diretor, do Departamento de Controle da Qualidade Ambiental – DECONT, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA <i>Decreto 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAS-11	1	PP-I	Livre provimento pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com curso de formação ou notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.	- Lei nº 11.426/93.
Chefe de Seção Técnica - Seção Técnica de Projetos Setoriais - Seção Técnica de Intercâmbio Institucional - Seção Técnica de Apoio e Informação. - Divisão Técnica de Políticas Públicas, do Departamento de Educação Ambiental e Planejamento - DEAPLA, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente – SVMA <i>Decreto 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAS-10	3	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre servidores municipais portadores de diploma de nível superior, com curso de formação, notório conhecimento ou comprovada experiência na área ambiental.	- Lei nº 11.426/93.
Encarregado de Equipe - Assessoria Executiva de Comunicação, do Gabinete do Subprefeito, das Subprefeituras de: AD, AF,BT,CL, CS, CV, EM, FO, G, IP, IQ, IT, JÁ, JT, LA,MG,MO,MP,PE,PI,PJ,PR,SA,SM,ST,VM, e VP. (27) - Supervisão de Administração, da Coordenadoria de Administração e Finanças, das Subprefeituras de: AD, AF,BT,CL, CS, CV, EM, FO, G, IP, IQ, IT, JÁ, JT, LA,MG,MO,MP,PE,PI,PJ,PR,SA,SM,ST,VM, e VP. (27) - Supervisão de Finanças, da Coordenadoria de Administração e Finanças, das Subprefeituras de : CS, CV, EM, FO, G, IP, IQ, IT, JÁ, JT, LA,MG,MO,MP,PE,PI,PJ (17) <i>Decreto 46.044/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-07	71	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre servidores municipais.	- Lei nº 13.682/04
Assistente Administrativo - Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal de Abastecimento – SEMAB <i>Decreto 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-6	5	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível médio.	- Lei nº 13.169/01 – art. 1º - anexo XIV

CÓPIA

Iaraci
 Assis. Gestão Pol. Públicas
 SGP. G.

Folha nº 103
 Processo nº 2001-0090-201-6

01-15
 20

Administrador de Forno Incinerador - Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal de Serviços – SES <i>Decreto 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-6	1	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito.	- Lei nº 8.471/76 – antigo Administrador DA-6
Encarregado de Setor II - Setor de Posse, da Seção Técnica de Ingresso (1) - Setor de Controle de Cargos em Comissão, da Seção Técnica de Quadros (1) - Setor de Expedição de Certidões, da Seção Técnica de Instrução (1) - Divisão de Ingresso e Controle de Quadros, do Departamento de Recursos Humanos, da Secretaria Municipal de Gestão - SMG <i>Decreto - 45.853/05 (transferência do cargo para o QE)</i> - Setor de Pagamentos e Descontos Especiais, da Seção Técnica de Remuneração (1) - Setor de Cadastro de Designações - Setor de Cadastro de Vacâncias - Seção Técnica de Cadastro (2) - Setor de Pensões Alimentícias - Setor de Curatelados - Seção Técnica de Previdência (2) - Setor de Elaboração de Cálculos, da Seção de Atualização de Cálculos (1) - Divisão de Cadastro e Pagamento, do Departamento de Recursos Humanos, da Secretaria Municipal de Gestão – SMG <i>Decreto - 45.853/05 (transferência do cargo para o QE)</i> - Setor de Liquidação de Tempos - Setor de Expedição de Certidões - Seção de Apuração de Tempos (2) - Setor de Contagens Especiais, da Seção Técnica de Cadastro de Contagem de Tempo (1) - Setor de Penalidades, da Seção Técnica de Controle de Frequência (1) - Setor de Cadastramento, da Seção Técnica de Alimentação do Sistema (1)	DAI-5	21	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre titulares de cargo de Assistente de Gestão de Políticas Públicas	- 14 cargos previstos na Lei nº 9.417/82. - 1 cargo previsto na Lei 7.052/67 como função gratificada e transformada em cargo pelas Leis nº 9.406/81 e Decreto nº 18.241/82. - 2 cargos previstos na Lei nº 10.644/88 -3 cargos previstos na Lei nº 9.726/84 -1 cargo criado pela Lei nº 10.383/87

CÓPIA

Folha nº 184
 Protocolo nº 2004-070207-6
 Turiberto dos Santos
 Ass. St. Gestão Polít. Públicas
 SGP. G.

21
 01-19
 06

- Divisão de Tempo de Serviço e Controle de Frequência, do Departamento de Recursos Humanos, da Secretaria Municipal de Gestão – SMG Decreto - 45.853/05 (transferência do cargo para o QE) - Setor de Pesquisa e Planejamento, da Seção Técnica de Treinamento, da Divisão de Desenvolvimento de Pessoal, do Departamento de Recursos Humanos, da Secretaria Municipal de Gestão – SMG (1) Decreto - 45.853/05 05 (transferência do cargo para o QE) - Setor de Arquivo, da Seção de Pessoal e Atividades Complementares - Setor de Protocolo e Arquivo, da Seção de Expediente - Setor de Licitações, do Serviço de Gráfica - Setor de Patrimônio, da Seção de Contabilidade - Divisão Administrativa (4) - Setor de Expediente, da Divisão de Orientação Técnica de Ensino de 1º e 2º graus, da Diretoria de Orientação Técnica (1) - Coordenadoria dos Núcleos de Ação Educativa, da Secretaria Municipal da Educação – SME Decreto - 45.880/05 (transferência do cargo para o QE) - Setor de Expediente, da Divisão Gráfica Municipal, da Secretaria Municipal de Comunicação – SECOM Decreto - 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)	DAI-05	7	PP-I	CÓPIA	Folha n.º 185 Processo n.º 001.070.209-6 Lígia Costa dos Santos Assist. Gestão Polít. Públicas SGP. G.
Encarregado de Setor II	DAI-05	7	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito,	- Cargos previstos na Lei nº 9.417/92.

- Divisão de Ingresso e Controle de Quadros (2) - Setor de Movimentação de Pessoal - Setor de Desligamento a Pedido - Setor de Acúmulo de Cargos - Seção Técnica de Ingresso (3) - Setor de Nomeação - Setor de Controle de Efetivos - Seção de Nomeação (2) - Divisão de Ingresso e Controle de Quadros, do Departamento de Recursos Humanos, da Secretaria Municipal de Gestão – SMG <i>Decreto – 45.853/05 (transferência do cargo para o QE)</i>				dentre titulares de cargo de Assistente de Gestão de Políticas Públicas	
Encarregado de Setor II - Setor de Protocolo e Arquivo, da Administração Regional de Saúde Centro - ARS.1, da Secretaria Municipal da Saúde– SMS - Setor de Zeladoria, da Seção de Serviços Gerais, da Administração Regional de Saúde Centro - ARS.1, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS - Administração Regional de Saúde Itaquera/Guaianazes-ARS.5, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS <i>Decreto 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-5	3	PP-I	Livre provimento em comissão entre titulares de cargos de Assistente de Gestão de Políticas Públicas. CÓPIA	- Lei nº 9.406/81 – transforma 1 Função Gratificada em Cargo. - 1 cargo previsto na Lei nº 10.675/88. - 1 cargo criado pela Lei nº 10.675/88.
Encarregado de Setor II - Setor de Protocolo e Arquivo, da Administração Regional de Saúde Butantã/Lapa - ARS.2, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Setor de Protocolo e Arquivo, da Administração Regional de Saúde Penha - ARS-4, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Setor de Expediente, da Administração Regional de Saúde Santo Amaro / Parelheiros – ARS.9, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1)	DAI-5	16	PP-I	Livre provimento em comissão entre titulares de cargo de Assistente de Gestão de Políticas Públicas.	- Lei nº 9.406/81 – transforma 12 Funções Gratificadas em Cargo. - 3 cargos previstos na Lei nº 10.675/88. - Lei nº 10.675/88 – transforma 1 função gratificada em cargo. Assist. Gestão P SGP 01-1

CÓPIA

la ac. Esp. dos Santos
Assist. Gestão Polít. Públicas
SGP. G.

- Setor de Expediente, da Administração Regional de Saúde Butantã/Lapa - ARS.2, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Administração Regional de Saúde Butantã/Lapa - ARS.2, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Administração Regional de Saúde Ipiranga/Jabaquara/Vila Prudente - ARS.3, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Setor de Expediente, da Administração Regional de Saúde Itaquera/Guaianazes - ARS. 5, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Setor de Protocolo e Arquivo, da Administração Regional de Saúde Nossa Senhora do Ó/Santana/Tucuruvi – ARS.7, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Setor de Protocolo e Arquivo, da Administração Regional de Saúde Pirituba / Perus – ARS.8, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) - Administração Regional de Saúde Santo Amaro / Parelheiros – ARS.9, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (2) - Administração Regional de Saúde de Campo Limpo – ARS.10, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (4) - Setor de Protocolo e Arquivo, da Administração Regional de Saúde de Campo Limpo - ARS.10, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (1) <i>Decreto 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>					
Oficial de Gabinete - Gabinete do Subprefeito, das Subprefeituras de: (PR) <i>Decreto nº 46.044/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-5	2	PP-I	Livre provimento em comissão.	- Lei nº 8.513/77
Auxiliar de Gabinete - Administração Regional de Saúde Centro - ARS.1, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS (2)	DAI-2	5	PP-I	Livre provimento pelo Secretário, dentre servidores municipais.	- Lei nº 9.286/81 – cria 1 cargo e transforma 4 funções gratificadas em cargo.

CÓPIA

Araceli C. dos Santos
 Assil. Gest. Polít. Públicas
 RGP. G.

Folha nº 187
 Processo nº 009-0.070.001-6

137 01 - 19
 24

- Administração Regional de Saúde Penha - ARS-4 - Administração Regional de Saúde Itaquera/Guaianazes – ARS.5 - Administração Regional de Saúde Nossa Senhora do Ó/Santana/Tucuruvi – ARS.7 - Secretaria Municipal da Saúde - SMS (3) <i>Decreto – 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>					
Encarregado de Turma de Conservação e Construção - Administração Regional de Saúde Centro - ARS.1 - Administração Regional de Saúde Butantã/Lapa-ARS.2 - Administração Regional de Saúde Pirituba/Perus-ARS.8 - Secretaria Municipal da Saúde – SMS <i>Decreto – 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-2	3	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre titulares de cargos da carreira de Agente de Apoio.	- Cargos previstos na Lei nº 10.252/86.
Encarregado de Tráfego - Administração Regional de Saúde Ipiranga/Jabaquara/Vila Prudente - ARS.3, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS <i>Decreto – 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-2	1	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre titulares de cargos da carreira de Agente de Apoio.	- cargo previsto na Lei nº 10.252/86.
Encarregado de Setor I - Setor de Comunicação e Reprografia, da Seção de Encargos Gerais, da Divisão Técnica Administrativa, do Distrito de Saúde do Butantã, da Administração Regional de Saúde Butantã/Lapa - ARS.2, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS - Setor de Comunicação e Reprografia, da Seção de Encargos Gerais, da Divisão Técnica Administrativa, do Distrito de Saúde de Sapoemba, da Administração Regional de Saúde Ipiranga/Jabaquara/Vila Prudente - ARS.3, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS	DAI-2	3	PP-I	Livre provimento pelo Prefeito, dentre funcionários públicos, com experiência mínima de 2 anos na área de atuação. CÓPIA	- Lei nº 10.955/86.

Prefeitura Municipal de Santos
 Assessoria Geral de Políticas Públicas
 SGP.G.

25
 06

Folha nº 180
 172
 2004-0-070-201-6

- Setor de Lavanderia e Costura, da Seção de Encargos Gerais, da Divisão Técnica Administrativa, do Distrito de Saúde de Sapopemba, da Administração Regional de Saúde Ipiranga/Jabaquara/Vila Prudente - ARS.3, da Secretaria Municipal da Saúde – SMS <i>Decreto – 45.880/05 (transferência do cargo para o QE)</i>					
Encarregado de Serviços Gerais - Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras <i>Decreto 46.044/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-02	9	PP-I	Livre provimento em comissão.	Cargos previstos na Lei nº 10.252/86
Encarregado de Serviços Gerais - Secretaria Municipal de Coordenação das Subprefeituras <i>Decreto 46.044/05 (transferência do cargo para o QE)</i>	DAI-02	22	PP-I	Livre provimento em comissão, dentre servidores municipais.	Cargos previstos nas Leis nºs 8099/74 e 10.252/86

CÓPIA

Forma Nº. 189
2004-0.030.203-6
Araceli Costa dos Santos
Assis. de Sist. Polít. Públicas
SGP. G.

01-19 26



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Folha de Informação nº 190

do Processo 2004-0.070.207-6.....em 09/08/2006(a)
P. nº062/ADI/2006

Interessado : Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

Assunto : Minuta de projeto de lei que dispõe sobre a criação e extinção de cargos de provimento em comissão do DEPAVE.

SMG (simproc 60 15 10 005)
Senhora Secretária Adjunta

CÓPIA

Por meio do Ofício SGP.15 nº 0153/06, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, encaminha cópia do despacho da Comissão de Constituição e Justiça (fls. 177/178), referente ao Projeto de Lei nº 19/06, de autoria do Executivo, que dispõe sobre a criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, do Gabinete do Secretário, da SVMA, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica, no qual solicita subsídios para que a referida Comissão possa emitir parecer a respeito.

Às fls. 180 a SGM/ATL, solicita resposta aos questionamentos suscitados pela referida Comissão e devolução do presente àquela Assessoria até o próximo dia 11 do corrente.

Relativamente aos cargos a serem extintos (art. 3º da propositura) anexamos às fls. 182/189, quadro contendo os diplomas legais que criaram os respectivos cargos.

Quanto à indagação formulada nas alíneas "a" e "b" de fls. 178, informamos que para compensar as despesas com a criação dos cargos constantes do PL foi proposta, em contrapartida, a extinção de 181 cargos vagos do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão a que se refere o Decreto nº 45.751/05.

Os aspectos financeiros envolvidos com a criação dos cargos foram preservados, na medida em que os recursos financeiros necessários à sua criação correspondem ao mesmo montante daqueles 181 cargos que estão sendo extintos, cuja despesa já foi prevista por ocasião da criação dos mesmos, por meio de leis específicas.

À consideração superior.

ADI, 09 de agosto de 2.006.

Harumi Maeoka Fonseca Fernandes
Assistente Técnico II – SMG

HMFF/AMPN/ics.

27
01-19
06
Iaradi Costa dos Santos
Assist. Gestão Polít. Públicas
SGP. G.



PREFEITURA DA CIDADE DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO

Folha de Informação nº 191

do Processo 2004-0.070.207-6.....em 09/08/2006(a).....

28
01-19 06
Iracema Costa dos Santos
Assist. Gestão Polít. Públicas
SGP. G.

Interessado : Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente

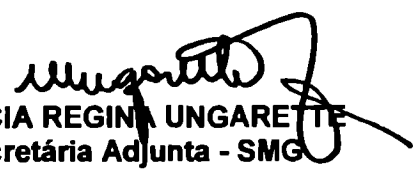
Assunto : Minuta de projeto de lei que dispõe sobre a criação e extinção de cargos de provimento em comissão do DEPAVE.

SGM/ATL (simproc 60 11 20 030)
Senhora Assessora Especial

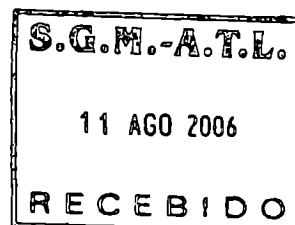
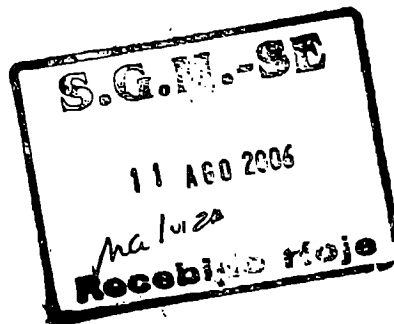
CÓPIA

Retornamos o presente com a manifestação da Assessoria de Desenvolvimento Institucional deste Gabinete, às fls. 190, que acolho, para prosseguimento.

São Paulo, 10 / 08 / 2006.


MÁRCIA REGINA UNGARETTI
Secretária Adjunta - SMG

HMFF/AMPN/ics.



RECEBIDO NA ACJ-3

SUPERVISÃO DA APOSSORIA TÉCNICO-
JURÍDICA DO PASSOSSO LEGISLATIVO

EM 24/08/06 AS 15:20 HS

POR *for*

1/29/08/06 - Folio - 17:15h

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Segue juntado nesta data papel ~~informação~~ rubricado sob
Documento

folha nº 29a 106 a)

05/09/06

for
Hélio Hiroki Takahashi
Reg. 11123



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

SEM REVISÃO
TAQUIGRAFIA

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: WADIH MUTRAN

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 30 de agosto de 2006

OBSERVAÇÕES:

Há grafia(s) não confirmada(s)

Lista de participantes não fornecida

Orador não identificado

Manifestação fora do microfone



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Forma	39	de
Processo	19/36	
Requisição	19/36	
Reg.	11123	

rod.:N01 fl.:1 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura - PV) - Boa noite a todos.

Vamos começar a audiência pública. Contamos com a presença da Vereadora Bispa Lenice, com a presença do Secretário Eduardo Jorge e vamos iniciar a audiência pública com base no artigo 41 da lei Orgânica do Município. O que originou a discussão desta audiência pública, além de ser obrigatória na Câmara Municipal, está atrelada à manifestação e solicitação do Secretário em votar o projeto com urgência, mesmo porque a matéria vem em rito de urgência e também a carta que foi encaminhada pelos funcionários da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura em que faz algumas considerações. A primeira seria que o PL foi elaborado sem o conhecimento ou participação dos diretores e das divisões da Secretaria bem como dos demais funcionários desta Secretaria. Todos tiveram ciência da existência do PL após sua publicação no Diário Oficial. Esse fato, a alegação causou surpresa aos funcionários pois desconsiderou o acúmulo de discussões e proposições a respeito da necessidade de reestruturação ocorrida há alguns anos na Secretaria, inclusive no ano 2005, promovida pela atual administração. A aprovação do PL ora proposta criará assessorias na Secretaria com funções indefinidas, configurando-se uma estrutura paralela, alheia e conflitante com as estruturas formais dos departamentos que são os órgãos executivos da Secretaria.

A aprovação deste PL implicará na extinção do Departamento de Planejamento e Educação Ambiental - DEAPLA -, sem justificativa de mérito pois extingue o cargo de diretor de departamento, o setor administrativo e é uma divisão técnica na sua totalidade. Portanto,



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	31	de	
Processo	19/06		
Assinatura			
Reg. nº	1103		

rod.:N01 fl.:2 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

desestruturou este importante setor com um campo de ação óbvio de um município com vastas carências nesta área. O departamento de controle de qualidade ambiental, DECONT, já havia proposto, em 2003, uma minuta do projeto de lei para reestruturação do departamento. Em 2005, no bojo das discussões promovidas pela atual administração, rediscutiu e apresentou uma nova proposta. Entre outras ações propôs a criação de cinco unidades técnicas de fiscalização regionalizadas considerando o modelo de ação descentralizado e eficaz, porém, respeitando-se a necessidade de competência e fluxos administrativos claros e transparentes dentro da estrutura necessariamente formal da fiscalização.

O Departamento de Parques e Áreas Verdes, DEPAVE, também carece de uma reestruturação, especialmente no que tange a administração dos parques municipais. No entanto, o PL proposto apenas modifica e cria cargos de administradores de parques incluindo parques inexistentes, passando ao largo da necessidade do novo modelo de gestão e fortalecimento institucional desconsiderando o quadro técnico existente e gerando uma situação propícia à descontinuidade gerencial em cada mudança de administração. Ressaltamos a ausência da indicação dos setores, seções, divisões e departamentos a que pertencem os cargos constantes no anexo 2, no referido projeto de lei a serem extintos. Uma nova noção precisa ser avaliada do impacto da desestruturação dos departamentos, em especial o DEPAVE. Enfim, firmamos nosso entendimento de que a Secretaria necessita de uma real reestruturação. A atual estrutura precisa ser adequada para ajustar-se aos enormes desafios que o setor ambiental vem acumulando nos últimos



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	32	de	30
Processo	19/06		
Nome do Autor	Tomazini		
Rev.	11/06		
data: 30-08-06			

rod.:N01 fl.:3 taq.:BETH

rev.:

evento:8484

Orador(es):

anos. No entanto, defendemos que as mudanças sejam focadas no fortalecimento institucional que passa pela valorização dos seus departamentos e divisões técnicas garantindo-se estruturas com atribuições definidas e adequadas às suas finalidades em sintonia com as reais necessidades do Município de São Paulo.

Esse PL, no nosso entendimento, não aponta nessa direção. Assim, por considerá-lo prejudicial à administração municipal, solicitamos que seja retomado para a sua revisão. Assinam diversos funcionários da Secretaria do DEPAV, do DECONT, do Núcleo de Gestão Descentralizada, do Conselho Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e do Departamento de Educação e Planejamento Ambiental. Também recebemos ofício do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e autarquias do Município de São Paulo. O sindicato vem endossar a luta dos trabalhadores da Secretaria do Verde e Meio Ambiente acerca da posição do PL 019/06 do Executivo, objetivo desta audiência pública pelos motivos que passo ao expor. Os trabalhadores ao longo dos anos já vêm discutindo a necessidade de uma reestruturação na Secretaria. No entanto, essa reestruturação contida no projeto de lei, não vai ao encontro das necessidades do Município.

Além do mais, o projeto não passou por qualquer discussão...



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	33	de	
Processo	19/36		
Nome do(a) Autor(a)	IN		
Pág.	1122		
data: 30-08-06			

rod.:N02 fl.:1 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:8484

Além do mais esse projeto não passou por qualquer discussão com os trabalhadores nem mesmo com os diretores de departamentos e direções ou até mesmo com usuários que são representados pelos conselhos.

O PL cria assessorias no gabinete com funções indefinidas configurando-se uma estrutura paralela, alheia e conflitante às estruturas formais dos departamentos que são órgãos executivos da Secretaria. O PL extingue o Departamento de Planejamento e Educação Ambiental sem qualquer justificativa e prejudica as atividades do Departamento de Controle da Qualidade Ambiental.

No Departamento de Parques e Áreas Verdes criam-se cargos de livre provimento, inclusive em parques inexistentes o que é, no mínimo, estranho pois onde ficam alocadas essas pessoas? Pois não há nenhuma estrutura de parque que justifique tal nomeação. O PL cria também os cargos de administradores de parques em comissão sem a devida estrutura de funcionamento como setores, seções, etc, que garanta a estrutura dos serviços prestados.

Ressaltamos ainda que segue em paralelo a proposta do Secretário que transforma em fundação as estruturas responsáveis por educação ambiental, o Viveiro Manequinho Lopes e o Herbário promovendo extensa reformulação na Secretaria de maneira abrupta, antidemocrática possibilitando a descontinuidade do serviço. Por fim destacamos que não acreditamos em fórmulas mágicas para resolver os problemas da secretaria que não partam de um árduo trabalho de discussão democrática com os trabalhadores e os representantes da população.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Forma nº	54	do
Processo	19/06	
Relatório	19/06	
Relatório	19/06	
Relatório	19/06	

rod.:N02 fl.:2 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Portanto, solicitamos a retirada do PL 19/06 para que possamos realizar um amplo debate sobre a reestruturação da Secretaria e manter a qualidade dos serviços prestados ao longo dos anos. Assina Vlamir Lima, representando o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Pública e Autarquias do Município de São Paulo.

Para aqueles que chegaram agora pediria, ao assinar presença, que aqueles que quiserem se manifestar, façam as indicações.

Passo a palavra ao Sr. Secretário para exposição e logo a seguir para Vereadora Bispa Lenice.

O SR. SECRETÁRIO EDUARDO JORGE - Agradeço ao Vereador Aurélio Nomura, Vereadora Bispa Lenice o convite para vir a esta audiência pública. Quero, ao explicar minha posição em relação a esta questão, fazê-lo de forma bastante sintética para possibilitar, inclusive que se faça novas questões. Estarei à disposição.

Há uma primeira questão muito importante porque é definidora da própria amplitude da discussão que é uma avaliação, a meu ver não é exata, de que este projeto seria uma reestruturação da Secretaria como um todo. Ora, os Srs. Vereadores sabem que, em virtude da grande dívida deixada da gestão anterior para a gestão atual logo no início do governo o então Prefeito José Serra foi obrigado a congelar 15% de todos os cargos de confiança. Fez isso em todas as secretarias, pequenas e grandes.

A Secretaria do Verde e Meio Ambiente optou em fazer o congelamento na cúpula da Secretaria, preservando o máximo possível todos os cargos que estivessem nos departamentos mais ligados diretamente à população. Isso implicou em oferecer os cargos de maior



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Helio Nizaki Takahashi	
Reg. 11123	TV

rod.:N02 fl.:3 taq.:BETH
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

remuneração e os cargos que os secretários poderiam nomear com maior liberdade e de fora do próprio âmbito da Secretaria como estratégia de manter a estrutura básica de maior contato com a população, totalmente íntegra. Esses cargos foram congelados. O Prefeito foi obrigado a fazer isso. Foi correto, não tinha opção, para fazer o saneamento orçamentário de nossa cidade.

Esses cargos, Srs. Vereadores, foram depois usados pela Prefeitura, como a Secretaria de Gestão, para montar algumas estruturas que eram necessárias para o Governo, como Secretaria do Deficiente, a questão da acessibilidade, Secretaria de Participação, montadas com cargos a partir deste estoque, cargos que foram congelados das várias secretarias. Não tínhamos previsão de retorno. Não havia uma previsão de retorno desses cargos para as secretarias.

Essa é uma primeira questão importante que se tem de ter noção.

A segunda questão é que esse projeto não é, como disse, uma reestruturação da Secretaria porque quando desencadeamos um processo de discussão, levando em conta, inclusive, estudos anteriores de reestruturação, não tínhamos em mente que haveria congelamento desse porte e que inviabilizou praticamente qualquer reestruturação no primeiro ano de governo.

No final de 2005 a Secretaria conseguiu uma autorização do Prefeito... (Valéria)



rod.N3 fl.:1 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

No final de 2005, a Secretaria conseguiu uma autorização do Prefeito José Serra para resolver duas questões pontuais, resultado de uma iniciativa da Secretaria, que foi a criação de quatro núcleos descentralizados, para deixar a Secretaria mais perto das subprefeituras - já que a Secretaria não tinha uma estrutura descentralizada e ela não participou da formação das subprefeituras - e resguardar uma experiência muito importante que foi a valorização do Diretor de Parque da Cidade de São Paulo. Temos Diretores de Parque, a maioria com DA-6, que é um valor muito reduzido, de mil e poucos reais, e a Secretaria fez um processo seletivo. Colocou no *Diário Oficial*, chamou pelo site da Prefeitura, duas mil pessoas se inscreveram. Foi exigido nível universitário para a escolha dos diretores de parque. E precisávamos de uma classificação desse diretor de parque compatível com o nível de exigência que a Secretaria fez no seu processo seletivo. Então, para resolver esses dois problemas, só esses dois problemas, é que o Prefeito José Serra, no final do ano passado e começo deste ano, abriu exceção para a Secretaria e concordou em mandar esse projeto 19.

Isto é o projeto 19: a revalorização do Diretor de Parques da Cidade de São Paulo, com uma exigência maior para seu provimento; e a criação desses quatro núcleos com pelo menos um cargo que respaldasse um pouco melhor a atuação desses quatro núcleos descentralizados que criamos para poder ficar perto das subprefeituras. Um fica na zona Sul; outro, na Leste; outro, na Oeste; outro, na Norte. Isso é o projeto. Simples, por um lado, mas importante, muito importante para quem quer ficar perto das subprefeituras, perto dos problemas da



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Nome	Wesley Takahashi
Reg.	11123

rod.N3 fl.:2 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

periferia e de quem tem uma visão de que o nosso parque - os parques que temos - pode ser um importante fator de trabalho intersetorial com as várias Secretarias. Um Diretor de Parque numa periferia como a da zona Oeste, por exemplo, pode ser um importante fator de integração com a Secretaria de Saúde, com a Secretaria de Educação. E você tem que ter um quadro qualificado para fazer esse papel.

Esse é o papel do PL 19. Tenho insistido com os nossos amigos da Secretaria que não é essa a reestruturação. Isso quer dizer que o projeto não é importante? Não, claro que é importante. Isso quer dizer que o projeto não coincide com a visão de descentralização, de prestígio cada vez maior de quem trabalha na ponta da Secretaria? Não, o projeto reflete exatamente essa minha visão, uma visão de quanto mais perto do povo, quanto mais perto da periferia, mais o funcionário público tem que ser valorizado e prestigiado.

O projeto, desse ponto de vista, é transparente e coerente com a minha visão não só da Secretaria do Meio Ambiente, mas de qualquer outra Secretaria aqui na cidade de São Paulo. Mas, insisto, Vereador Aurélio Nomura e Vereadora Bispa Lenice, que não é a mudança que precisamos e queremos fazer para que a Secretaria do Meio Ambiente tenha um porte maior do que o que ela realmente precisa. Uma Secretaria que tem apenas 900 e poucos funcionários, um orçamento de 100 milhões de reais não é uma Secretaria que dê conta dos problemas ambientais da cidade de São Paulo. Claro que precisa de um salto de estrutura bem diferente do que se tem hoje.

Mas, vejam bem: essa é uma questão muito importante para que não se confundam duas discussões. O projeto 19, repito, é importante



rod.N3 fl.:3 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

para a minha visão da Secretaria? Ele é valorizar, pagar melhor o Diretor de Parques, seja ele na periferia ou num parque grande como o Ibirapuera; é dar um cargo para você poder ter uma pessoa nas APAs do Bororé e do Capivari-Monos. Tudo isso acho muito importante, e dificilmente uma pessoa ficará contra algo desse tipo.

Os quatro núcleos de gestão descentralização são esse início de presença da Secretaria do Verde e Meio Ambiente na periferia, onde não há pessoas. Eu não tenho uma pessoa. Hoje, por exemplo, o nosso Diretor do Núcleo Zona Leste me ligou informando que o nosso pessoal do núcleo detectou um incêndio e uma invasão numa esquina lá da APA do Carmo. Imediatamente, ele tomou providências, já foi, já mobilizou a Subprefeitura de Itaquera. A partir da denúncia dele, já mobilizamos a Cohab, que é proprietária do terreno, para tomar as providências.

Portanto, você ter esses núcleos perto de Parelheiros, perto de Itaquera, perto de Perus, para a Secretaria do Verde e Meio Ambiente é um processo de segurança muito maior. Agora, é ainda um núcleo muito incipiente. São poucas as pessoas que concordaram em ir para esses núcleos. Estão fazendo um trabalho pioneiro e importante, mas ainda muito incipiente. Então, é isso que é o PL 19, nada mais do que isso. Simples, mas muito importante e totalmente coerente com o que eu vejo. E pode ser no futuro uma Secretaria do Verde e Meio Ambiente mais forte.

Quanto à questão da reestruturação, eu insisto - e toda essa discussão está muito calcada na leitura do documento -: a possibilidade para ela continua aberta. O documento do sindicato dos municipais, que é mais recente, já reflete essa nova abertura que o



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Relatório	11/23
Reg.	11/23

rod.N3 fl.:4 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

Prefeito - agora Kassab - deu para a Secretaria do Meio Ambiente de você recomeçar a discussão sobre uma reestruturação. Mas ela ainda está no âmbito interno da Prefeitura. A Secretaria mandou algumas sugestões - uma delas, inclusive, citada pelo sindicato -, que estão sendo avaliadas pelo Prefeito, pela Secretaria de Gestão, pela Secretaria de Finanças para ver a viabilidade política, administrativa, orçamentária e financeira leva-as a progredir. Não é o Secretário do Meio Ambiente quem vai decidir encaminhar um projeto desse porte para a Câmara Municipal, onde o debate final vai se dar.

Vejam bem, insisto nisso: a reestruturação, o crescimento que a Secretaria do Meio Ambiente precisa e merece, isso continua em aberto. Agora, recentemente, o Prefeito Kassab deu autorização para começarmos novamente a discutir esse assunto.

Está na Secretaria de Gestão... segue Valéria Pinheiro



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo 19/96
Memo Michel Takahashi
Reg. 11123

rod.N4 fl.:1 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

Está na Secretaria de Gestão um esboço de proposta, que ainda vai para a Secretaria de Finanças, ainda vai para a Secretaria de Planejamento. Tem que ser ouvida a opinião do Prefeito em relação a isso para realmente a gente dar condições de expor à Câmara Municipal - se é o caso, se é que vem - uma proposta de reestruturação que realmente a Secretaria merece, pelo porte da cidade de São Paulo em termos de problemas ambientais. Mas insisto: não é isso aqui, não é essa a discussão.

Concluindo: tanto essa reestruturação, para a qual retomamos agora o contato com o Prefeito Kassab, quanto esse projeto pontual estão bem de acordo com o que eu penso: uma Secretaria presente, descentralizada, que receba tarefas do nível estadual e federal; e, ao mesmo tempo, faça uma integração com a saúde, com a educação, com as subprefeituras num trabalho intersetorial. Descentralização federal e estadual; descentralização dentro da cidade de São Paulo, que não é bem uma cidade, é quase um país, preciso haver uma articulação desse tipo. E trabalho intersetorial. Porque, mesmo que o Prefeito Kassab, agora, duplique o orçamento da Secretaria - vamos imaginar que o Prefeito concorde em duplicar o orçamento da Secretaria do Meio Ambiente, que seria uma coisa excepcional -, ela continuaria pequena.

Portanto, esse trabalho intersetorial, esse trabalho de articulação com as subprefeituras, com as outras Secretarias será sempre fundamental para que a gente possa cumprir as tarefas que o Sistema Nacional do Meio Ambiente dá à Secretaria do Verde. Mas, insisto, porque isto é muito balizador dessa discussão: essa discussão ainda está por vir.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Hélio Hideo Takahashi	
Reg. 11123	

rod.N4 fl.:2 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Obrigado, Secretário.

Antes de passar a palavra à Vereadora Bispa Lenice, eu gostaria de convidar o Deputado Adriano Diogo para tomar assento à mesa, por gentileza.

Gostaria também de deixar consignada a presença dos Srs: José Cândido Pereira, do gabinete do Vereador Paulo Fiorilo; Rafael Negrão Caldas, da Liderança do PT; Norberto Batista, do gabinete do Vereador Gilson Barreto e Fernanda Bandeira, da Liderança do Partido Verde.

Tem a palavra a nobre Vereadora Lenice Lemos.

A SRA. LENICE LEMOS - Boa noite, Secretário Eduardo Jorge; boa noite, Deputado; boa noite, Vereador Nomura. Estamos na audiência pública sobre o PL 19/06. Agradeço a presença de todos nesta noite, que é muito importante para nós. Eu gostaria, Vereador Nomura, de ouvir aqueles que já estão inscritos para falar. Eu gostaria interagir, se for possível, para depois eu concluir. Primeiro, eu gostaria de ouvir cada um daqueles que sei que hoje colocação questões ao nosso Secretário; para, depois, trabalharmos juntos no PL. Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Tem a palavra o Deputado Adriano Diogo.

O SR. ADRIANO DIOGO - Presidente Nomura, Secretário Dr. Eduardo Jorge, Bispa Lenice, senhoras e senhores, fui convidado por algumas pessoas, servidores, a participar desta audiência pública principalmente na sustentação do documento produzido pelos funcionários em 30 de março de 2006, lido pelo Vereador Nomura; e também baseado nesse documento produzido pelo Sindsep.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	42	de	60
Processo	19/06		
Heio Hideo Takahashi	11/06		
data:	30-08-06		

rod.N4 fl.:3 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:8484

Orador(es):

Abordarei o documento ponto a ponto. Mas um dos itens que me chama a atenção na criação do projeto é a classificação dos parques. Primeiro, classificação das APAs Bororé, Capivari-Monos, Administração de Parque 5 para: Parques Ibirapuera, APA Bororé e Capivari-Monos. Depois, Parque 4: Parque Anhanguera e Parque do Carmo. Depois, Parque 3: Aclimação, Chácara das Flores, Chico Mendes, Parque das Águas, Guarapiranga, Independência, Herculano, da Luz, Previdência, Pinheirinho d'Água, Piqueri, Raul Seixas, Rodrigo Gasperi, Santa Amélia, Santo Dias, Tenente Siqueira Campos, Vila do Rodeio e Vila Guilherme.

Nesse sentido, existe para mim uma contradição. Porque alguns parques foram incluídos como parques da Administração Direta da Secretaria e outros, classificados e descentralizados para as subprefeituras. Além disso, a previsão, nessa lista, de alguns parques ainda com funcionamento, que estavam em construção, mas cuja conclusão não está prevista, e de outros, não.

Outra dúvida que, acho, permeia a cabeça de todo mundo: como será organizada a Umapaz, uma vez que a área de educação ambiental simplesmente desaparece, foi suprimida? O item 4 do documento dos funcionários é claro: "A aprovação deste PL implicará a extinção do Departamento de Planejamento e Educação Ambiental - DEAPLA, sem justificativa de mérito, pois extingue o cargo de Diretor de Departamento, o setor administrativo e uma Divisão Técnica na sua totalidade. Portanto, desestrutura este importante setor, com um campo de ação óbvio em um município com vastas carências nesta área".

Quando, logo no início do ano,... segue Valéria P.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	43
Requisição	19/06
Req. 1123	12

rod.N5 fl.:1 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

Orador(es):

Quando, logo no início do ano, houve uma chamada para incorporação dos administradores de parques, foi feita uma lista das profissões que continham, que podiam ser contratados, dando ênfase aos agrônomos. E, se estivesse dentro da legalidade, restringir a um número de disciplinas, a um número de profissionais, como se eles fossem os únicos que pudessem fazer o provimento de parques.

Vejo que agora esse conceito mudou: "Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com conhecimento na área ambiental". Espero que esse conhecimento na área ambiental não seja aquela mesma submissão a três ou quatro profissionais, em que o critério era ser agrônomo, porque não podiam ser outros profissionais, a não ser agrônomos. Essa é uma dúvida. Inclusive, é impossível entender como, no século XXI, pode uma profissão e outra, não, na medida em que o que importa é o conhecimento e a função.

Mas o documento é muito preciso. Ele é assinado por todas as áreas. Por exemplo: Decont. Um dos setores mais modernos, mais importantes, é, o setor de passivos químicos, depósitos químicos, análise, principalmente na construção civil, que tem um apelo enorme ligado à mudança de uso. O item 5º do documento é claríssimo: "O Departamento de Controle de Qualidade Ambiental - Decont já havia proposto, em 2003, uma minuta de projeto de lei para reestruturação do Departamento. Em 2005, no bojo das discussões promovidas pela atual administração, rediscutiu e apresentou uma nova proposta. Entre outras questões, propôs-se a criação de cinco Unidades Técnicas de Fiscalização, regionalizadas, considerando-se um modelo de ação



rod.N5 fl.:2 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

descentralizado e eficaz; porém, respeitando-se a necessidade de competências e fluxos administrativos claros e transparentes, dentro da estrutura necessariamente formal da fiscalização".

Eu ainda quero insistir no porquê do banimento da profissão dos arquitetos e dos geólogos, como se o conceito ambiental fosse restrito apenas à vegetação, e não ao paisagismo e ao urbanismo. Por que essa essência focada na vegetação?

Acho importante essa área de Decont e mesmo o próprio Depave. Porque, embora o projeto pareça dar uma prioridade, um status para Depave, diz o item 6º: "O Departamento de Parques e Áreas Verdes - Depave também carece de uma reestruturação, especialmente no que tange à administração dos Parques Municipais. No entanto, o PL proposta apenas modifica e cria cargos de administradores de Parque, incluindo Parques inexistentes, passando ao largo da necessidade de novo modelo de gestão e fortalecimento institucional, desconsiderando o quadro técnico existente e gerando situação propícia à descontinuidade gerencial a cada mudança de administração".

Vereador Nomura, com um desconforto enorme, durante a discussão desse projeto, enquanto os funcionários de carreira tentavam, com a seriedade que lhes é peculiar, foram enviados alguns emails aos funcionários com umas fábulas, que diziam mais ou menos o seguinte: quem está na ponta, efetivamente trabalha; e quem está no meio do sistema, não faz nada, atrapalha, cozinha. Eu gostaria até que, nesse processo, esses emails aparecessem, pois é uma forma de desqualificar o trabalho técnico das áreas-meio. Não sei por que esse vezo pela desqualificação do trabalho das pessoas, de tantos anos.



rod.N5 fl.:3 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

Agora, eu, sinceramente, acho que essa questão da Umapaz é uma questão que não aparece. Acho que seria interessante que ela viesse a debate na medida em que foi um transtorno enorme tirar do Parque Ibirapuera o Departamento de Edificações - Edif, da Prefeitura, uma instituição cinquentenária, para que lá fosse colocado o embrião de uma fundação municipal para a questão, creio eu, da educação ambiental. Imaginei que essa questão pudesse estar contemplada no projeto de lei. No documento do Sindsep, no item 6, aparece alguma coisa nesse sentido: "Ressaltamos ainda que segue em paralelo a proposta do Secretário que transforma em Fundação as estruturas responsáveis por educação ambiental, o Viveiro Manequinho Lopes e o Herbário, promovendo extensa reformulação da SVMA de maneira abrupta e antidemocrática, possibilidade a descontinuidade dos serviços".

No documento do sindicato aparece essa contradição: por que alguns parques que existiam, deixam de ser parques, são administrados e são previstas estruturas...? Aqui diz: "parques inexistentes", que eu prefiro qualificar de "futuros parques". Diz ainda o documento do sindicato, no item 4: "... o que é, no mínimo, estranho, pois onde ficariam alocados essas pessoas? Pois não há nenhuma estrutura de parque que justifique tal nomeação".

Enfim, acho que o projeto de lei, com todo o respeito que essas propostas merecem, ele tem uma concepção de Secretaria. Qual é a concepção que está embutida nesse projeto? Que a Secretaria praticamente só deveria ter parques e vegetação, desconsideração toda uma tradição de uma Secretaria criada pelo Dr. Werner Zulauf. É evidente que o Dr. Werner, ao conceber essa Secretaria, não teve como



Câmara Municipal de São Paulo
TAQUIGRAFIA
NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

Processo	19/06
Relatado	Hideo Hideo Takahashi
Reg.	11123

rod.N5 fl.:4 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

concluí-la. A ciência evoluía, era uma Secretaria em formação; mas ele tinha um vislumbre do futuro e assim ele previu a organização dessa Secretaria.

Sinto que esse projeto... segue N6

SANTO ANGELO DO VALE DO RIO



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	47	de
Protocolo	19/06	
Reg. 11123	12	

rod.:N06 fl.:1 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

...ao conceber essa secretaria não teve como concluir, a ciência evoluía, era uma secretaria em formação, mas ele tinha um vislumbre do futuro e, assim, previu a organização dessa secretaria. Sinto que este projeto vá direção a uma visão antiga da Secretaria, a de retornar o antigo DEPAV. O Dr. Verne(?) incorporou o DEPAV a uma estrutura da Secretaria, e essa visão de Dr. Verne era, sim, uma visão futurista, global, amadurecida. É lógico que o Dr. Verne, embora já falecido, previa o crescimento da ciência, da análise, da química, da interligação com outras matérias.

Agora, reduzir a Secretaria a DEPAV, como era há 20,30 anos, nos primórdios da organização da Prefeitura, é, no meu entender, uma involução. Que Dr. Verne nos perdoe.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado. Vamos agora chamar as pessoas inscritas. Pediria que mencionassem o nome completo e o cargo que ocupam.

O Sr. Cristiano Ribeiro da Luz

O SR. CRISTIANO RIBEIRO DA LUZ - Boa noite. Não ocupo cargo nenhum, trabalho como engenheiro civil na administração do parque do Ibirapuera.

Já ocupei cargos na prefeitura. Comecei a trabalhar em meio ambiente, com a Erundina. Trabalhei em Limpurb. Desde o primeiro dia da criação da Secretaria trabalho na Secretaria do Verde.

Na realidade, não fomos consultados sobre o que está naquela carta. Os funcionários não puderam colaborar em nada. Se o nome é reestruturação, desestruturação, como se entende, não vem ao caso. O fato é que não será produtora para a Secretaria. Há uma série de



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Relatório	19/06
Reg. 11123	Th

rod.:N06 fl.:2 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

falhas, e isso, em nenhum momento, foi discutido. Não aparecem insubordinações. Então, um diretor de divisão que é DA12 será chefe de um fulano que é DA12. Isso não funciona na prática, já sabemos.

Na realidade, não são diretores de parques, são administradores de parque. O provimento por funcionários, de nível universitário é facultado, não é impedido. Tanto assim, que o Secretário proveu todos eles com gente de nível universitário. Não precisa isso estar especificado na lei.

Existem parques que são pequenos, praticamente algumas quadras para moradores locais. O papel desse administrador é muito mais um casamento com os moradores, é uma pessoa que, muitas vezes, foi indicada pela própria Câmara Municipal, que fazia um trabalho lá. Não precisa ser uma pessoa especializada em meio ambiente, mas que faça uma ponte com a administração regional, com o vereador forte da área. Acho que querer colocar só nível universitário será uma restrição.

Mas isso tudo tem de vir de uma discussão democrática, com gente que conhece, que nunca quis prejudicar a secretaria, e que, acredito, nunca prejudicou. Não foi a forma entendida, a forma da mudança foi essa, de sair de lá. Ficamos conhecendo pelo Diário Oficial.

Queríamos uma discussão maior para participar, tentando acertar. Estamos defendendo a instituição, não mais do que isso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado pela manifestação.

Gostaria de convidar a Cyra Malta da Costa.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Matrícula	19/06
Reg.	11123

rod.:N06 fl.:3 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

A SRA. CYRA MALTA DA COSTA - Alguns de vocês me conhecem. Sou uma das administradoras de parques selecionada por esse processo diferenciado feito na Secretaria.

Sou engenheira agrônoma. Entre os administradores de parque hoje temos não só engenheiros agrônomos, mas também geólogos, gestores ambientais, ou seja, há várias formações.

Gostaria de me expressar não como administradora, e sim como cidadã da cidade de São Paulo. Entendo o parque como potencialidade de implementação do plano diretor estratégico, do plano diretor regional e do plano diretor da cidade. Em que sentido? Aquele parque pode ser um parque escola, e aí, sim, a função do diretor. Aí, sim, entender a importância do profissional que está no parque ter um nível de conhecimento na área ambiental.

O parque que administro, por exemplo, tem problema de erosão, de senilidade de árvores, está sem vegetação, ou seja, uma situação que, talvez, a pessoa que está lá no dia-a-dia não veja. E vemos outras coisas no cotidiano do parque. Temos a interface com a subprefeitura, com a comunidade e observamos as demandas.

É essencial que a pessoa que vá gerenciar aquele espaço esteja em composição com a Secretaria, e solicitamos muito da Secretaria. Quem me conhece sabe que estou o tempo inteiro enchendo o saco do DEPAVE 2, do DEPAVE 4, de todos os DEPAVES, solicitando apoio essencial dos profissionais que estão na secretaria e têm muito mais tempo de casa, conhecem a burocracia, sabem como encaminhar, e, na medida do possível, apóiam nossas ações no parque.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Forma nº	50	43
Processo	19/06	
Assinatura	19/06	

rod.:N06 fl.:4 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484 data:30-08-06

Orador(es):

A minha visão em relação a esse PL é muito simples: ele não está reestruturando a Secretaria, de forma alguma, porque não mexe no seu organograma propriamente.

Apesar da informação de que o PL não foi discutido em nenhum lugar, ele teve um estágio, no início desse PL, por solicitação nossa, administradores, com orientação do engenheiro Vicente, diretor do DEPAVE 5, ao qual somos subordinados. E trabalhamos dentro dessa lógica, o tempo inteiro.

Ele falou assim: (Segue Carla)

COPIA DE REGISTRO DE TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO – SGP-4

rod.:N07 fl.:1 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Ele falou assim: olha, gente, vocês têm formação superior, essa remuneração é realmente baixa.

E ele até deu uma referência de como deveríamos nos movimentar. E nós solicitamos ao Secretário: "Será que é possível, no orçamento do próximo ano, rever essa questão, reenquadrar o quadro dos administradores, em função da nossa formação, das responsabilidades?".

Foi mais ou menos por aí que esse processo aconteceu. E uma das pessoas que assina esse projeto é o próprio engenheiro Vicente, entre outros.

Não foi, em nenhum momento, feito nada escondido, inclusive porque foi só uma questão de reenquadramento, e foi conversado com o Executivo.

Para mim é isso, Parque Escola, vejo o parque como uma potencialidade de construção de agenda 21 local, de ir para além do que é o parque hoje, como espaço utilitário e de lazer. Ele é muito mais que isso, é o patrimônio ambiental do município. É por ele que podemos trabalhar com a comunidade local. É assim que vejo.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado.

Próxima inscrita, Patrícia Mahaspe.

A SRA. PATRÍCIA - Boa noite a todos. Tenho 15 de Prefeitura, sendo 12 anos na Secretaria do Verde. Assim como o Cristiano, não estou desde os primeiros dias, mas desde os primeiros meses.

A questão que coloco para essa comissão de administração pública é a seguinte: sou uma das pessoas que subscreve essa solicitação dos funcionários, o documento, e o considero uma discussão quanto à responsabilidade de os Srs. Vereadores discutirem como se



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Protocolo	19/36
Processo	11103
Assinatura	<i>[assinatura]</i>

rod.:N07 fl.:2 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

deve fazer gestão pública. É um chamado, um pedido de socorro no sentido de pensar a eficácia, eficiência da administração.

Nós entendemos, pelo menos as pessoas que subscrevem o documento, e um grupo maior de funcionários, que este PL é, sim, uma reestruturação.

Ainda que ele não tenha, no seu caput, esta denominação. Como não se dizer que seja uma reestruturação se cerca de 160 cargos são extintos, para compor o provimento.

De forma alguma somos contrários à qualificação dos companheiros administradores atuais de parque. É um processo pelo qual parabenizamos o Secretário, concordo com sua necessidade. Em momento algum questionamos o método de melhor qualificar, mas sim o fato de que não se constrói uma Secretaria como a cidade de São Paulo merece por meio de PLs parciais. Encaramos, sim, como reestruturação.

Atualmente, sou diretora de uma divisão de planejamento dentro do departamento de planejamento ambiental e o PL, infelizmente, extingue o departamento.

Uma outra questão que não é posta é com relação à própria representação no conselho municipal de desenvolvimento sustentável. Com a extinção do cargo do diretor de departamento, automaticamente se extingue um conselho do CADES. Como não é reestruturação se o que é criado na lei, em 1993, o próprio conselho, a estrutura do CADES está extinta? Está extinta a divisão de políticas públicas.

Desta forma, vimos fazer essas colocações na Comissão de Administração, que tem o dever de zelar pelo bom andamento da



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Fls.	11103
Assinatura	<i>Th</i>

rod.:N07 fl.:3 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

administração. O Legislativo, por meio das possibilidades da Comissão, deve verificar o quanto esse PL impacta.

No nosso entendimento, é uma reestruturação, e colocamos que deve ser melhor discutido, inclusive o impacto.

Outra questão: de que forma aguardaremos uma nova reestruturação, se há tanto impacto, com a extinção de 160 cargos? Que garantias teremos, após a aprovação desse PL, que a Secretaria, de fato, terá uma reestruturação mais eficaz? Quem trabalha desde o primeiro dia, que acendemos a luz e abriu a porta da Secretaria, não podemos trabalhar com promessas.

Muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - A próxima inscrita é Laura Seniviva.

A SRA. LAURA SENIVIVA - Sou a Laura, arquiteta, não ocupo cargo nenhum, embora tenha a designação de coordenadora do pró-ciclista.

Ademais, do que os nossos colegas já disseram, observando que quando assinei o documento eu respondia pelo CADS, e esse aspecto da paridade da condição da estrutura dos votos no conselho é uma questão política fundamental, eu gostaria de não repetir o que já foi dito e acrescentar algumas coisas, uma em especial.

A forma como o PL está apresentado, no primeiro anexo há uma coluna inicial vazia na situação atual e uma situação nova, que vem toda explicitada. Não sabemos, na situação atual, que cargo está vira o quê. No anexo 2, esses cargos começam a se explicitar e, deste modo, aquilo a que a Patrícia acabou de se referir, o desaparecimento de uma



rod.:N07 fl.:4 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

certa estrutura de governo, você tirando a materialidade com que a administração é feita, você tira a própria administração.

A outra coisa (Segue Paula)

SEM REGISTRO DE TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Protocolo	19/06
Assinatura	

rod.:N08 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

A outra coisa que eu gostaria de chamar a atenção é que o PL cria tem uma situação nova, cria cargos novos e não expressa uma redistribuição de atribuições. Quer dizer, a Secretaria nasceu em 93 para fazer determinadas coisas com uma estrutura. Você muda as estruturas e aí? Quais são os comprometimentos que as pessoas que vão ocupar esses cargos têm? Qual é a função delas? Para que elas existem? Isso tem de estar dito na lei.

Outra coisa é que a alternância do poder é pressuposto da democracia. É evidente que uma administração dá mais prioridade para uma coisa; outra dá para outra e é assim que é o processo político. Até aí não tem nada contra. O que acontece é que a gente precisa de um grau significativo de explicitação para que nós que somos funcionários, que assumimos tais compromissos e que respondemos civil e criminalmente por eles, do mesmo modo o administrador, o governante que é nomeado! Esse aspecto é muito importante. E, na alternância do poder, uma estrutura que não explicita isso acaba comprometendo aquela subsequente ou favorecendo um desvirtuamento que, tenho certeza, pelo que conheço do Secretário Eduardo Jorge, não foi intenção dele, mas é uma coisa que o PL tem de ser corrigido.

E, por fim, gostaria de dizer, lembrando sempre que não estou repetindo coisas que os colegas já falaram, para Sírnia em especial que expressou a voz dos administradores, que em nenhum momento ninguém foi contra a valorização do profissional, do administrador de parque e tudo mais; pelo contrário, somos todos favoráveis a cada vez mais qualificação de qualquer funcionário público. E eu concordo com você que o parque é uma porta muito expressiva da Secretaria. Mas, também



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	56	de	
Processo	19/06		
Ass. 19/06	19		

rod.:N08 fl.:2 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

entendo, e o Adriano Diogo expressou com muita clareza, usou a gestão de outros recursos naturais e mesmo de modo a gestão do ambiente urbano demanda qualificação. Não só aquela qualificação da formação de cada pessoa, mas a qualificação estrutural, da própria instituição.

Tenho certeza que estou esquecendo alguma coisa, mas são essas que eu queria apontar.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado.

Tem a palavra o Sr. Francisco Cezar Tiveron.

O SR. FRANCISCO CEZAR TIVERON - Boa noite a todos. Sou engenheiro civil, engenheiro de carreira da Prefeitura. Como os colegas que me antecederam, estou há 12 anos na Secretaria, desde seu primeiro ano de criação. Sou ex-diretor da Divisão de Licenciamento Ambiental e ex-diretor do Departamento de Controle Ambiental. Sem querer ser repetitivo, o Secretário, no dia 4 de abril, respondendo ao nosso abaixo-assinado contrário ao PL, ele em síntese colocou o que disse hoje no início da fala dele, ou seja, que o PL não é uma reestruturação, e que ele trata de duas intervenções pontuais: requalificação dos administradores de parque e criação do Núcleo de Gestão Descentralizada. De fato, não é uma reestruturação, mas uma desestruturação da Secretaria. Não se trata apenas de duas questões pontuais.

Vamos às duas questões pontuais que ele afirma. Requalificação dos administradores de parque é uma reivindicação de todos os funcionários da Secretaria. Aliás, esperamos que o Sr. Secretário se esforce para requalificar, inclusive o salário dos 900 funcionários restantes da Secretaria que também estão precisando da mesma



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Protocolo	57	do
Processo	19/06	
Assinatura	[assinatura]	

rod.:N08 fl.:3 taq.:PAULA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

requalificação dos nossos colegas administradores. Então, esse é o aspecto positivo desse PL.

O segundo ponto, que é a criação do chamado Núcleo de Gestão Descentralizada, na verdade, ao contrário do que pode parecer, não descentraliza absolutamente nada. Cria cinco cargos de livre provimento de assessoria do Secretário. A descentralização vai se dar na ponta de quem está trabalhando, nos departamentos, no Deapla, no Depave e no Decont. O PL não trata disso. Na verdade, são mais cinco assessores para o Secretário de plantão nomear quem bem lhe aprouver.

Mas, não se trata apenas dessas duas questões pontuais. A desestruturação, na verdade, não está nesse ponto. A desestruturação está na extinção do Departamento de Planejamento e Educação Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Município de São Paulo. Se fala muito em educação ambiental, se fala muito em planejamento ambiental e a nossa proposta é extinguir esse departamento que é muito importante. Em que pese as deficiências que o departamento pode ter tido nos últimos anos, ele é fundamental para se estabelecer uma Secretaria de fato, atuante no Município de São Paulo.

Então, na verdade, o PL mutila a Secretaria. Ele vai mutilar a Secretaria na medida que ele extingue alguns cargos. Isso com o argumento de aumentar o salário de 32 funcionários da Secretaria, sendo que tem mais do que 900. Se de fato é tão importante assim, e acreditamos que seja, melhorar o salário de 32 funcionários, que o Secretário argumente junto ao Sr. Prefeito para que eleve o salário desses 32 funcionários, como ele está propondo aqui, mas sem mutilar a



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 58 de
Processo 19/36
Moto nº 123456789
Data: 30-08-08

rod.:N08 fl.:4 taq.:PAULA

rev.:

evento:8484

Orador(es):

Secretaria e sem deixar ela sem condições de permanecer como uma Secretaria efetiva dentro da Administração Municipal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado pela manifestação.

Gostaria de chamar o Sr. Cláudio Gonçalves de Campos.

O SR. CLAUDIO GONÇALVES DE CAMPOS - Em primeiro lugar, boa noite a todos. Trabalho na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente desde 95. Já trabalhei no Departamento de Parques e áreas verdes. Trabalhei no Departamento de Controle de Qualidade Ambiental e atualmente atuo no Viveiro Manequinho Lopes, no Depave II.

(O que eu gostaria... Paula)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	59	de	
Processo	19/06		
Nome do(s) Autor(es)	Heloísa Takanashi		
Reg. nº	1123		

rod.:N09 fl.:1 taq.:PAULA rev.:
Orador(es):Cláudio

evento:8484

data:30-08-06

O que eu gostaria, para não ser repetitivo dentro do depoimento de vários colegas, é ressaltar apenas que a desestruturação da Secretaria vem ocorrendo desde o ano passado. O próprio Dr. Eduardo Jorge comentou que houve através da Portaria 66 SVMA - Gabinete/2005, publicada no DOM de 26/07/2005, ele já criou os núcleos descentralizados.

Eu como cidadão paulistano e brasileiro sou um democrata convicto. Acredito na forma dos poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário. Acho que para garantir a democracia essas instituições têm de ser respeitadas. Estranho muito quando vejo o Executivo propor ao Legislativo praticamente o referendo de algo que ele já fez. Eu estava entendendo que a Câmara pode até aceitar uma proposta de lei do Executivo para poder analisar, como está sendo feito aqui, um debate de idéias, para depois isso vir a ser melhor lapidado, com as idéias de todos os segmentos de servidores, de entidades sindicais, de sociedade civil organizada. E, com essa qualidade ele pudesse ser analisado e aprovado pelos Srs. Vereadores. E, aí sim o Executivo colocar em prática o que a lei determina, e não o inverso: já descentralizar; já fazer os administradores com nível superior. Ninguém é contra isso e já foi colocado. Ninguém é contra a qualificação, pelo contrário, nós sempre desejamos isso e cumprimos o Sr. Secretário por esse aspecto. Só que estou vendo que a coisa está invertida. Primeiro, temos de discutir neste fórum, no Legislativo, aperfeiçoar a lei, e depois por em prática. E, não colocar em prática e depois pegar um referendo dos Srs. Vereadores.

É assim que entendo. Muito obrigado.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	60	de	
Processo	19/06		
Nome do(a) Autor(a)	Takashi		
Data	11/08		

rod.:N09 fl.:2 taq.:PAULA rev.:
Orador(es):Cláudio

evento:8484

data:30-08-06

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado.

Tem a palavra o Sr. Domingos Leôncio Pereira.

O SR. DOMINGOS LEÔNCIO PEREIRA - Boa noite. Sou Educador Ambiental da Secretaria e trabalho no Núcleo de Gestão Descentralizada Sul. Bom, é bem curto o que tenho a falar. Assim que o Secretário entrou na Secretaria me fez uma pergunta numa plenária. Trabalho com educação ambiental desde que prestei o concurso. Prestei o concurso, passei e escolhi como vaga, em 1992, trabalhar com educação ambiental e estou até hoje, nunca saí. Eu trabalhava há quatro anos atrás com mais periodicidade na APA Capivari-Monos, na região de Parelheiros, Bororé, bem na periferia da Cidade. E o Secretário me perguntou como eu fazia para ir até lá. Respondi de uma forma extremamente simples, eu disse: "vou para a Secretaria, pego a viatura e vou trabalhar".

Mas, acho que eu preciso responder melhor essa pergunta. Eu vou como um profissional que acredita que exercer a sua profissão é gostar daquilo que faz. Então, não tem distância, não tem obstáculo que seja só desafio, não é um impedimento. Então, como é que eu vou? Eu vou porque eu pertenço a uma estrutura que discute aquilo que é o arcabouço do que eu tenho como bagagem para levar para perto da periferia, como o senhor colocou. Vou até lá com a plena consciência de que tenho a difícil tarefa de associar o combate a desigualdade social com a preservação ao ambiental. Duas lutas que podem ser irmãs porque elas são extremamente necessárias, principalmente no mundo de hoje. É nisso que acredito. Vou como um educador ambiental, é assim que eu vou. E, para isso, pego a viatura e vou.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº 61 do

Processo 19/06

rod.:N09 fl.:3 taq.:PAULA rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):Cláudio

Trabalho numa unidade, em algo que me dá chão. Embora tenha "trocentos" defeitos, e realmente tem, tem um monte de feitos, mas que me dá o alicerce que eu preciso. Ou, pelo menos, um pingo de retaguarda porque é difícil a luta lá. Eu nem preciso explicar essa luta para o senhor, ou para você, como quiser, porque sei da sua história e sei que você fez isso.

Agora, eu não concordei em ir para o núcleo. Nenhum dos educadores ambientais concordou em ir para o núcleo. Porque percebemos que naquela hora concordar em ir para o núcleo significava destruir a estrutura que nos alicerçava. É isso, realmente, por quê? Diferente do que o senhor disse que evitou os departamentos ligados à população, à periferia, o Deapla, pelo que estou falando, e o CEA, também praticava isso, são da ponta. Em momento algum foi nomeado qualquer diretor que seja para dizer: "olha, cheguei aqui e vou mudar. Vamos mudar o chão de vocês. Não vamos trabalhar mais nessa linha, vamos trabalhar em outra". Mas, não chegou ninguém assim. Fui obrigado a tratar diretamente com o gabinete. Tudo bem, é uma prerrogativa. Assim como destruir CEAs, oito que tínhamos, para construir quatro núcleos e promover a descentralização. Essa é uma prerrogativa do gabinete também. Só que como nós não concordamos - como a Laura bem disse - seguimos as nossas competências legais. Nós tínhamos um departamento com todos os defeitos que um departamento pode ter, ou as pessoas que ocuparam aqueles cargos. Ms, ele tinha competências. E é com essas competências que a gente arma para enfrentar as dificuldades, principalmente na periferia ou perto da periferia, como o senhor fala.

(Então, o PL... Paula)



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Protocolo	19/06
Assinatura	In

rod.:N10 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Então, o PL, nem vou falar da questão dos parques porque concordo plenamente com todos os meus colegas, para os parques é apenas uma questão de discussão do que são esses parques porque para alguns vai demorar muito para ser parque algum dia. Mas, é apenas uma questão de discutir com os nossos novos colegas. Mas, na questão da reestruturação da Secretaria, gostaria de deixar bem claro que se não é uma nova reestruturação da Secretaria, é uma desestruturação da Secretaria. Acho que até um pouquinho mais.

No caso da educação ambiental aquilo que é perto da população, aquilo que é perto da periferia é uma alienação. Não me sinto mais aquele profissional que respondeu para o senhor naquele dia em que o senhor me perguntou como eu fazia para ir à APA Capivari-Monos, porque ela é longe. Porque hoje eu nem sei mais como eu faria para ir para lá.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado.

Acho que preciso de óculos. Tem a palavra a Sra. Regina Snexbel, desculpe-me.

A SRA. REGINA SNEXBEL - Também tenho esse problema. Depois de 20 anos de Prefeitura a gente começa a ter esse probleminha também.

Gostaria de agradecer aos vereadores, ao Secretário, ao deputado, aos companheiros e dizer que é uma platéia ilustre, cheia de diretores e ex-diretores. Eu iria falar que a única diretoria que eu tenho é a diretoria do sindicato. Como diretora do sindicato pedimos a retirada do projeto. Não podemos continuar a discussão e ter tempo necessário sem a retirada do projeto. É impossível discutir com a corda no pescoço.



rod.:N10 fl.:2 taq.:PAULA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

Acho que o Secretário se engana sobre a clareza que ele teve na discussão sobre a fundação, visto que houve uma reunião dentro da Secretaria para discutir a fundação. Eu não estava na reunião, mas o que me foi trazido é que os trabalhadores não tinham o direito a grandes opiniões e nem a discutir qualquer coisa no voto, uma vez que somos funcionários e não temos mandato eletivo.

Acho que carece de uma discussão com a comunidade. Há conselheiros eleitos que representam a população dentro do Depave. Vai haver uma desestruturação do Depave e essa discussão também não foi feita. Isso mostra como esse projeto foi feito de uma forma antidemocrática. Maquiavel já falava que a melhor maneira de reinar é dividir.

Então, ele colocou a questão dos administradores do parque que foi discutida, foi conversada como um benefício para eles. Mas, ele colocou junto o benefício com o malefício. Aí, fica jogando um contra o outro. Nós não somos desfavoráveis a ter gente qualificada nos parques. Nós somos desfavoráveis ao malefício que o projeto de lei está causando.

Outra questão que devemos pontuar é a criação dos núcleos regionais. O administrador do parque já mostra a cara para a população. Os núcleos regionais também vão mostrar a cara para a população. Só que são quatro núcleos para 32 subprefeituras. Então, colocando quatro núcleos será que você não está privilegiando uma subprefeitura em detrimento da outra com a presença física desses profissionais dentro de uma subprefeitura?



rod.:N10 fl.:3 taq.:PAULA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

Então, dados esses pontos, pedimos a retirada do projeto para dar mais tempo de fazer uma discussão democrática dentro da Secretaria, principalmente com os representantes da comunidade, dos conselhos gestores eleitos e a partir dessa discussão enviar para a Câmara dos Vereadores. Dizem que na Câmara precisa de um tempo para tramitar esse projeto. Então, repito: pedimos a retirada do projeto para podermos fazer a discussão dentro da Secretaria antes dele ser encaminhado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Muito obrigado.

Tem a palavra a Sra. Fernanda Bandeira de Mello, da Liderança do PV.

A SRA. FERNANDA BANDEIRA DE MELLO - Boa noite a todos. Quero agradecer ao Vereador Aurélio Nomura portem defendido junto à Comissão de Administração Pública a realização desta audiência pública. E, gostaria de sintetizar aqui, a despeito de ser repetitivo o que foi dito, acho que a repetição é importante porque é a declaração de posição.

O primeiro aspecto é a desarticulação das competências. O que esse PL faz. Se ele pretendia ser só a valorização de determinadas funções a partir da extinção de cargos e transferência de recursos para a valorização de outras funções. A forma como ele foi montado extrapolou esse objetivo e, na verdade, desarticulou, desestruturou competências da Secretaria.

(Uma delas ... Paula)



rod.:N11 fl.:1 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Uma delas que já foi dita aqui, mas precisa ser dita várias vezes é a extinção do Deapla. A gente fala Deapla e pensa que todo mundo é obrigado a entender. É o Departamento de Educação Ambiental e Planejamento da Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Cidade de São Paulo, que pelo visto imprescinde da educação ambiental e do planejamento.

Nem quando foram feitas as descentralizações de outras Secretarias, como a Secretaria de Educação e a Secretaria de Saúde, elas abriram mão da sua competência de ditar as regras e descentralizar a ação. Então, jamais se poderia extinguir o departamento porque isso significaria transferir o planejamento, transferir as diretrizes. Isso não é para a Secretaria fazer.

Voltando ao que a Patrícia disse, a importância desta Comissão de Administração Pública é zelar para que a administração pública tenha a coerência necessária e transparência na execução das responsabilidades. Porque ao se extinguir o Deapla, ou seja, o Departamento de Educação Ambiental e Planejamento da Secretaria, não damos atribuição a esses núcleos para fazer a política, não escreve que é deles a responsabilidade. Então, a responsabilidade sumiu, não é de ninguém. Então, esse é um aspecto extremamente importante da desestruturação das competências.

A alteração da representatividade no Cades, que foi formado por lei, me pareceu um descuido porque não acredito que a Secretaria tenha pensado em ter menos um cargo no que é importante, nas tomadas de decisão, a Laura mencionou isso porque acompanhou o Cades nos últimos anos, coordenando e secretariando o Cades. Parece-me que isso



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

66	60
Processo	19106
Matrícula	Th
Reg. 11123	

rod.:N11 fl.:2 taq.:PAULA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

foi um efeito colateral, mas de conseqüências bastante importantes para a Secretaria. Mais uma vez uma desestruturação de competência.

A valorização lacônica da área ambiental, digo lacônica porque é assim: conhecimento na área ambiental. Isso é uma pseudovalorização. Todas as crianças hoje têm conhecimento na área ambiental. Então, mais uma vez é uma introdução bonita, é um atributo importante, mas a palavra conhecimento é de uma amplitude indesejável, nesse caso se desejamos qualificar.

Na verdade, o que a Secretaria parece estar fazendo, pela somatória das suas ações, a reestruturação em fatias da Secretaria. Porque é de uma açãozinha aqui, uma açãozinha ali, outra açãozinha acolá. Parece-me que o gestor público que quer valorizar determinada carreira antes deve pensar na dotação orçamentária necessária para isso. Por mais justa que seja a intenção e por mais necessária que seja a valorização. Mas, o preceito inicial é ter a dotação para isso. Então, primeiro a gente toma a atitude e depois a gente corre atrás do prejuízo.

Nesse caso a qualificação dos gestores do parque, que aqui já foi ressaltado e que entendo que é importante que se tenham gestores de parques qualificados. Concordo com a colocação do Deputado Adriano Diogo de que não necessariamente agrônomos porque têm parques que são nitidamente esportivos e talvez fosse melhor ter uma pessoa que fosse mais adequada a vocação daquele parque do que o agrônomo. E, para isso temos, e precisamos sempre, de uma estrutura de retaguarda do Depave bastante forte, bastante ágil para que possa dar a retaguarda necessária nas questões específicas das áreas verdes.



rod.:N11 fl.:3 taq.:PAULA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Mas, de novo, o fatiamento vem na sequência de um projeto chamado Umapaz que vou ler de novo porque pensamos que as siglas representam as coisas. Não, os nomes representam. Trata-se da Universidade de Meio Ambiente e da Cultura de Paz. Universidade pressupõe como é que está nisso. Imagino que é um currículo e imagino que quer formar, imagino que já tenha uma discussão de como é que será essa formação, se vai diplomar ou se não vai diplomar. Mas, isso é um projeto que novamente já desviou funções de Depave para municiar esse projeto de funcionários. Portanto, destruímos uma retaguarda para privilegiar um projeto que não sei se terá a competência que o Deapla perdeu de fazer o planejamento ambiental porque não está dito. Então, não sei se são os núcleos, não sei se é a Umapaz.

Mas, novamente, falando do fatiamento, da mudança e da estruturação da Secretaria, esse projeto, hoje chamado de Umapaz, será incorporado, pelo menos assim está pensando, numa outra estrutura que se criará, ou que se pensa em criar, que é uma fundação, que o deputado falou e que aparece não no documento que os funcionários à Câmara Municipal, porque ele foi posteriormente desenvolvido, isso data de fevereiro, em que uma fundação passa a ser criada e que assume atribuições de novo do Depave. Portanto, estamos de novo fazendo a falsa valorização, que alguém já falou, mas que acho importante recolocar, a falsa valorização do Depave, porque estamos tirando as estruturas. E essa fundação tem outros enormes problemas do ponto de vista administrativo, assuntos que interessam a esta Comissão de Administração Pública.

(Porque cria ... Luiz)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

68	60
Processo:	19/06
Plano de Trabalho:	11133
Reg. 11133	

rod.:N12 fl.:1

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento:8484 data:30/08/2006

Orador(es):

Porque cria com recursos orçamentários, inclusive usando uma palavra, ajuste de orçamento, portanto, é óbvio que não está no Orçamento que já foi entregue, mas que poderá vir a ser; portanto, claramente existe em curso uma reestruturação orçamentária. Ele só não está proposta à Câmara Municipal, na forma que a Câmara Municipal possa estudá-la amplamente, tomar as suas decisão e ver, junto com o Executivo, junto com os seus pares aqui na Câmara Municipal e com o corpo de funcionários e com a sociedade, se é dessa Secretaria nova que a cidade de São Paulo precisa.

Então, ficamos a mandando por fatias: "Ah, isso aqui não tem problema; é só uma valorização de uma profissão". "Está bem". Destruímos umas coisas. "Aqui não tem problema, porque é uma fundação". Fundação é sempre bom, para poder vender serviço; mas ela se cria a partir do orçamento público. E, depois, vende serviço para quem? O Manequinho lá precisa vender; vai vender para quem as mudas? Para o Município, que criou a fundação com o orçamento, que vai comprar Manequinho, a mesma planta que ele já pagou para cuidar? Não.

Então, vejam, eu gostei da coragem aí do sindicato, de pedir o arquivamento desse PL, porque, definitivamente, precisa que a Câmara Municipal entenda que isso é uma reestruturação em fatias, e que isso não atende a uma visão ampla, global, que se precisa ter, quando se mexe com uma coisa tão complicada que é uma secretaria da importância que é a Secretaria do Meio Ambiente para uma cidade doente como a cidade de São Paulo, e que haverá problemas orçamentários, para se fazer a reestruturação necessária.



rod.:N12 fl.:2

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento:8484 data:30/08/2006

Orador(es):

Ninguém aqui está iludido de que a reestruturação necessária é fácil de fazer, mas é o desafio que se tem de enfrentar. Então, não se deve fazer em parte.

E assim, falando dos cargos que se extinguem, Patrícia, faço um parêntesis aqui, para deixar de falar em nome da liderança do POVO, para falar em nome do Secretário de Serviços, Dr. Marsiglia, que, lendo o PL, verificamos que existe a extinção de um cargo que é o de incinerador, de pessoas que trabalham dentro do incinerador.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. - Administrador de incinerador. Esse cargo é um DA-6, e esse cargo é da Secretaria de Serviços. Portanto, se alguém for se dar ao trabalho de ver, os cargos que estão sendo extintos não são cargos única e exclusivamente da Secretaria. Não é uma mudança intracorpore.

O Sr. Secretário me autorizou a dizer nesta audiência pública que S.Exa. não foi consultado. Se consultado fosse, não abriria Mova do cargo. Tanto é verdade que S.Exa., já há meses, pediu descongelamento desses cargos. Portanto, estamos falando de uma situação muito mais complexa e muito mais delicada do que parece a apresentação simples de um projeto que tem como fundamento a valorização de quadros profissionais porque, dito assim, parece simples, fácil e justo. Não é nada disso. É, definitivamente, uma reestruturação feita a fatias, para que não se tenha a exata noção de para onde se está caminhando.



rod.:N12 fl.:3
Orador(es):

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento:8484 data:30/08/2006

Obrigada.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura - PV) - Obrigado pela manifestação.

Tem a palavra o nobre Deputado Adriano Diogo.

O SR. ADRIANO DIOGO - É que, de todos os cargos extintos, fosse feita uma apresentação da origem desses cargos, para que a gente saiba quais cargos estão sendo extintos, porque não fica claro no projeto.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura - PV) - Obrigado.

Gostaria de convidar a Rose Marie Inojosa, por favor.

A SRA. ROSE MARIE INOJOSA - Boa noite.

Fui funcionária municipal desta Prefeitura por 13 anos; sou funcionária estadual há 20. Estou aqui como cidadã, como membro do PV, e gostaria de dizer, em primeiro lugar, que fico muito surpresa, e fiquei muito surpresa, quando tive contato inicial com a Secretaria e vi como é que eram tratados os parques, porque os parques da cidade de São Paulo são poucos para o nosso tamanho, para as nossas necessidades, mas isso não parece preocupar muito as pessoas.

E, Fernanda, dizer que o parque tem vocação esportiva... Ele pode até ser usado também para esportes, mas os parques são importantes reservas que nós estamos perdendo.

Então, os parques não precisam só de um zelador, como é o caso. Precisam de administradores que, além de olhar as questões do uso para lazer, inclusive para esporte, ver também o uso e a importância que ele tem dentro do sistema da Cidade.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

74 do

Processo 19/06

Hôno. Prosci. Takahashi

Req. 11123 Th

rod.:N12 fl.:4

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento:8484 data:30/08/2006

Orador(es):

Então, quando a gente olha a Secretaria de Educação, o que é mais importante lá é escola - não é? - o que é valorizado é a escola. Quando você olha a Secretaria da Saúde, o que é valorizado é a unidade de saúde. E por que, na Secretaria do Verde e do Meio Ambiente não era valorizado o parque, sendo que é tão fundamental para a cidade de São Paulo? Então, acho que esta é a primeira coisa que precisamos considerar. Não podemos esquecer disso, em face de nenhum outro argumento. Esse é o primeiro e mais importante, qualquer que seja o encaminhamento que seja dado.

Para cuidar desse patrimônio da Cidade, que a gente está perdendo, e todos que trabalham com meio ambiente sabem disso,

nós precisamos, sim, de gente qualificada, gente lá no parque, gente no núcleo... (N13)



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	72	do
19/26		
Nome	Mário Henrique Takahashi	
Assinatura	12	
data	30-08-06	

rod.:N13 fl.:1 taq.:CAMILO

rev.:

evento:8484

Orador(es):

precisamos de gente qualificada, no parque e no núcleo, que dialogue e saiba cuidar da população. Parece que esse grupo, que foi bem selecionado, está fazendo esse trabalho. Os outros funcionários estão fazendo o trabalho deles, todos da maior importância. A Secretaria Municipal de Meio-Ambiente precisa tratar seu parque como a Secretaria Municipal de Saúde trata a sua unidade de Saúde, e como a Secretaria Municipal de Educação trata a sua escola! (Palmas)

O SR. _____ - Tem a palavra o Sr. Acauã Rodrigues dos Santos.

O SR. ACAUÃ RODRIGUES DOS SANTOS - Sou funcionário de carreira da Prefeitura. Trabalho na Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Passei por duas situações nessa Secretaria. Nos anos de 2001 e 2002, trabalhei sem ser do quadro da Secretaria. Era de cargo em comissão, exercendo a função de diretor de divisão de fiscalização ambiental, na gestão da Sra. Stella Goldstein. Depois, prestei concurso, entrei na Prefeitura, e agora falo como funcionário de carreira.

Gostaria de fazer um contraponto em algumas das questões que foram levantadas. Vou usar da prerrogativa que a Sra. Fernanda disse, de que a repetição, às vezes, é importante, mas talvez vendo, por outro viés, algumas coisas. Uma das coisas mais importantes e que acho ser muito expressiva do documento que o nobre Vereador Aurélio Nomura leu são os dois primeiros parágrafos. Havia um acúmulo de discussões anteriores a esta gestão e na própria gestão de 2005, sobre como a Secretaria deveria funcionar, qual a estrutura deveria ser e quais deveriam ser os fluxos. Essa discussão foi abruptamente interrompida,



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	73
Protocolo	19/06
Assinatura	Heloiza Takahashi
Reg. 11123	Tr

rod.:N13 fl.:2 taq.:CAMILO

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

em julho de 2005, e todos ficamos sabendo desse PL, em fevereiro, em publicação do *Diário Oficial*.

Muitas pessoas da Secretaria interpretam essa forma de acontecimento das coisas, mais ideologizada, que está, em curso, um desmantelamento programado da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Muitas coisas podem até pessoas levarem a pensar isso. Prefiro ir pela linha de que esse PL, justamente por não ter contado, em absoluto, com a participação de nenhum funcionário da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, de nenhum diretor de divisão, inclusive da própria gestão, e nem dos diretores de departamento sequer do diretor do Depav-5, que cuida dos parques, traz um projeto e uma visão da Secretaria Municipal do Meio Ambiente de quem não está acostumado e não conhece as reais questões importantes para o funcionamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e para que a Secretaria Municipal do Meio Ambiente exerça a sua função de órgão Sisnama, do Sistema Nacional de Meio Ambiente no Município de São Paulo.

Então, prefiro ir pela linha de que esse projeto foi feito por quem não tem essa informação e essa formação. Aí ficam patentes algumas coisas. A grande maioria dos funcionários da Secretaria Municipal do Meio Ambiente tem muito claro, cada um de sua forma, que a chamada burocracia, e mais do que isso, as hierarquias ou o que diríamos, instâncias institucionais do Poder Executivo, que são os departamentos, as divisões, as seções técnicas, é no fluxo, na evolução dessas instituições, no melhoramento do fluxo de trabalho técnico, em que a transparência da ação pública se faz. A transparência do Poder Executivo, para que a população possa



rod.:N13 fl.:3 taq.:CAMILO

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

acompanhar o que e como está sendo feito, tem de ter uma âncora. É justamente para que o Poder Executivo aja de acordo com a sua estrutura institucional. Assim, podemos saber para onde vai um processo, quem é a hierarquia, e como se dão os fluxos entre um departamento e o outro.

Então, realmente nos causa uma estranheza e uma discordância muito grande alguns rumos que esse PL está apontando. Estou me referindo ao que o Sr. Cláudio já se referiu, de que já foram criadas, por portaria interna da Secretaria, núcleos de gestão descentralizada, que propõem juntar, na ponta, - são quatro pontas - perto das subprefeituras, fiscalização ambiental, educação ambiental, parques, áreas verdes e articulação com subprefeituras.

Oras! O Executivo tem de funcionar por meio de seus departamentos e divisões. Daí que o departamento de controle ambiental fez uma proposta, fazendo com que a Secretaria evoluísse. Nós, do setor de fiscalização, sempre concordamos que o departamento fosse descentralizado institucionalmente, por meio de suas estruturas institucionais, e houvesse unidades técnicas de fiscalização lá, só que mantendo um fluxo coerente de trabalho técnico com a sua divisão e com o seu departamento de fiscalização. O atual modelo, dos NGDs(?), para o qual está sendo criado cargos de coordenação dessas pequenas Secretarias descentralizadas, eles, na verdade, não entra no fluxo da fiscalização. Todos sabem que a fiscalização tem de ser formal e hierárquica.

Quando um fiscal (Marcelo)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

75	63
19/06	
11123	Takahashi

rod.: N14 fl.: 1 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

Quando um fiscal está lá na ponta preenchendo um auto ele tem que ter uma orientação técnica de um chefe só, ele não pode ter um coordenador de núcleo de NGD dando uma demanda, depois o laudo dele vai para o diretor de divisão analisar tecnicamente, fica cachorro sem dono. E a mesma coisa acontece nos outros setores. Então essa é uma questão que quero dizer e que está refletida no nosso documento quando a gente fala de estruturas paralelas. "É só uma coordenação da ação descentralizada". Ora, por que coordenação de ação descentralizada? Descentraliza a estrutura da Secretaria do Meio-Ambiente. A Secretaria do Meio-Ambiente tem que trabalhar descentralizada, só que dentro de um fluxo formal.

A outra questão que eu quero dizer é que embora entrando numa área onde eu não tenha tanta experiência, eu estou recentemente no Depav, é com relação a essa questão da valorização dos parques. A Rosemary falou da valorização dos parques, acredito que ela está se referindo que isso é a valorização do salário dos administradores e parques. Acho que tem muito a ver. A Rosemary falou e eu acredito, mas ela está dizendo que eu acreditei errado. Mas, acho que são duas coisas muito importantes, tanto a valorização dos parques quanto a valorização dos trabalhos de quem está trabalhando nos parques. Para mim são bastante sincronizados. Se a intenção é valorizar os parques e remunerar bem quem está trabalhando na administração dos parques, eu também volto à questão do que é o administrador de parque. Ora, o que chamamos de parques têm caras muito diferentes, uma coisa é o parque do Ibirapuera, outra coisa é outra coisa que se chama Parque Natural. Parque Natural é um parque que não é destinado ao uso público, é um



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

76 55
19/06
Reg. 11123
Tábuhashi

rod.:N14 fl.:2 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

Orador(es):

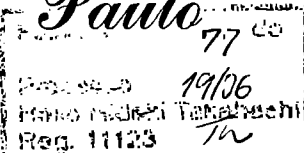
parque onde você usa o instituto de ser um parque, você cerca para que a municipalidade possa efetivamente preservar e incrementar a biodiversidade do parque, fazer plano de manejo de vegetação, de fauna e preservar aquilo. Todos os Vereadores sabem dessa diversidade e eles, inclusive, sabem como foram feitos grandes partes dos parques. Tem parques que são praças cercada, onde só tem quadras e futebol neles. Aí eu pergunto: precisa de um provimento de nível superior para administrar os jogos dessas quadras? Você não vai criar, você não vai mexer com manejo de vegetação, você não vai mexer com manejo de fauna. Será que precisa de nível superior? Alguém falou aqui sobre a questão do conhecimento na área. É engraçado esse provimento que está no projeto de lei, porque a Secretaria já teve, para ocupar determinado cargo tem que ter um curso de gestão ambiental, ou de controle ambiental ou educação ambiental, porque esse cargo exige que a pessoa tenha um refinado conhecimento técnico, outros cargos, quando houve uma mini reforma da Secretaria em 2000, no primeiro ano da Estela, ou em 2001, pegou alguns cargos e disse que tinha que ter experiência comprovada na área ambiental, a pessoas tem que ter um currículo, tem que ter trabalhado com o meio-ambiente. O que é ter conhecimento na área ambiental? Isso pode ser qualquer coisa. Isso pode ser usado para quando houver uma indicação, ou alguém for ocupar um cargo, falar: "Não, não. Você é formado em engenharia civil. Você não tem conhecimento da área ambiental, então você não pode", mas pode ser usado para pegar um biólogo recém formado e falar que ele tem conhecimento na área ambiental porque ele é biólogo e não porque ele tem experiência em gerir um parque. Então o conhecimento na área



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4



rod.:N14 fl.:3 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

ambiental ele não precisa nada, ele não fala o que é isso. Então eu pergunto isso. Acho que isso reflete desconhecimento da própria situação dos parques, porque há tipos de parques diferentes, também passa ao largo da idéia de descentralização dos parques. Não há uma idéia de que grande parte dos parques, principalmente os de menor tamanho, devam ser regionalizados, passados para as subprefeituras? Então que acréscimo de cargos é esse para a Secretaria do Meio-Ambiente e talvez isso aconteça. Mas os subprefeitos, os Vereadores daquela região estão entendendo dessa forma? Não sei se essa discussão foi feita. Então eu acredito que também há uma lacuna de entendimento sobre o que é gestão de parques. Há um grande entendimento na Secretaria de que os parques têm que ter uma gestão regionalizada, grupos de parque sendo geridos por um administrador de parque, que vai gerir um grupo de parques. Por quê? Porque você tem que ter contratos de manutenção dos parques. Eu acho que há idéias diferentes, mas um administrar de parque está lá para fazer o link entre o Executivo e a população, daí ele muitas vezes tem que estar em sintonia com o subprefeito da região ou com o Vereador da região, ele não tem que estar lá fazendo contrato de manutenção, de obra de banheiro, para isso tem o engenheiro civil da Secretaria, que é um funcionário efetivo, que vai ter que assinar esse contrato de manutenção e se responsabilizar nos anos vindouros. O parque que tem uma vocação de vegetação ele vai ter o engenheiro agrônomo da Prefeitura que vai fazer o projeto de manejo durante muitos anos, não durante uma gestão de dois ou de quatro anos. Então eu acho que isso não é valorização de parque, muito pelo contrário, você pensar que o administrador de



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	78	de	
Processo	19/06		
Nome	Marcelo Takahashi		
Sigla	1113		
data	30.08.06		

rod.:N14 fl.:4 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8484

Orador(es):

parque vai ser responsável por tudo, vai ser um grande técnico, mas que vai durar dois ou quatro anos, porque ele vai variar de acordo com a gestão, na verdade é você não ter uma continuidade de uma linha de gestão dos parques. Então não acho que é valorização dos parques. A impressão que a gente tem é que, na verdade, os parques vão para o caos.

Uma coisa que eu queria dizer, um dos engenheiros que foi diretor do Depav 5, que é uma enorme experiência, assim como o Cristiano, em gestão de parques, que falou que os administradores têm que ser valorizados. Sim, todo mundo acha, mas em nenhuma linha desse documento está falando contra a valorização dos administradores, nenhuma linha. Mas é bastante significativo que esse engenheiro que ajudou a fazer a seleção dos atuais administradores, que é o Vicente, foi um dos assinantes do documento. Então tem alguma coisa mal explicada.

Aliás, eu queria deixar...



rod.:N15 fl.:1 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

Aliás, eu queria deixar isso, até para fechar, que opiniões são opiniões, visões de gestão são visões de gestão, tem que ter diversidade e tal, mas uma coisa, esse documento é dividido em duas partes na verdade, as primeiras duas páginas, que é o texto que o Vereador Nomura leu, e as últimas três páginas, que é a lista de assinantes, são 42 assinantes, só que entre esses 42 assinantes tem praticamente todos os ex-diretores de departamentos, os ex-diretores de divisão da Secretaria, ex-Assessores Técnicos da Secretaria de várias gestões, não é só de uma determinada gestão, mas, mais do que isto, ele tem quase todos os diretores de divisão da atual gestão, inclusive do Depav, dos parques, do Decont, todos os diretores de divisão, que eram diretores de divisão quando houve o documento, a Laura, que se manifestou aqui, que era conselheira do Cades e do Confema, assinou, o então diretor de departamento do Decont, diretor de departamento também ficou sabendo do PL pelo Diário Oficial, que, inclusive, foi substituído em julho agora, foi exonerado, foi nomeada uma nova diretora de departamento que também assinou o documento, então até a atual diretora de departamento também assinou o documento anterior ou seja, eu estou demonstrando uma distância muito grande talvez entre a intenção e o que representa. Esse PL conta com a discordância de, eu diria, quase 100% dos funcionários de carreira da Prefeitura e isso é muito significativo, e esses funcionários não são um grupinho de amigo não, é briga de foice no escuro lá, mas todo mundo está vendo que esse PL desestrutura a Secretaria.

Esse documento teve a intenção de sensibilizar o Prefeito, porque foi encaminhado pelo Chefe do Executivo. Depois nós tivemos



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Relatório	Hideo Hideo Tetsuichi
Reg.	11123
data	30.08.06

rod.:N15 fl.:2 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

Orador(es):

algumas conversas com o Secretário Eduardo Jorge e fomos até com a esperança de que se o documento não, a nossa argumentação também sensibilizasse, mas não houve essa sensibilização, se manteve o PL, apesar de toda essa discordância da enormidade dos quadros técnicos da Secretaria e agora estamos apelando para os Vereadores, que se sensibilizem com isso, de onde vem os DAS que estão sendo extintos, por que tal parque tem DA 9, outro tem DA 10, outro DA 11? Eu acho que tem muitas questões para serem discutidas. Esse acréscimo que vem para a Secretaria poderia sim ser utilizado para criar uma estrutura institucional mais coerente, mais formal, mais transparente para a população em termo de competências e fluxos de trabalho.

É isso que eu tinha para falar.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Obrigado pela manifestação. Agora retorno a palavra ao Secretário, para sua considerações.

O SR. EDUARDO JORGE - É claro que com tantas intervenções importantes nós poderíamos ficar aqui muito tempo para respondê-las e depois precisaríamos de muito mais tempo para continuar em réplicas e tréplicas etc. Tenho agora uma oportunidade de comentar todas as intervenções, mas gostaria de saber depois qual seria o encaminhamento.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Na realidade nós temos vários encaminhamentos a serem seguidos e aí vamos resolver na Comissão de Administração Pública. A realização de mais uma outra audiência pública, a Vereadora Bispa Lenice tem um encaminhamento de questões para serem encaminhadas ao Executivo, existem inúmeras



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Relatado	Helio Hiroki Takahashi
Ra. 11123	TH
data:	30.08.06

rod.:N15 fl.:3 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

questões que também vão ser apuradas exatamente da manifestação de todos aqui presentes na Comissão e depois vamos ter uma apreciação na Comissão de Administração Pública.

O SR. EDUARDO JORGE - Então eu fico mais tranqüilo e faço uma apreciação um pouco mais breve sobre cada uma das questões aqui, porque, caso contrário, eu diria que iria até à exaustão na discussão. Mas não deixo de comentar em respeito às pessoas que estão aqui conosco um pouco de cada uma delas, mas sinto muito se não posso responder todas as questões levantadas por vocês, isso é normal em audiência desse tipo, quando você tem que priorizar algumas questões.

Eu vou começar do fim para o começo por uma questão da minha organização aqui na escrita. O Sr. Acauã Rodrigues comenta sobre uma possível visão de quem não conhece. Não, acredito que conheço um pouco e a Prefeitura também, sou funcionário público também há muito tempo. Aqui é uma questão de visão. Realmente eu priorizo a periferia do processo, isso é verdade, mas não quer dizer, seria uma coisa até incoerente, que não se dê o devido valor aos órgãos técnicos que estão ali na Avenida Paulista, mas que realmente, e foi assim minha passagem na saúde, foi assim minha passagem na primeira vez na saúde, que realmente a periferia do sistema precisa ser prestigiada e se tiver uma opção de só poder reformar e aumentar quem está lá em Parelheiros, quem está lá em Itaquera, eu vou optar por isso. É uma questão de opção minha. Isso não quer dizer que aqueles que estão comigo ali na Avenida Paulista não tenham valor. Eu estaria desvalorizando a mim próprio porque sou obrigado a ficar ali, mas não é uma questão de não conhecer, Acauã, é uma questão de opção.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo 19/06
Helo Hissaki Takahashi
Reg. 11123

rod.:N15 fl.:4 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

Orador(es):

Uma outra visão, Acauã, muito comum é o tudo que vira nada.
Não. Concordo em descentralizar, mas desde que a descentralização seja
com tais, tais, tais, tais requisitos. Ora, nós sabemos muito bem qual
é a dificuldade orçamentária que a Prefeitura vive.

Se eu quiser chegar...

SEM REGISTRO DA TAQUIGRAFIA



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Forma n.º	33	do
Processo	19/06	
Heitor Hideo Takahashi		
Reg. 11123		

rod.:N16 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Concordo em descentralizar, mas desde que a descentralização seja com tais e tais requisitos. Sabemos muito bem qual é a dificuldade orçamentária que a Prefeitura vive. Se eu quiser chegar a uma descentralização, para ficar um pouco mais próximo das subprefeituras, com tantas pré-condições, nada será feito. É o tudo que vira nada. É muito comum, numa postura conservadora do funcionalismo público, às vezes, colocarem isso. Há tantas pré-condições que o tudo vira nada. Prefiro ter esses quatro modestos núcleos, um no norte, um no sul, um no leste e outro no oeste, com alguns poucos funcionários, junto com as subprefeituras do que não ter nada.

Os resultados da presença dessas quatro pessoas, dirigentes dos núcleos, com vários funcionários que concordaram em trabalhar, nesses núcleos, já são visíveis, na articulação com as subprefeituras. Mudou-se a relação da Secretaria Municipal do Verde com as subprefeituras. O fluxo de idéias e propostas que vêm de Parelheiros, Guaianases, Pêrus e Itaquera é completamente diferente da situação de um ano atrás. Concordo que quatro pequenos núcleos pioneiros é muito pouco. Quero mais, quando foi possível, mas não fico parado esperando tudo, porque o tudo geralmente, nessas circunstâncias, é nada.

A fiscalização não entra no fluxo? Claro que entra. Basta o DECONT se organizar e entrosar, com as pessoas do DECONT que estão lá, que já estavam com eles, organizando o fluxo. É tarefa do DECONT fazer isso. Agora, ultimamente, isso está sendo feito. Não há nenhum problema de descontinuidade na fiscalização. Pelo contrário, penso que



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Assessor	Takahashi
Reg.	11123
data	30-08-06

rod.:N16 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

o DECONT tem sido melhor alimentado de fiscalizações em áreas importantes, de difícil acesso e localização.

Dei um exemplo, no começo, do que ocorreu hoje, em Itaquera. Se não tivéssemos o Sr. Fernando lá e o nosso pessoal, na região, só iríamos saber as notícias amanhã, pelos jornais.

Quanto à questão dos tipos(?) dos parques, a essa hierarquização, já há critérios sim. Quando pedimos uma certa hierarquização de Deas(?), inclusive de responsabilidade, já levamos em conta a complexidade do parque, a extensão do parque e a sua distância. Mesmo em alguns parques de menor complexidade e de menor tamanho, mas que ficam, na fronteira de Itaquá com Guaianases, onde é difícil provermos uma pessoa lá, subimos o DA(?).

Houve então uma combinação de complexidade, extensão e dificuldade de acesso. Quanto mais periferia, mas houve valorização. Com isso, fizemos a hierarquia, desde o DA-12 até o DA-9, em todos esses parques.

Sr. Acauã Rodrigues, não há nenhuma contradição com a possível futura regionalização dos parques mais simples. Pelo contrário, permite-se a hierarquização. A Secretaria Municipal do Verde não tem nenhuma ambição de que se esses cargos fossem criados, ficaria só para elas. Se eu fizesse uma descentralização, eventualmente no futuro, e algum desses parques mais simples fossem para as subprefeituras, iriam com os cargos, sim. Por quê? Porque subprefeitura e a Secretaria Municipal do Verde é a mesma Prefeitura, é uma Prefeitura só. Eu não funciono na base das casinhas corporativas. É o contrário, sigo aquela orientação da Sra. Marina. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Hólio Hideo Takahashi	
Reg. 11123	12

rod.:N16 fl.:3 taq.:CAMILO

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

principalmente tem de ter trabalho intersetorial. Para mim, tanto faz se é subprefeitura, se é Secretaria Municipal da Saúde, se é Secretaria Municipal da Educação, ou se é a Secretaria Municipal do Verde faz esse trabalho. É a Prefeitura, como um todo, que precisa trabalhar. Portanto, não há nenhum problema, nenhuma contradição com a possível e futura descentralização dos parques em direção às subprefeituras. Os cargos irão para as subprefeituras, se ela assumir que aquele pequeno parque lá, na periferia, para ser cuidado, ou aqui, no centro. A Praça Buenos Aires, por exemplo, um parque pequeno como esse, pode muito bem ser descentralizado no futuro. Ele irá então com o cargo. Não há nenhum problema quanto a isso. A Secretaria Municipal do Verde não tem nenhum egoísmo quanto a isso.

Há a questão do conhecimento ambiental vago. Uma outra pessoa também se referiu esse ponto. É a mesma forma que já estava antes. Quando a Secretaria Municipal de Gestão transferiu e colocou nível universitário, com conhecimento de gestão ambiental, essa forma já existia, já era utilizada. Se é vaga ou não, sempre isso foi utilizado. Está aqui. Apenas a Secretaria de Gestão adaptou para um nível de exigência universitária, mas com conhecimento ambiental.

Há uma coisa muito importante, nobres Vereadores Aurélio Nomura e Lenice Lemos. Hoje, para se ocupar o cargo de diretor do parque, simplesmente ele é de livre provimento, e ponto. Não há nenhuma exigência, nem de conhecimento ambiental, e nem de nível A, B ou C. Podem nomearem quem quiser. Então, se agora estamos colocando nível universitário e conhecimento ambiental, estamos exigindo um provimento muito mais severo em relação aos parques. Acredito que isso



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	36	do	
Processo	19/06		
Helio Hideoi Tachibana			
Reg. 11123	1h		

rod.:N16 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

seja bom, no sentido da profissionalização do trabalho num equipamento tão importante como esse. Esse é o meu ponto de vista.

A Sra. Rose coloca uma questão muito importante, quanto aos parques como escolas e UBSs. Esse é também o meu pensamento. A Secretaria é um equipamento muito complexo. Há a questão do planejamento e da fiscalização. No Depav, há várias funções, mas uma coisa é fato, que o parque municipal deve ser considerado, em nível de status, como se fosse uma escola, uma unidade básica, um equipamento de saúde tipo pronto-socorro e ambulatório, nesse patamar. Ele não pode ser visto como algo que exige apenas uma mera zeladoria. Não, a potencialidade de um parque de contato com a população, de trabalho intersetorial, de educação ambiental, é fantástico. O parque é o local da utopia urbana. É um dos únicos lugares, numa cidade como São Paulo, onde há pessoas desde muito ricas até muito pobres, com direitos e deveres exatamente iguais. É um espaço privilegiado, de encontro com uma utopia urbana.

Preciso ter uma pessoa muito preparada e qualificada para tirar do parque o que pode ser dado para a cidade. Essa é a intenção.

Não estou querendo dizer (Dalva)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	87	do	
Processo	19/06		
Handwritten	Hano Nidaki Tshaheshi		
Reg.	11123		

rod.:N17 fl.:1 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Veja bem eu sempre, não estou querendo dizer que a forma de provimento anterior, fosse totalmente desprovida dessa possibilidade. Longe de me fazer isso. Na administração anterior do Adriano Diogo e da Stela Goldenstein, as pessoas eram providas com esse critério, livre provimento, totalmente livre, não tinha exigências e tinha pessoas excelentes nos parques. Tiro como exemplo, a questão do Parque do Carmo, que é um dos parques mais importantes da cidade de São Paulo. É uma moça. Uma moça que foi indicada com esse critério de livre provimento, a Margarida, e desempenhou um papel fantástico no Parque do Carmo. O que quero dizer, nobre Vereador Aurélio Nomura e Bispa Lenine, é uma reavaliação do papel que o parque do Carmo, o Parque Raul Seixas, o Parque Anhanguera possa desempenhar, e você tem de criar uma regra, não pode ir por exceção. A forma anterior que já é a vigente, eu não obedecia a forma atua, porque fiz a exigência de um concurso por conta própria, mas se eu quisesse poderia ter seguido essa forma atual, que era a forma que já existia nos governos anteriores. Você pode acertar, e muitas vezes acertaram. Mas não tem a garantia institucional, uma exigência institucional que lhe dá mais condições de acertara. É isso que eu quero ao colocar o provimento mais exigente e mais rigoroso, do nível universitário e da capacidade de formação em gestão ambiental. E também essa visão do parque como equipamento privilegiado de encontro da população com o governo na área do Meio Ambiente.

O Deputado Adriano Diogo fez um adendo sobre a origem dos cargos existentes, está no anexo dois. Isso aí foi preparado pela Secretaria de Gestão, e a Secretaria competente para formular essa



rod.:N17 fl.:2 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

parte, digamos, jurídica e técnica de onde vêm os cargos. Está lá no anexo dois do projeto.

A Fernanda Bandeira de Mello, pela liderança do PV, faz uma serie de questões, não posso abordá-las todas, mas há uma importante não poderia deixar de frisar. O Secretario Marsiglia não sabia, segundo ela, autorizou dizer que não foi consultado, está certo o Secretário Marsiglia. Porque isso aí é uma coisa muito importante o raciocínio para entender a situação desses cargos que estamos perdendo, entre aspas. Porque quando o Sr. Prefeito congelou os 15% de cargos de confiança e eu por uma opção congelei em cima, se vocês analisarem aqueles cargos do anexo 2, a maioria era assistente técnicos meus, que eu nomearia por livre provimento, da minha cabeça quem eu quisesse. Eu preservei o DECONT e o DEPAVE, eu sabia que esses cargos, pela situação que observamos da Subprefeitura, dificilmente voltariam para gente. E os cargos têm sido cancelados, colocados em outras prioridades, com a criação da Secretaria de Participação, Secretaria de Gestão da questão do deficiente e nós não tínhamos e nem temos garantia que vão voltar para a nossa Secretaria. Foi o que aconteceu com o Marsiglia, foi o que aconteceu comigo com relação a outros cargos que foram ajudar outras secretarias a serem montadas, porque esse foi o sentido do congelamento. Ele economizou deixou um estoque de cargos que a estrutura pode montar algumas estruturas necessárias para o desenvolvimento do programa que ele tinha se comprometido a população, sem criar novos cargos, sem criar novas despesas. Isso que o Marsiglia falou para a Fernanda, tem total razão, e aí nós pensamos em relação a gente. Eu não tinha a menor garantia



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	89	55
Protocolo	19/06	
Requisição	19/06	
Reg. 11120	72	

rod.:N17 fl.:3 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

que aqueles poucos cargos congelados que foram usados para repor e valorizar o salário do administrador de parques e dá o mínimo de estruturas para o nosso Centro de Solidariedade voltasse para gente. Provavelmente não voltariam. É outra discussão, se vamos ter uma reestruturação na Secretaria do Meio Ambiente e aí é uma exceção em relação a outras secretarias, se vamos recuperar esses cargos ou não. É isso que estou reivindicando. Nessa fase agora de discussão com Prefeito Kassab, que ele abriu a possibilidade de nós ampliarmos o orçamento e a estrutura da Secretaria, eu estou reivindicando esses cargos e voltem outros, mas é outra discussão. Não é essa questão desse PL aqui, que é um PL muito bem localizado. Eu, sim, quero esses cargos que perdemos e outros, mas insisto, isso é outra discussão. Está lá na Secretaria de Gestão, Secretaria de Finanças e com o Prefeito. Eu não quero apenas esses cargos que eu perdi de meus assessores e alguns cargos de DEAPLA. Quero mais do que isso. Precisamos mais do que isso. a Secretaria precisa ser bem maior do que é. Mas não é essa a discussão agora. A UMAPAZ, não sei porque entrou aqui, porque não tem nada a ver com o PL 19. Está ligado a questão da UMAPAZ, essa questão da reestruturação mais ampla que estamos discutindo lá e pode ser que o Prefeito aceite ou não o seu progredi, e aí sim, ela virá para a discussão mais ampla na sociedade, então não sei porque essa questão está entrando aqui em discussão. A questão da educação ambiental é muito importante ser levado em conta, porque é uma questão objetiva, é comparar os orçamentos anteriores em termos de destinação de recursos para a educação ambiental. É só comparar o que estava previsto em orçamentos anteriores para educação ambiental e



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Folha	11123
Reg.	11123

rod.:N17 fl.:4 taq.:DALVA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

veja, o que está previsto esse ano para educação ambiental. É um dado objetivo, se a educação ambiental está recebendo ou não uma prioridade. Porque só vê. Veja quanto é que tinha, para a educação ambiental em 2005, 2004, 2003, e veja quanto é que tem em 2006. É uma questão muito objetiva para saber se esse trabalho de educação ambiental está sendo apoiado ou não. Agora, na verdade existe uma outra ênfase em relação a educação ambiental, que aí, também é um direito da Prefeitura do Município de São Paulo, eleita pelo povo orientar sua visão de prioridade em relação a educação ambiental. Aí é verdade. Houve uma priorização em relação a educação ambiental, sem desprezar os outros que estavam sendo desenvolvidos, se tiverem condição de fôlego pode continuar, foi claramente dito, a serem feitos.

Mas foram priorizados 3 questões.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Nome	Heleni Telles
Rua	11123

rod.:N18 fl.:1 taq.:CARLA

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

... mas foram priorizadas três questões em relação à educação ambiental, que jogou a educação ambiental na cidade inteira. A agenda 21, o A3P, que é a agenda ambiental da administração pública, e a educação ambiental para arborização. Isso é fato.

A A3P, agenda 21 e educação para arborização foram as prioridades em relação à educação ambiental, colocadas de forma transparente e cristalina. É um direito da prefeitura, com seu programa, se desenvolver. É preciso saber se essas opções foram corretas ou incorretas, mas foram opções nossas e estão dando frutos.

A A3P, por exemplo, é uma agenda importantíssima. Onde vamos encontramos cartazes da A3P, grupos de A3P. A agenda 21 nunca teve a dimensão que está tendo agora, na cidade de São Paulo, em termos de articulação e apoio da Secretaria. E a questão da arborização, o esforço da Secretaria do Verde como forma suplementar, já que as subprefeituras estão com muitas dificuldades em exercer esse papel, e como isso está sendo importante para dar respaldo aos nossos agrônomos para seguir o plantio, combater o vandalismo, normal nesse tipo de atividade.

Portanto, quanto à educação ambiental, vejamos o orçamento, o que o pessoal está desenvolvendo para julgar melhor se fizemos ou não as opções corretas.

Não entendi também o que a Fernando falou, assim como o que falou o Deputado Adriano Diogo, de que estamos optando por agrônomos. Não aparecem agrônomos em hora nenhuma. Em lugar nenhum. Aparece nível universitário, com gestão ambiental.



rod.:N18 fl.:2 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Então, não sei de onde vem essa necessidade de hostilizar a categoria dos agrônomos, porque eu não a estou priorizando. Não tem por que querer me identificar com os agrônomos. Eu não sou agrônomo, sou médico. Não fala em agrônomo hora nenhuma, é nível universitário com gestão ambiental. Pode ser psicólogo, agrônomo, arquiteto, engenheiro, professor, qualquer profissão, desde que tenha buscado algum nível de aperfeiçoamento na área ambiental.

Os agrônomos são bem-vindos, mas eu não entendi por que a Fernanda localizou essa minha preferência por vocês, agrônomos, assim como o Deputado Adriano Diogo.

Já falei sobre o conhecimento ambiental, já me expliquei. Nós não estamos extinguindo as tarefas de educação e planejamento. Ao contrário, tanto educação quanto planejamento estão tendo apoio grande do gabinete, reforçando o sacrifício que fizeram meus assessores. Realmente, o departamento de planejamento foi sacrificado no congelamento, porque eu tinha de cortar em algum lugar. E para não cortar no DECONT e no DEPAVE, já expliquei aqui, cortei nos meus assessores diretos e no departamento de planejamento. Foi fato. Mas as tarefas de planejamento e educação ambiental, os trabalhos, continuam sendo muito bem desempenhados pela Patrícia e pela Ruth, eu não me queixo. Agora, algum sacrifício em relação ao congelamento tinha de ser feito em algum lugar. Eu não quis fazer no DECONT e no DEPAVE, foi opção minha por esses departamentos. Cortei nos meus assessores, quase todos e no planejamento. Eu tinha a tarefa de cortar 15%. Mas ainda há duas pessoas muito bem capacitadas, comandando a parte de planejamento



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

93 do
Processo 19/06
Hélio Nideki Takahashi
Reg. 11123 *Th*

rod.:N18 fl.:3 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

e educação ambiental, e seguimos a nossa vida nessa área da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Em relação ao CADES eu não tenho tanta preocupação, em relação à votação, a perder um voto, ganhar um voto, eu não fico muito preocupado. Na verdade, a população deveria ter maioria no Conselho Municipal do Meio Ambiente. Acho que a composição do CADES, diferentemente de alguns outros conselhos, nos quais a população e as ONGs estão muito melhor representadas, é altamente estatal. Portanto, não estou tão preocupado em perder um votinho, porque quase todo mundo lá é do governo. As ONGs só têm três vagas, em um universo de quase trinta. Não fico preocupado, mesmo porque, se eu tivesse fôlego, democratizaria mais esse conselho municipal do meio ambiente, muito mais. É um conselho antigo, importante, tem desempenhado papéis importantes, mas poderia ter uma maior participação das entidades, das ONGs, e uma participação estatal muito menor.

A Regina, do sindicato, falou em relação a 4 núcleos, queixou-se, achou pouco. Eu também acho, mas é sempre a filosofia do tudo que vira nada. Eu prefiro começar a reforma a ficar pensando e sonhando que terei um tudo que nunca chega. Por essa atividade pioneira de colocar os núcleos para trabalhar, você vê as dificuldades, o que vai precisar. Quando conseguirmos, um dia, convencer o Prefeito, e a Câmara - não posso deixar de conta com o apoio da Câmara - e tivermos núcleos mais reforçados e maiores, eu já terei experiência de como esses núcleos pioneiros, pequenos, frágeis funcionaram.

Então, essa é sempre a idéia, Regina, começar a trabalhar, nunca ficar esperando por um recurso que pode não vir. Quando o povo



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	94	de	30
Processo	19/06		
Tramite	Tecnico		
Assinatura	TH		
data: 30-08-06			

rod.:N18 fl.:4 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

elege um governo, dá somente 4 anos para ele. Então, você tem de governar todo dia, não pode perder nenhum dia.

O Domingos fala que faz o que gosta, eu também. Faço o que gosto, trabalho no que acredito, igual a ele. Nesse ponto não temos nenhuma diferença, e já expliquei que tipo de prioridade, em relação à educação ambiental tentamos implementar na Secretaria. Espero que no final do governo possa haver uma avaliação mais abrangente sobre esse investimento na Agenda 21, na A3P, na educação para arborização.

O sr. Claudio Gonçalves Campos, do Viveiro Manequinho, fala que criar os núcleos

... é desestruturante, antidemocrático (Segue Camilo)

EXEMPLO



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/36
Modelo	Modelo 1
Reg.	11123

rod.:N19 fl.:1 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

...aos núcleos desestruturantes e antidemocráticos. Não entendo porque isso. Aliás, essa é uma de nossas atribuições. Se não pudesse fazer isso, não teria feito. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente tem procuradores bastante vigilantes. Só faço o que os procuradores podem fazer. O Sr. Marrei mandou agora quatro procuradores para a Secretaria Municipal do Verde, e eu não dou nenhum passo sem ter o carimbo da Procuradora que representa o Sr. Marrei e a Procuradoria Geral do Município. Poderíamos fazer essa portaria, criando esses quatro núcleos iniciais de descentralização. Não há nada de antidemocrático nisso. É totalmente legal e totalmente respaldado nas atribuições do Executivo.

O Sr. Francisco também acha que isso é uma desestruturação da Secretaria. Já falei sobre esse assunto. Já falei sobre a questão do corte, da minha prioridade em congelar, no gabinete e no planejamento, para deixar o DECONT e o DEPAVE a salvo, sem nenhum tipo de corte. O DECONT teve um cargo só, e o DEPAVE não teve nenhum, daqueles 15% que tive de perder no começo do Governo. Criar cargos para a assessoria do Secretário é uma afirmação que pode criar algumas dúvidas pelas pessoas não têm conhecimento da matéria. Tais cargos já eram de minha assessoria. Se virmos, vários deles eram assessores do Secretário, que eu poderia já nomear livremente. Então, não estou tendo nenhuma preocupação em criar cargos para eu nomear. Se quisesse isso, não teria oferecido meus cargos de livre provimento para serem congelados.

Essa é uma avaliação que não corresponde à minha prática e à realidade. Pelo contrário, se há uma pessoa que abriu mão de nomear pessoas que podia nomear fui eu. Não nomeei nenhuma pessoa de minha



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Heitor Indaki Takahashi	
Reg. 11123	Th

rod.:N19 fl.:2 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

escolha, nenhum diretor dos 32 parques, que eram os cargos mais cobiçados, por indicação. Quem os nomeou foi o DEPAVE, por um processo seletivo. Não conheci a Sra. Síria(?), diretora. Ela passou na prova, e foi nomeada pelo DEPAVE.

Então, quem conhece a minha prática, quando passei, pelo Governo das ex-prefeitas Luíza Erundina e Marta Suplicy, sabe que a minha tendência é o máximo possível de profissionalização dos cargos, como forma de estabilizar o serviço público. Por isso que sou parlamentarista.

A Sra. Laura Ceneviva já falou dos cargos. O que a Secretaria de Gestão explicou-me é que foram levados em conta os valores. O Sr. Prefeito não admitia aumento nenhum de gastos. Então, S.Exa. pegou aquele conjunto de cargos, viu os valores que havia, nos atuais, e os transformou nesses cargos, para haver valorização dos salários dos administradores de parques, sem haver aumento nenhum. Essa foi uma das condições que o ex-prefeito José Serra colocou para o Sr. Januário Montoni, para poder mandar esse projeto para cá. Não há aumento nenhum.

Os cargos entram somente para compor o valor dos novos valores dos DAs 10, 11 ou 12, e dos quatro núcleos descentralizados, sem nenhum aumento, porque o Sr. Prefeito não concordava com nenhum aumento.

A Sra. Patrícia não acredita em projetos parciais. Há uma divergência entre o tudo e o nada. Prefiro avançar em pontos que são possíveis serem avançados, sem perder o horizonte que aqui transparentemente falei. O horizonte é o mesmo. Mesmo esse projeto



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/36
Hora	19/36
Rec.	11123

rod.:N19 fl.:3 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

pontual e parcial está ligado com o meu horizonte de reforma, se tiver condições de fazer reforma da Secretaria. Não faria um projeto pontual que não tivesse coerência com o meu horizonte. Seria uma pessoa contraditória se fizesse isso.

Prefiro avançar em um projeto para qual eu tive autorização do Sr. Prefeito, que diz e é coerente com a minha visão de reforma, se algum dia o Sr. Prefeito concordar e enviar para a Câmara, em relação à Secretaria Municipal do Verde, do que não fazer nada. Prefiro sim, porque esses diretores de parques já estão há um ano ganhando como DA-6, quando merecem ganhar muito mais do que estão ganhando. Só não estão ganhando mais, conforme gostaria que ganhassem, porque, primeiro, o Sr. Prefeito não concordou comigo em enviar um projeto que valorizasse os profissionais mais rapidamente. Segundo, porque o projeto ainda não foi aprovado, mas profissionais já estão ganhando há um ano ganhando como DA-6, quando, sob o meu ponto de vista, deveriam ganhar como DA-9, 10, 11 e DA-12, no caso do Parque Ibirapuera e das APAS.

Já falei para a Sra. Patrícia que essa valorização não impede que vamos continuar lutando dentro da Prefeitura, para uma reestruturação e uma ampliação do orçamento da Secretaria Municipal do Meio Ambiente. Tanto que agora, com esse sinal do Sr. Prefeito, mandamos um esboço de proposta, e estamos esperando de S.Exa. a sua opinião quanto a essa possibilidade de retomarmos o cargo de planejamento, criando uma estrutura mais forte para a Educação Ambiental, reforçando os núcleos centralizados, e eventualmente



rod.:N19 fl.:4 taq.:CAMILO
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

criando uma quantidade de núcleos maiores, como disse a Sra. Regina, para ficarem mais bem equipados em relação às subprefeituras.

É lógico, por exemplo, que o núcleo do Sr. Fernando Deli dirige na zona leste. Com uma população de quatro milhão de habitantes, com um núcleo só, é evidente impossível se fazer um trabalho minimamente razoável. Na zona leste, é necessário pelo menos uns dois ou três núcleos, até. Insisto que isso depende de uma outra decisão política de um nível superior ao meu, na Prefeitura.

Insisto dizendo que prefiro começar do que ficar sonhando e lutando, com o risco de não obter essa autorização da autoridade maior dentro da Prefeitura, para seguir nesse roteiro de descentralização.

A Sra. Síría colocou uma questão, em relação ao perfil dos parques. Essa questão é semelhante a que comentei na fala da Sra. Rose. O Sr. Cristiano também comentou sobre administradores de parques.

Agora uma coisa eu digo (Marcelo)



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha n°	99	do
Processo	19/06	
Nome do(s) Autor(es)	Hebe Inês de T. T. T. T.	
Nº de Registro	11123	

rod.:N20 fl.:1 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

Agora uma coisa eu digo, Cristiano, você, de certa forma, não ouvi muito bem, falou uma coisa que realmente não concordo, embora seja simpática, afinal de contas você está falando na casa dos Vereadores, que é papel do administrador ficar fazendo relações públicas com os Vereadores. Não é. O Vereador tem uma função muito mais nobre, que é fazer leis e fiscalizar o Executivo, para isso que ele é eleito e é insubstituível no Parlamento. Portanto, essa sua visão, Cristiano e do Acauã também, que você acenou, de que o administrador pode ser um mero zelador, mesmo nos parques menores, porque tem um trabalho que é setorial fantástico, uma parque pequeno, como Raul Seixas, por exemplo, o que pode fazer na Cohab em articulação com a saúde, com a educação e com o transporte é uma coisa fantástica. Ele não é um mero zelador mesmo nos parques menores e muito menos não é para fazer esse papel de cabo eleitoral de Vereador, porque o Vereador é grande e não é por isso, é por outros motivos. (Palmas)

Por último o Deputado Adriano Diogo fez uma série de considerações porque ele não viu minha explicação inicial talvez, que eu diferenciei bem com uma possibilidade de um processo de discussão que está tendo agora com o Prefeito, de ampliação do orçamento e da estrutura da Secretaria do Meio-Ambiente e esse projeto é bem pontual. Por isso que o Deputado Adriano Diogo fez uma série de comentários ligados a essa discussão mais ampla, que vamos fazer mais na frente, a questão do papel de uma estrutura mais forte de educação ambiental para a qual a Amapas(?) pode ajudar, a questão da descentralização e o potencial que isso deveria ter, que depende dessa reestruturação mais ampla.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo 19/36
Heloinski Takahashi
Reg. 11125

rod.:N20 fl.:2 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

Sobre os parques, a inclusão de parques que ainda não são totalmente implantados. É verdade, isso o Deputado Adriano tem razão, mas, por exemplo, recebemos da gestão anterior sete parques semi implantados, uns mais e outros menos, e eles estão todos incluídos aqui porque eles estão sem diretor. O próprio parque que tem o nome do Deputado Adriano Diogo, que é um parque já bem adiantado, o Parque Lídia Diogo, não tem diretor. O Parque do Rodeio, que é o parque que foi desapropriado já na época do Maluf, a Prefeita Marta Suplicy deu impulso importante, agora estamos acabando de implantar, mas já tem vários equipamentos e não tem diretor. Se a Subprefeitura da Cidade Tiradentes não tivesse me socorrido com funcionário para vigiar o Parque do Rodeio nós não teríamos ninguém lá. Então é importante que esses parques semi implantados, que estamos completando a implantação, como o Rodeio, o Lídia Diogo e outros, tenham esses cargos nomeados, e também tem outros já em processo de implantação com a gente, como o Shangrilá, por exemplo, com o Alto da Boa Vista, em Santo Amaro, que logo vão existir e vão precisar desse diretor. Não é toda hora que a gente fica mandando para criação de cargos. O cargo de parque ainda não totalmente implantado, o que pode acontecer? No caso do Rodeio, por exemplo, ele precisa já, desde a gestão anterior, ter um diretor e não tem. Um outro parque, como Shangrilá, que apenas nós conseguimos cercar, nós não precisamos nomear, mas o cargo já pode ficar criado para quando tiver um equipamento, quando tiver uma administração eu tenho o cargo para colocar lá. O que não pode é ficar como estamos agora, com uma série de parques que recebemos semi-implantados e estão quase implantados e não temos diretor. É como ter uma escola sem



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	101	de	60
Processo	19/36		
Nome	Hideo Hiroki Taniguchi		
Rev.	11123		

rod.:N20 fl.:3 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484

data: 30.08.06

diretor, é como ter uma unidade básica sem diretor. Então isso não é possível.

O Deputado Adriano Diogo fala também sobre a questão da possibilidade de futura descentralização de alguns parques para subprefeituras. Já expliquei que isso não tem nenhuma contradição. Na hora em que isso acontecer e um parque como o Raul Seixas, por exemplo, se for o caso eventualmente for para a administração de Itaquera com a nossa supervisão, porque a supervisão do Depav vai sempre existir, com os padrões do Depav, mesmo que ele vá, no futuro, para uma administração descentralizada na Subprefeitura de Itaquera, ele vai com o cargo que a Câmara criou. A Secretaria do Verde não vai descentralizar o Parque Raul Seixas para ficar sob gestão da administração de Itaquera sem mandar o cargo, mesmo porque o subprefeito não concordaria nunca. Então vai junto no futuro, se houver essa reestruturação mais ampla e descentralizadora.

O Deputado Adriano Diogo também fala nessa questão dos agrônomos, mas eu não vi de onde ele tirou essa questão.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Sr. Secretário, é que os agrônomos, segundo a informação que me passaram, eles constavam nos processos seletivos.

O SR. EDUARDO JORGE - Não, não são agrônomos não. No processo seletivo tinha agrônomo, arquiteto, psicólogos, geólogos, pedagogos, mas que seja. No primeiro não eram só agrônomos, eu não lembro de todos que eram, mas isso foi feito de comum acordo com a diretora de Depav na época, se excluiu algumas categorias e foi para o concurso, mas isso foi. Agora, mesmo se fosse para ser coerente com essa crítica



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Forma nº	102	do
Processo	19/06	
Nome	Señal Takahashi	
Assinatura		

rod.:N20 fl.:4 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8484 data:30:08:06

teria que concordar comigo, porque isso sumiu aqui. Agora é nível universitário e gestão ambiental. Mesmo que eu tivesse errado junto com a diretora de Depav na hora que escolhemos arquiteto, agrônomo, geólogo e gestão ambiental, mesmo isso teria sido corrigido agora quando colocou no provimento simplesmente nível universitário em gestão ambiental. Se nós erramos da outra vez o erro foi corrigido, embora não ache. Estou satisfeito com as categorias que foram escolhidas, mas, insisto, na forma que está aqui está mais amplo ainda.

Eu espero, Vereador Nomura e Vereadora Bispa Lenice, que tenha tocado nos pontos principais,

sei que os Vereadores podem e devem...



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

103 25
19/06
11103
12

rod.N21 fl.:1 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

Espero, Vereador Nomura e Vereadora Bispa Lenice, que eu tenha tocado nos pontos principais. Sei que os Vereadores podem e devem fazer novos questionamentos ao Prefeito com relação a essa questão. E estou disposto a ajudar o Prefeito e a Secretaria de gestão nas respostas e voltar à Câmara Municipal, como tenho feito todas as vezes em que sou convidado ou convocado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Obrigado, Secretário. Quero passar a palavra à Vereadora Bispa Lenice.

A SRA. LENICE LEMOS - Sr. Presidente, eu queria encaminhar à nossa Comissão de Administração Pública, indicação para que possa solicitar à Secretaria do Meio Ambiente o organograma atual da Secretaria e a função de cada Departamento. Em segundo lugar, eu queria solicitar também da Secretaria, através da Comissão de Administração Pública, a relação dos cargos que serão extintos, se esse decreto vier a ser aprovado. A Comissão tem de conhecer a relação dos cargos a serem extintos.

Em terceiro lugar, Presidente, queria também pedir que pudéssemos convidar para vir a esta Comissão a Sra. Patrícia Marra Sepe, de Deapla.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. LENICE LEMOS - Então, eu gostaria de saber quem responde pelo Departamento.

- Manifestação fora do microfone.

A SRA. LENICE LEMOS - Então, são duas no cargo: a Rute...

- Manifestação fora do microfone.



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

104
19/06
19/06
19/06

rod.N21 fl.:2 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

Orador(es):

A SRA. LENICE LEMOS - Então, Sr. Presidente, eu gostaria de que fizéssemos um convite para que elas viessem à Comissão de Administração Pública trazer para nós um relatório desse departamento, o que é lá realizado, para que possamos nos inteirar de suas atividades e função; enfim, um relatório do que tem sido realizado nesse departamento.

Antes de terminar, eu gostaria de fazer uma pergunta ao Secretário. No início da sua fala, Secretário, o senhor disse que era um projeto pontual, de núcleos de gestão descentralizados e de valorização do cargo de Divisão. Foi assim que, se não me engano, o senhor começou a sua fala. Mas agora, antes de o senhor responder a cada pergunta, nas suas considerações finais - se assim posso dizer -, declarou que, ainda que pequena, o senhor começou uma reforma. O senhor disse antes que não era reforma nem reestruturação. Mas, depois, o senhor diz que começou uma pequena reforma. Então, eu queria que o senhor me explicasse se é uma reforma, se começou uma pequena reforma, ou se o projeto é só pontual, como foi colocado no início.

O SR. EDUARDO JORGE - Eu expliquei bem, Vereadora Bispa Lenice, que é um projeto pontual, mas completamente de acordo com o que eu penso sobre o que deve ser uma reforma ampla e abrangente na Secretaria. É pontual, mas é bem casado com o que eu penso. Se um dia, por exemplo, vocês votarem 250 milhões de reais de orçamento para a Secretaria, com as estruturas mais fortes, aí, sim, haverá uma reforma mais profunda. E esse projeto pontual, não se preocupe, está completamente casado com essa visão de longo prazo que eu tenho. Por isso, quando valoriza o parque e quando cria esse pequeno núcleo de



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	105
Protocolo	19/06
Handwritten: Manoel Antonio Tereza	
Reg. 19/06	
data	30-08-06

rod.N21 fl.:3 taq.:VALERIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8484

data:30-08-06

gestão descentralizado - embora seja uma questão pontual de justiça para esses funcionários que precisam ter um recurso desse tipo -, o projeto está realmente sintonizado com a reestruturação para a qual eu penso, um dia, ter o apoio do Prefeito e de vocês para realizar.

A SRA. LENICE LEMOS - Certo. Então, Secretário, trata-se do início de uma reforma com esse projeto, concorda. Só quero deixar claro, porque acho que, na Administração...

O SR. EDUARDO JORGE - Do ponto de vista do que eu falei, da minha filosofia de evitar o tudo ou nada, qualquer modificação, mínima que seja, faz parte desse tudo a que eu quero chegar. Isso não é só nesse projeto, não; é em tudo o que eu faço na Secretaria.

A SRA. LENICE LEMOS - Ok, muito obrigada. Obrigada, Vereador Nomura.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Com relação às considerações da Bispa Lenice, eu peço à assessoria que prepare o expediente para que, na próxima quarta-feira, possamos aprovar dentro da Comissão.

Seria interessante, também, preparar, após a compilação dos dados, uma nova audiência pública. Teremos as respostas das informações mais a compilação. Então, realizaremos mais uma audiência pública.

Não sei se todos estão de acordo. Acho que, aí, teremos uma posição. Espero que a gente possa realizar a próxima com um *quorum* um pouco maior.

Finalizando, eu gostaria de agradecer ao Secretário Eduardo Jorge, à Bispa Lenice, a todos os que compareceram, deixando o



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	106
19/06	
Reg	11123
data	30-08-06

rod.N21 fl.:4 taq.:VALERIA P.

rev.:

evento:8484

data: 30-08-06

Orador(es):

convívio com a família para comparecer a este debate tão importante para a cidade de São Paulo, para a Administração Pública.

Gostaria, também, de deixar nossa gratidão aos assessores da Comissão de Administração Pública, pois, é bom frisar, eles não recebem hora-extra. Eles estão trabalhando aqui gratuitamente e merecem todo o nosso respeito. Agradeço mais uma vez a todos e muito obrigado. (Palmas)

SEMPRE EM NOME DO MUNICÍPIO

RECEBIDO NA ACILS
SUPERVISÃO DE INTERMEDIÇÃO
DIALETA DE INTERMEDIÇÃO
EM 06/09/06
POR *Alc*
5/11/09/06 - 12:00h

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue juntado nesta data ~~original~~ rubricado sob
Documento
folha nº 107a 155 a)
27/09/06 Heio Heio Takahashi
Reg. 11123

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Segue juntado nesta data ~~original~~ rubricado sob
Documento
folha nº 107a 112 a)
21/09/06 Heio Heio Takahashi
Reg. 11123



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente,

Encontra-se em trâmite nesta Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 0019/06, de autoria do Executivo, que visa criar, no Gabinete do Secretário da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, a Assessoria da Gestão Descentralizada.

Para tanto a propositura prevê a criação de cargos, tendo o Executivo informado que a criação desses cargos não acarretará aumento nas despesas de pessoal porque os recursos financeiros necessários à sua implementação seriam compensados com montante, em igual valor, decorrente da extinção dos 181 cargos discriminados no anexo II ao projeto, oriundos do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão previsto pelo Decreto nº 45.751/05.

Tendo em vista que consoante esse Decreto nº 45.751/05 é vedada a nomeação para qualquer dos cargos nele incluídos (art. 2º, § 2º), solicitamos seja reiterado pedido de informações para que o Executivo responda:

- a) Os cargos a serem extintos constantes do Quadro Específico de Cargos de Provimento em Comissão previsto pelo Decreto nº 45.751/05 encontram-se providos?
- b) Houve previsão no orçamento vigente para suportar as despesas inerentes a tais cargos?

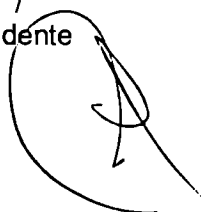
Esclareço que tais informações são indispensáveis ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei em exame e saliento a importância de se encaminhar, junto ao ofício de praxe, cópia do presente pedido.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça,


João Antonio
Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

DEFIRO

//
Presidente





Folha nº	108	de
Processo	19/06	
Feito Hiderli T. de Araújo		
Reg. 11123	Th	

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 18 de setembro de 2006.

25 - OF-SGP15
25- 0222/2006

CÓPIA

Senhor Prefeito,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do despacho da referida Comissão, referente ao Projeto de Lei nº 19/06, de autoria desse Executivo – que “Dispõe sobre criação da Assessoria de Gestão Descentralizada no Gabinete do Secretário da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica”, solicitando-lhe que nos envie subsídios, para que a Comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ROBERTO TRIPOLI
Presidente

Anexo: fotocópia do despacho da comissão solicitante.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Gilberto Kassab
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.



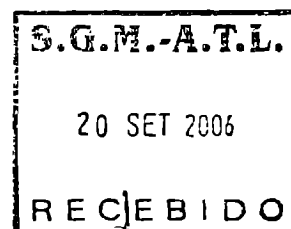
Folha nº	109	do
Processo	19/06	
Ass. Municipal	Tatiana	
Reg.	1123	Th

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 19 de setembro de 2006.

Recebi Ofício SGP-15 nº 222/06, de 18/09/06, solicitando informações acerca do PL 19/06, que "Dispõe sobre criação da Assessoria de Gestão Descentralizada no Gabinete do Secretário da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica".

Anexo: fotocópia do despacho da Comissão solicitante.



Martens Girones Giraldes Antonelli
RP: 548/2002.00
SGP-ATL

RECEBIDO EM SGP-15
EM 25/09/06

Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

SEM REVISÃO
TAQUIGRAFIA

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRESIDENTE: WADIH MUTRAN

AUDIÊNCIA PÚBLICA

LOCAL: Câmara Municipal de São Paulo

DATA: 21 de setembro de 2006

OBSERVAÇÕES:

Há grafia(s) não confirmada(s)

Orador não identificado

Intervenção simultânea ininteligível/inaudível

Manifestação fora do microfone



rod.: M1 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Vamos iniciar a audiência pública. Infelizmente, estamos em época de campanha e todos estão correndo aí, cada um com as suas entidades. Mas aqui nós estamos representados pelo Hélio, representando o Secretário Eduardo Jorge. Antes de começar, Hélio, gostaria até de mencionar: existe uma reivindicação já há algum tempo, que não é minha, foi feita pela Comissão do Centenário dos Festejos da Imigração e, na realidade, a gente estava até tentando ganhar tempo e nós fizemos o encaminhamento direto. Essa semana, por parte de alguns assessores da Secretaria, nós ficamos abismados que não é a posição do Secretário nem da Secretaria, que antes de discutir essa posição com relação a um local para que possa ser erguido o monumento, foi indagada, primeiro, a minha posição com relação a esse projeto. Acredito que isso foi feito sem o conhecimento do Secretário, portanto eu vou encaminhar essa solicitação, porque nós temos uma comissão aqui de Vereadores, nós vamos encaminhar diretamente ao Prefeito, porque o que a gente buscava é acelerar o processo e me deixou abismado a solicitação e o questionamento, totalmente fora de hora por parte de alguns assessores da Secretaria. Então, eu gostaria de deixar consignado. Nós vamos encaminhar pela comissão de Vereadores da comemoração do centenário ao Prefeito, que tem também uma comissão constituída na comemoração do centenário, que nós achamos um grande absurdo. Nós estamos preparando para 2008 uma grande comemoração da imigração japonesa, comemorando os cem anos. Isso está sendo feito a nível de Brasil, a nível bilateral entre Brasil e Japão, entre o Governo Federal, o Governo Estadual e o Governo Municipal. O Governo municipal até já franqueou o Anhembi para



rod.: M1 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

a comemoração dos festejos que deverá contar, sem dúvida, com a presença do imperador do Japão, com inúmeros ministros, quem sabe esse novo Primeiro Ministro do Japão, com o Presidente, quem sabe, depois de outubro nós vamos saber quem vai ser o Ministro, com os governadores e o Prefeito, que ainda vai estar no exercício. Nós achamos uma grande afronta o que foi colocado durante essa colocação, essa indagação, o que nos causou um grande mal estar.

Eu tenho em mãos um abaixo-assinado com relação aos administradores dos parques. Eu pediria a essas pessoas que fizeram essa moção de apoio que escolhessem um representante para falar logo após o representante do Secretário. Acho que era bom vocês tirarem uma pessoa para falar em nome dos administradores do parque. Tem um abaixo-assinado... eu não sei... que são os administradores do parque. Eu pediria que vocês pudessem falar e fazer o encaminhamento oficial.

E dizer que até por falta de resposta do Executivo com relação às informações, com relação aos cargos que vão ser extintos no quadro específico de cargos de provimento em comissão, o impacto e com relação à previsão de orçamento e com relação à organização propriamente da Secretaria, não foi enviada a tempo; e também existe uma solicitação também encaminhada pelo Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, que faz também essas mesmas indagações, nós não temos muito que aprofundar hoje. Então, a idéia é deixar o representante do Secretário, mais o representante aqui dos administradores do parque, mais o representante do sindicato e o representante daqueles funcionários que fizeram a solicitação junto à



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Hélio Neves	Tesouro
Reg. 11123	

rod.: M1 fl.:3 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

Orador(es):

Prefeitura e junto a esta comissão. Então, gostaria de passar primeiramente a palavra...

- Intervenção inaudível.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Está bom, então, dois funcionários.

- Intervenção ininteligível.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Está okay. Vocês abrem mão e ficariam dois funcionários da Secretária. Está ótimo. Então nós vamos passar...

- Intervenção inaudível.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Mas vocês já falaram. Vocês gostariam de falar novamente?

- Intervenção inaudível.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Bom, então nós vamos reduzir o prazo de manifestação de cada um para, no máximo, dez minutos. Vamos passar a palavra. Você tem mais tempo para falar, então, por gentileza.

O SR. HÉLIO NEVES - Obrigado, Vereador... (M2)



rod.: M2 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

O SR. HÉLIO NEVES - Obrigado, Vereador. Eu vou procurar ser breve também, até porque já houve uma audiência antes desta, em que muitas das questões que serão discutidas aqui hoje certamente já foram apresentadas ao Secretário Eduardo Jorge, que teve oportunidade de responder a um conjunto de questões. Eu vou apenas fazer um breve resumo da situação e, depois das falas das pessoas que querem discutir o assunto, podemos respondê-las e fechar essa discussão na data de hoje.

Então, apenas para que a gente tenha uma sistematização, em primeiro lugar, com relação à queixa que o Vereador apresenta. Se funcionário da Secretaria, representando a Secretaria numa comissão de trabalho para organizar um evento, fez esse questionamento, é absolutamente indevido, não tem nenhum cabimento. Obviamente que, no trato pessoal tudo é possível, pode abordar o Vereador e perguntar a sua posição. Agora, enquanto representante da Secretaria, o senhor representando a Câmara Municipal para organizar um evento, de fato não há nenhum cabimento um servidor da Secretaria se utilizar da situação, da circunstância. Parece que está fazendo troca de favor, "Apóia o meu projeto que eu ajudo a fazer o teu evento". Isso é um absurdo, não tem nenhum cabimento e, de fato, eu gostaria que o Vereador, quando fizer a representação, indicasse por favor em que circunstância foi e, se possível, quem são os funcionários, para que a gente possa chamá-los a conversar e entender o que aconteceu. Seguramente, estou completamente de acordo com o senhor, foi indevido esse tipo de abordagem. Não tem nenhum cabimento uma coisa como essa.



rod.: M2 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

Também, por outro lado, não tenho notícia de que tenhamos recebido o questionamento apresentado pela Câmara Municipal a respeito das dúvidas que o senhor está apresentando. Então, assim que chegarem à Secretaria, responderemos com prazer, vamos dar as informações que tivermos a respeito do assunto. Evidentemente, se for necessário, vamos pedir ajuda para a Secretaria de Gestão, que é responsável pela finalização do projeto e encaminhamento à Câmara Municipal.

Uma breve sistematização dessa situação. Acho que é de todos conhecido que o Prefeito José Serra, quando iniciou o Governo, se viu numa situação de uma transferência de dívida bastante substantiva e tomou a decisão de congelar 15% dos cargos em comissão de todas as Secretarias, da menor à maior, da nossa, que é pequena, até Educação. Quando o Prefeito determinou que cada Secretaria fizesse o congelamento de 15% dos cargos, é evidente que cortar 15% dos cargos sempre traz uma série de dissabores, uma série de dificuldades, qualquer que seja a estrutura, da menor à maior.

E a decisão do Secretário Eduardo Jorge foi que, se nós tínhamos de cortar cargos para atender à necessidade que o Prefeito está apresentando, de conseguir equalizar a situação financeira da Prefeitura dentro das possibilidades que ele tinha de administração, a decisão foi: se temos de cortar, não vamos cortar nas áreas-fim, nas áreas que têm contato com o povo, que prestam serviços e que são as atividades que têm... a questão da execução de atividade em função do atendimento ao público e das funções exteriores da Secretaria.

Diante disso, a decisão foi de que grande parte dos cargos que o Secretário submeteu à apreciação do Prefeito para o congelamento



rod.: M2 fl.:3 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

foram os cargos do próprio gabinete. Quase tudo que se congelou foram cargos do gabinete. Aí, não tendo possibilidade de enxugar mais cargos do gabinete, inclusive assessora técnica, vários cargos de assessoria técnica do gabinete, o Secretário tomou uma outra decisão, que foi de oferecer para congelamento dos cargos do Deapla(?), do Departamento de Planejamento Ambiental, e de uma divisão do Deapla.

É óbvio que sempre é passível de muita discussão, mas essa divisão do Deapla que foi submetida ao congelamento naquele momento é uma divisão que a secretaria historicamente teve dificuldade de fazer funcionar. É de todos reconhecido, ninguém aqui que é funcionário da Secretaria, que conhece o funcionamento da Secretaria, há de discordar que a divisão de políticas públicas do Deapla era uma divisão que historicamente sempre teve muita dificuldade de funcionar e, se havia uma situação limite de ter que congelar uma parte dos cargos da Secretaria, a opção foi de congelar uma área da Secretaria que historicamente vinha apresentando dificuldade de desempenhar as suas funções, essa divisão especificamente. No caso do Deapla, o que se optou foi por congelar os cargos do departamento e fundir estruturas e funcionários internos a esse departamento para fortalecer a Divisão de Planejamento Ambiental, juntando com a Divisão de Políticas Públicas.

Eu não tenho muita dúvida de que a Divisão de Planejamento Ambiental hoje tem uma capacidade de trabalho bastante superior à que tinha quando nós chegamos à Secretaria, no início de 2005. Patrícia é a diretora da Divisão de Planejamento Ambiental, está aqui, tem feito um trabalho bastante importante, tem conseguido dar resposta para a quantidade imensa de problemas que a Cidade tem no que diz respeito ao



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	117	de	30
Processo nº	19/06		
Assinatura	Th		
Assinatura			

rod.: M2 fl.:4 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

Orador(es):

planejamento ambiental e eu tenho a impressão - posso dizer que tenho certeza - de que a divisão de Planejamento Ambiental hoje dá conta muito melhor das funções que tem no planejamento ambiental do que dava quando nós recebemos a Secretaria. A Patrícia - não sei se vai falar - depois pode dizer a opinião que ela tem a respeito disso, ela é diretora dessa divisão.

Por outro lado, dentro desse departamento... (M3)

RECEBIDO EM 21/09/2006



rod.:M3 fl.:1 taq.:VALÉRIA P.

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

Por outro lado, dentro desse departamento, onde há uma outra divisão, que é a Divisão de Educação Ambiental, havia um determinado modo de funcionar, que eram os centros de educação ambiental situados em alguns parques da Cidade e sem responsabilidade por cobrir territórios da Cidade e pensar as questões de educação ambiental na Cidade como um todo.

A decisão do Secretário, após algumas discussões internas, foi de que deveríamos pensar a educação ambiental para a Cidade inteira; e que deveríamos, junto com a proposta de reorganização da Secretaria - pensando que precisamos ter uma divisão da Cidade em pedaços para que pudéssemos compreender melhor a Cidade e dialogar melhor com os atores públicos e privados que têm interesse nas questões ambientais -, deveríamos organizar os núcleos de gestão descentralizada.

Naquele momento, organizaram-se quatro núcleos, infelizmente sem estrutura, porque não tínhamos condições de criá-la. Mas, contando com o trabalho valoroso de quem aceitou - mesmo com a estrutura frágil - coordenar os núcleos, recebendo, junto com isso, aquelas atividades que eram dos centros de educação ambiental, que foi o embrião mais importante dos núcleos, acho que se conseguiu dar uma qualidade bastante substantiva no sentido de que, hoje, de fato, a Secretaria consegue dialogar com as subprefeituras, com o poder público local e vem conseguindo ampliar gradativamente essa capacidade.

Longe do que é necessário fazer, evidentemente, porque temos núcleos muito frágeis ainda, como o Núcleo Leste, que tem uma equipe muito pequena. Mas, em regiões como a Sul, muito ameaçada do ponto de vista de ambiental e que tem um patrimônio ambiental extremamente



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	119 do
Hólo Flauti Takahashi	19/06
Ra. 11123	Th

rod.:M3 fl.:2 taq.:VALÉRIA P.

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

importante para a Cidade, o núcleo é bastante bem organizado. Ele precisa, evidentemente, crescer e ser mais bem estruturado; mas já vem conseguindo um diálogo bastante intenso, bastante importante, significativo e produtivo com as subprefeituras da região. A mesma coisa vale para o centro-oeste. E o Núcleo Norte, embora um pouco mais forte do que o da Leste, é ainda razoavelmente frágil e precisa ser mais bem estruturado e organizado.

A par disso, há uma outra situação com que nos deparamos, quando se iniciou essa discussão da regularização da Secretaria, que é o fato de que a Secretaria, quando foi organizada, o foi tendo, entre outras coisas, a atribuição de exercer o papel de polícia ambiental e de licenciamento ambiental. Para fazer isso, optou-se pela criação de 80 cargos em comissão para exercício do poder de polícia ambiental, decisão essa que hoje é unânime entre os que discutem e pensam a Secretaria. Essa foi uma decisão que, embora tenha sido a saída que se viu naquele momento, foi bastante ruim do ponto de vista da estruturação da Secretaria, uma vez que até hoje não se conseguiu compor um corpo técnico permanente de agentes ambientais, que não rodizia com o qual a gente consiga e possa contar ao longo do tempo.

Outra decisão foi, depois de muitas discussões, idas e vindas, de recuperar um projeto de lei que vinha sendo discutido há algum tempo, relativo à criação da carreira de agente de controle ambiental. Esse projeto de lei foi recuperado, foi enviado à Secretaria de Gestão Pública, foi negociado, e essa parte específica do projeto, que cria a carreira de agente de controle ambiental - que vai resolver de maneira mais definitiva a capacidade da Secretaria de exercer o papel de



rod.:M3 fl.:3 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

polícia ambiental e de agente controlador das funções ambientais e de licenciamento na Cidade -, está incorporada no texto do projeto de lei que deverá ser encaminhado à Câmara Municipal. Está então embutida nesse projeto a reestruturação da carreira universitária da Prefeitura e a criação da carreira de agente de controle ambiental.

Podemos ter discordâncias em aspectos pontuais desse projeto; mas, de modo geral, há um acordo muito amplo em relação ao fato de que esse projeto resolve um problema importantíssimo da Secretaria. Sem esse projeto, que virá em breve à Câmara Municipal, não teremos condições de ter uma Secretaria forte, consistente, competente e que tenha a capacidade de olhar para o futuro e dizer que será capaz de melhorar a qualidade ambiental na Cidade.

Por último, para abrir a palavra e para que possamos prosseguir no debate: a despeito da necessidade que a Secretaria teve, naquele momento, de congelar os cargos; e, por outro lado, da necessidade de também resolver para os administradores de parques, uma outra situação que enfrentamos foi o fato de que o administrador de parque tradicionalmente na Secretaria é um cargo existente até hoje, não exigia e não exige formação universitária, não exige competência em termos de formação em questões ambientais. O Secretário houve por bem que deveríamos avançar no sentido de que o administrador de parque deva ser um sujeito que tem um papel substantivo não apenas na administração do parque. Ele não deve ser apenas um zelador do parque, mas deve evoluir para ser um gestor ambiental, para ser um sujeito que dialogue com o entorno do parque, com o poder público, com a sociedade, faz ação de educação ambiental, recepciona a sociedade



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha nº	12130
Processo	19/06
Heitor Ribeiro Teixeira	
Reg. 11123	Th

rod.:M3 fl.:4 taq.:VALÉRIA P.

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

civil naquilo que ela tem de capacidade de apoio e de ação em educação ambiental.

Portanto, ao se pensar esse projeto de lei, houve o mais alto entendimento de que precisamos ter agentes públicos competentes para lidar com as questões ambientais. E os administradores de parques - alguns dos quais encontram-se presentes - têm demonstrado elevado competência e responsabilidade no cuidado dos parques e têm melhorado de maneira substantivo o trato da relação entre a Secretaria e a população no que diz respeito às questões ambientais, com potencialidade de melhorar ainda mais essa situação.

Não tenho dúvida alguma... segue Valéria Pinheiro



rod.:M4 fl.:1 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Não tenho dúvida alguma, embora haja quem tenha dúvida sobre se é correta ou não um encaminhamento dessa natureza. Mas há o entendimento do Secretário Eduardo Jorge que o administrador de parque não pode ser um sujeito cuja função essencial seja a de zeladoria do parque; ele tem de ser um ator importante na política ambiental da Cidade, tem que ser um ator importante no diálogo com a sociedade civil e na implantação das políticas públicas relativas a meio ambiente. Porque, sem que ampliemos essa capacidade, estamos fadados a ficar falando para nós mesmos: ambientalistas falando para ambientalistas. Temos de ampliar essa capacidade.

Por fim, tendo de preparar um projeto de lei, o Secretário fez a solicitação. Agora, quem detém o poder de decidir quais cargos, dentre os congelados, seriam oferecidos para um projeto de lei, para equilibrar, é a Secretaria de Gestão, não a Secretaria de Meio Ambiente. Havia uma decisão do Prefeito de não aumentar despesas. Portanto, para modificar essa situação que nós tínhamos, de cargos de baixa especificidade em termos de competência e formação técnica para outros de formação universitária, com competência ligada ao meio ambiente, exigia-se que ou se aumentasse a despesa ou se fizesse uma troca de um conjunto de cargos por outro, para haver uma contabilidade zero. E a opção da Secretaria de Gestão Pública e do Prefeito, naquele momento, foi de ter uma contabilidade zero. Então, um conjunto de cargos que estavam congelados deveria ser oferecido em troca dos cargos que iriam ser transformados em DAI-5, DAI-6, DAI-7 para cargos DAS-9, DAS-10, DAS-11, conforme consta do projeto de lei. Fizemos a



rod.:M4 fl.:2 taq.:VALÉRIA P.

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

solicitação, e eles decidiram quais cargos, dentre os que estavam em poder da Secretaria de Gestão, seriam oferecidos.

Por último, o Secretário do Meio Ambiente vem dialogando com o Prefeito e com o Secretário de Gestão no sentido de obter de ambos autorização para que se possa reestruturar a Secretaria e recompor um conjunto de cargos. Com isso, teremos capacidade de organizar adequadamente os Núcleos de Gestão Descentralizada; e, depois, de organizar internamente a Secretaria nas funções que ela tem e que, de certa maneira, entendemos estarem prejudicadas pela pequena estrutura e também pela dificuldade criada pelo congelamento, que precisa ser resolvida.

Nesse sentido, então, a Secretaria vem discutindo e negociando, e tem o aval do Prefeito e do Secretário Municipal de Gestão para repensar. Estamos discutindo, estamos negociando com eles a possibilidade de uma solução dessa situação, em que a Secretaria precisa crescer, precisa se reestruturar, precisa ampliar sua capacidade de ação, uma vez que é de conhecimento geral, inclusive do Prefeito, que assim também entende, que a Secretaria de Meio Ambiente precisa ser fortalecida, precisa ser ampliada. Inclusive, isso tem se manifestado de maneira bastante explícita, tem se comprovado com a disposição do Prefeito José Serra, que autorizou um aumento de orçamento de pouco mais de 55 milhões, de 2005, para mais de 100 milhões, em 2006 - e estamos trabalhando para executar esse orçamento integralmente -; e do Prefeito Kassab, que autorizou se pensar em um orçamento maior. Estamos evidentemente negociando, e deverá chegar à Câmara em breve o projeto de lei do orçamento. O Prefeito autorizou



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Fólio	11123
Assinatura	Th

rod.:M4 fl.:3 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

que pensemos uma ampliação substantiva do orçamento ainda para esse próximo ano.

Portanto, creio que há evidências mais do que suficientes de que a Secretaria está sendo fortalecida, está sendo engrandecida e tem feito projetos da maior importância, da maior envergadura, para a Cidade. Acho que é inegável a importância que a Secretaria vem adquirindo nesse período.

Então, Vereador, para início, é isso o que eu gostaria de dizer. E estou à disposição para responder as perguntas. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Obrigado, Hélio Neves, representante, nesta reunião, do Secretário do Meio Ambiente.

Gostaria de mencionar a presença dos assessores dos Vereadores Gilberto Natalini e Bispa Lenice, que por eles se fazem representar.

Passo a palavra ao representante dos administradores de parques, a quem peço que fale o nome e o cargo que ocupa na Secretaria.

O SR. JORGE VIEIRA BARROS - Boa noite a todos. Sou formado em Psicologia e Gestão Ambiental. Sou administrador do Parque Santa Amélia, que é um parque, como foi referido em outra audiência, pequeno, que não precisava de administrador, e sim de um zelador. Orgulho-me muito de ser um administrador de parque como é o Santa Amélia hoje, e todos estão convidados a conhecê-lo.

Vou ler um manifesto idealizado pela Rose, a partir de um questionário. Temos também 198 assinaturas de pessoas idôneas, de um



rod.:M4 fl.:4 taq.:VALÉRIA P.
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

abaixo-assinado, tanto de usuários do parque como de conselheiros dos parques e como também de pessoas que apóiam nossa causa pelo PL 19.

"São Paulo, 21 de setembro de 2006. Referente ao PL 19/2006.

Srs. Vereadores, apresentamos nesta audiência pública e solicitamos a atenção de V.Exas. para três pontos sobre a importância da aprovação do PL 19/2006, em exame nesta Câmara Municipal.

Os parques são tão vitais para a Cidade e o cidadão de São Paulo tanto quanto as escolas e hospitais. Por isso, merecem ter um tratamento similar.

Os parques são áreas que atenuam o estresse urbano, pela absorção de poluentes, redução de ruídos, melhoria da umidade do ar, geração de conforto térmico, retenção de água das chuvas, proteção de mananciais, corredores para a fauna.

Os parques são nichos de proteção e biodiversidade da flora e da fauna, inclusive de animais que não sobrevivem à vegetação aberta, com a arborização das ruas.

Os parques são espaços sociais democráticos... Segue M5



Câmara Municipal de São Paulo
TAQUIGRAFIA
NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Forma H 126 do
Processo 19/06
Hélio Hikari Takahashi
Reg. 11123

rod.:M05 fl.:1 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

Os parques são espaços sociais democráticos de convivência, lazer, esporte, contemplação, oportunidade de interação e aprendizagem sócio-ambiental.

2 - Como equipamentos complexos os parques necessitam administradores com qualificação compatível com essa complexidade, por isso no mínimo precisam ter escolaridade de nível superior e conhecimento específico na área. O administrador de parque precisa ter competência, isto é, conhecimentos, habilidades e atitudes para trabalhar com as dimensões dos parques, manejos dos recursos naturais, funções urbanas e função social. Um olhar sistêmico e uma atuação integradora das suas riquezas e oportunidades para a comunidade e para a cidade. As exigências de escolaridade superior e de conhecimento específicos são, no caso, o patamar mínimo para a seleção de administradores de parques, como a formação em saúde requerida para o diretor das unidades de saúde e a formação em educação é requerida para as escolas.

3 - A Secretaria do Verde e Meio-Ambiente já experimentou selecionar administradores de parques com esse perfil e exigências básicas e tem demonstrado resultados. A Secretaria do Verde e Meio-Ambiente tem trabalhado para superar o modelo em que os parques eram equipamentos periféricos sem nenhum poder de decisão, que era concentrado em um só local e os administradores de parque eram vistos como mero zeladores. Os atuais 32, desculpe, mas são 33 com o Parque do Rodeio, os 33 administradores de parque de São Paulo foram selecionados a partir do requisito de curso superior e conhecimento na área e mediante entrevistas feitas por servidores públicos municipais



rod.:M05 fl.:2 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

de carreira do Departamento de Áreas Verdes. Eles vêm de áreas de conhecimentos afins como agronomia, ciências biológicas, engenharia florestal, gestão, monitoramento ambiental, turismo, muitos deles têm cursos de especialização em gestão ambiental, unidade de conservação, educação ambiental, conservação de natureza, plantas ornamentais, paisagismo, saúde ambiental. Eles têm cerca de um ano de trabalho que tem feito de novo, o que demonstra os acertos da exigência de formação e da seleção. Uma rápida pesquisa apontou alguns itens que exemplificam e passo a relatar: Parque Independência, avaliação técnica para implantação de novas mudas em bosques, manejo e cuidado do Jardim Francês, avaliação de impacto a ser considerado em cada evento solicita ao parque: diminuição de resíduos vegetais encaminhados ao aterro, formação de compostos para ser utilizado no jardim, orientação dos funcionários visando melhor atendimento ao público; Parque Alfredo Volpi, correção de erros rotineiros que os funcionários cometiam desde o recolhimento e destinação do lixo gerado no parque, até a maneira de manejar os jardins, abastecimento dos funcionários com informações técnica sobre meio-ambiente, além de outras áreas, criação de uma biblioteca interna para funcionários a partir de livros doados por usuário; Parque dos Eucaliptos, plantio de mudas nativas brasileiras, criação de canteiro de estaquias para propagação de plantas dos próprio parque, colocação de escada e corrimão em rampas. Tem uma série de relação de vários parques, para não me prolongar eu vou encurtar isso aqui.

Eu vou passar às mãos do Vereador as 198 assinaturas colhidas em torno do parque por conselheiros e usuários de parques e algumas



Câmara Municipal de São Paulo
T A Q U I G R A F I A
NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Hólio Hkwa Takahashi	
Req. 11123	Th

rod.:M05 fl.:3 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

outras pessoas e gostaria de deixar um protesto aqui contra o Sindicato que em nenhuma oportunidade nos consultou para falar conosco, os administradores dos parques. Por pior, ou melhor que seja, nós também nos consideramos servidores da Secretaria do Verde e Meio-Ambiente.

Eu também gostaria de estar manifestando aqui o meu protesto porque os parques hoje, qualquer um de vocês poderiam fazer hoje um tour em todos os 33 parques que temos hoje, ele tem uma outra cara, ele tem um outro aspecto, ele tem uma outra forma de visão, uma outra forma de acolher o usuário no parque hoje. Na outra audiência houve dois fatos relevantes que eu gostaria de estar me referindo, inclusive contando com a presença do Deputado Adriano Diogo, que foi Secretário do Verde e Meio-Ambiente. São dois casos e um deles o administrador de parque a Stella Goldstein empossou na época no Parque Santa Amélia, ele tinha uma característica muito nobre, chegar de manhã, às 7h, assinar o ponto, pegar a van dele e vir fazer lotação até 18h, voltar, assinar o ponto dele e ir embora para a casa e os demais funcionários ficaram largados lá. O outro...

O SR. AURÉLIO NOMURA - Por gentileza, você está fazendo uma denúncia extremamente grave. Eu gostaria que você transcrevesse para nós apurarmos para fins administrativos.

(NÃO IDENTIFICADO) - Farei isso.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Eu acho...



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Hélio Hironaka Takahashi	
Reg. 11123	

rod.:M06 fl.:1 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Eu acho que qualquer manifestação que estiver fora dos autos deste discussão, essa manifestação que você fez agora é uma manifestação que não cabe a este projeto de lei. Eu pediria que você encaminhasse à Corregedoria para que apurasse esses fatos. Eu pediria para você restringir sua fala exatamente ao projeto de lei.

(NÃO IDENTIFICADO) - Eu vou passar às mãos do Vereador as 198 assinaturas e o manifesto que acabei de lei e encerro minha fala. Posteriormente estarei mandando ao Vereador uma descrição do que estou acabando de passar.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Por favor, não precisa encaminhar a mim. A Secretaria tem um departamento próprio, que eu acredito que seja a corregedoria, ou melhor, ouvidoria. Então pediria que você fizesse esse encaminhamento, essa denúncia à Ouvidoria, mesmo porque o Vereador receberia a denúncia e estaria encaminhando.

Então quero agradecer a sua manifestação. Vou juntar e peço à Assessoria que faça a juntada da manifestação nos autos e gostaria de chamar a seguinte a Sra. Patrícia Sepe.

A SRA. PATRÍCIA SEPE - Boa noite a todos. Vou estar falando em nome dos funcionários que participaram da audiência anterior, em nome dos 42 funcionários que assinaram o documento de março e em nome dos outros colegas que estão aqui na Secretaria com relação à preocupação da questão do impacto do PL 19.

Eu vou dividir a minha fala, até porque o tempo é bastante curto, em dois pontos, o primeiro a questão do próprio do PL e segundo



rod.:M06 fl.:2 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

a questão de para quem serve e a quem serve o planejamento ambiental numa cidade do porte como São Paulo.

Gostaria de num primeiro momento reiterar que o que foi escrito no documento firmado pelos 42 servidores efetivos, todos que assinaram, eram ex-diretores ou diretores atuais, datado do dia 30 de março, então estamos reiterando a posição do documento. Reiteramos também a fala dos colegas na audiência anterior que pontuaram algumas questões e vamos reiterar que ainda que num primeiro momento o Secretário Eduardo Jorge, na primeira fala da audiência, tenha dito que não, mas depois, no final, ele próprio assumiu pela própria transcrição da audiência, que o PL 19 é sim uma reestruturação e no nosso ponto de vista é uma reestruturação bastante profunda na Secretaria. Então é por conta disso que a gente está fazendo essa fala hoje e pontuando que nós não somos em momento algum contrários, pelo contrário, louvamos a posição do Secretário na questão de qualificar a questão do administrador de parque. Realmente o parque é um equipamento público de importância crucial para a cidade, pena que temos poucos, 33 é muito pouco, mas o ponto central da nossa reivindicação não é desqualificar o PL quanto ao seu mérito de estar qualificando o administrador, pelo contrário, a gente até encara que a forma como hoje os administradores ocupam o cargo foi por uma seleção criteriosa e são pessoas de nível superior com experiência comprovada. Todos aqui, como o próprio companheiro falou, têm diploma em gestão, turismo e da forma como está colocado no PL simplesmente conta como conhecimento na área ambiental.



rod.:M06 fl.:3 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

Orador(es):

Há uma diferença muito grande entre experiência comprovada na área ambiental e simples conhecimento na área ambiental. Isso também dá ao administrador de plantão toda possibilidade de estar manobrando e colocando qualquer pessoa por que o que é conhecimento na área ambiental? Se fosse colocada a experiência, ou mesmo um diploma, uma especialização, a gente de fato teria a garantia de que os quadros que hoje ocupam a administração dos parques estariam sim ocupando numa outra administração. Que garantia vamos ter de que o próximo administrador de plantão vai ter a lisura que o Secretário Eduardo Jorge escolheu esses administradores? Então esse é um ponto que a gente quer colocar.

Voltando para a questão do porquê entendemos que é uma reestruturação. Para constituir o PL 19 vão ser extintos 160 cargos que nós não sabemos de onde estão vindo esses 160. Os únicos cargos que temos certeza de que vão ser extintos são o diretor do Deapla, DA 14, o diretor da Divisão Técnica de Políticas Públicas, DA 12, e três chefias de seção DA 10, do DPP.

Fora isso a gente pegando até a própria...



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	132 00
19/06	
Hélio Nideri Tassan Diniz	
Reg. 11123	

rod.:M07 fl.:1 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

Orador(es):

Fora isso, a gente pegando até a própria estrutura do atual departamento, da forma como ficou hoje, como o Hélio falou, nós fizemos um arranjo e até por uma questão de demanda reconhecida do Gabinete, que realmente demanda a questão de planejamento, a própria cidade demanda, mas por uma vontade muito pessoal da minha própria equipe que trabalha aí entendendo toda dificuldade, mas a importância de continuar trabalhando. Hoje eu só tenho um DA 12, a qual eu ocupo, é um simples detalhe, mas não precisaria porque já tenho incorporado, mas é m DA 12 e dois DA 10. Hoje, com essa situação, a gente perderia um DA 14, um DA 11, da assistência técnica, um DA 11 da assistência jurídica, um DA 12, de lição técnica de política pública, três DA 10, da secção técnica de políticas ambientais, secção técnica de relações governamentais, secção técnica de integração e articulação e perdemos um DA 10 da secção de unidade de conservação, que hoje foi para o Depav. Perdemos no sentido de quê? Perdemos por que como é que eu posso com a futura reestruturação, saindo uma pessoa hoje que não importa o cargo que ocupa, constituir com força uma divisão ou departamento de planejamento com um DA 12 e dois DA 10? Eu gostaria de estar colocando essa questão para esta Comissão, até porque é uma Comissão de gestão e administração que deve zelar pelo bom funcionamento da questão da administração pública. Então a gente está transformando um departamento de planejamento numa divisão com um DA 12, duas DA 10, com todas as demandas de planejamento reprimidas ou não desta cidade.

Coloco que também estou falando em nome do Domingos, que me deu a procuração, questionando a extinção do CEAs, o novo modelo



rod.:M07 fl.:2 taq.: MARCELO
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

adotado pela atual administração. Por um ponto de vista era positivo porque foi para os núcleos, mas por outro lado desestruturou um trabalho de mais de 20 anos, porque os Centros de Educação Ambiental existiam anterior até à própria criação da Secretaria, eles eram vinculados ao antigo Depav da Secretaria de Serviços e Obras. Então não é consenso de que a questão da educação ambiental tenha melhorado, isso entre os próprios técnicos da educação ambiental. Estou pondo uma posição que me foi conferida por um grupo de pessoas da educação ambiental para estar pontuando até pela restrição da fala.

Voltando para o impacto dessa reestruturação. O Secretário coloca e o próprio Hélio reafirma que nós temos o compromisso do atual Prefeito de fazer uma nova reestruturação, uma reestruturação profunda de fato. Eu pergunto novamente: que reestruturação teríamos se já vamos fazer com essa mini reforma, que para mim é uma grande, macro reforma, vamos estar extinguindo 160 cargos, que garantia vou ter de que vou conseguir reestruturar a Secretaria de fato como ela deve com essa conta que não vai fechar mesmo? Então vamos entrar logo em seguida, a gente sabe que a administração demora muito, no período da responsabilidade fiscal e que aí vai ter muito problema em estar onerando mais o orçamento. Então uma nova reestruturação de peso, que poderia demorar ainda um ou dois anos, até a gente chegar num consenso, até ir para a Câmara e ser votado, quem garante que a gente vai conseguir porque uma reestruturação de peso vai ter que mexer na conta, não vai poder zerar como essa que está sendo proposta aqui.

Para finalizar eu gostaria de pontuar para que e a quem serve o planejamento. Quando a gente coloca a importância dos parques, sim,



rod.:M07 fl.:3 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

Orador(es):

são importantes, são equipamentos que até as pessoas comparam a hospital e escola e a gente não tira esse mérito. Agora, eu também coloco a própria opção dessa administração de que o planejamento seria uma questão descartável porque seria mais importante garantir que os cargos que não fossem congelados fossem os da ponta. Tradicionalmente o planejamento não serve para muita coisa, ele não dá retorno, até porque ele trabalha com questões de mais a médio e longo prazo. Então por que vamos trabalhar com informação? Por que vamos trabalhar com indicadores? Por que a gente vai trabalhar com uma agenda 21? Por que vamos trabalhar com um programa de melhoria da qualidade ambiental se isso são projetos e programas a longo prazo? É mais fácil eu colocar 80 agentes de controle ambiental para atuar. A cidade precisa de fato, mas 80 agentes de controle realmente dão conta de uma cidade de dez milhões de habitantes, dão conta de 40% de um território tão frágil? Então eu também questiono essa priorização que esta administração teve quando pensou em congelar. A questão dos próprios núcleos que estão sendo criados no PL 19. Onde que está sendo reestruturada a questão da fiscalização? Melhorou em certo ponto o atendimento, a proximidade com as subprefeituras, mas, de qualquer forma, onde está o vínculo com o real departamento, que é o Departamento de Controle Ambiental? Então a gente questiona inclusive essa proposta de reestruturação.

Só pontuando um pouco o Hélio, que ele coloca que é consenso entre os próprios funcionários de que a divisão que foi extinta não teria tido grande produção. Eu me orgulho muito, eu e a Laura, em março ou maio de 2004, nós fomos para Marrakesh, fomos para o Marrocos, fomos a única cidade do mundo, como cidade modelo, fomos



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	135 do
Processo	19/06
Hóbil Hóbil	Taquiografia
Reg. 11123	Th

rod.:M07 fl.:4 taq.: MARCELO

rev.:

evento: 8534

data: 21.09.06

Orador(es):

convidados, a Laura falou, para uma assembléia da ONU, foi um fórum de sustentabilidade, de compras verdes,

nós fomos a única...

SEMPRE O ORADOR



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Fls.	11123
Ass.	11123

rod.: M8 fl.:1 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

...da ONU, foi um fórum de sustentabilidade, de compras verdes. Nós fomos a única cidade no mundo como cidade modelo. Então, eu me lembro até hoje a Laura falando para mais de 150 pessoas, pontuando a experiência de São Paulo. Então, a gente poderia listar aí o Atlas Ambiental, o próprio Geo-cidades, que eu vou deixar ainda... Não posso dar para o Vereador porque ele falou... então eu vou dar como presente pessoal, que é, eu acho, um instrumento de planejamento. Então isso, por exemplo, é uma questão que talvez não tenha um grande impacto como uma fiscalização, fechar uma indústria química que polui. Mas eu me lembro, eu acho que a gente pode pontuar com muito orgulho - não é, Laura? -, e a participação do Deatlo(?), que eu resumo nisso, a gente ser a única cidade no mundo que teve um programa de compras verdes. Hoje o nosso programa de compras verdes está na Internet, ele é copiado no mundo inteiro. Eu baixo sempre projetos de lei de compras verdes e é quase que integralmente cópia do nosso decreto.

Então, eu encerro a minha filha. Peço perdão aos meus colegas, que eu posso ter esquecido, eu pontuei as coisas, não tenho tanto domínio, mas voltando a questionar a quem e para quem serve o planejamento. Para mim, eu acho que serve como instrumento de gestão, de educação, de fiscalização. Então, com a extinção de um departamento de planejamento para uma cidade como São Paulo a gente não vai mudar esse paradigma. A gente tem o paradigma de poluidor, pagador, de polícia, de perseguição, de que o infrator tem que ser punido e a prioridade é de parques. Eu quero nessa fala garantir que São Paulo tem que ter outro paradigma, o paradigma de que todo mundo tem acesso à informação, que todo mundo saiba discutir um plano diretor, que todo



rod.: M8 fl.:2 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

mundo saiba o que é de fato planejamento para esta cidade, porque não com fiscalização e não é implantando 40 ou 50 parques que nós vamos garantir a qualidade ambiental da Cidade.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Obrigado pela manifestação. Gostaria de convidar o representante do sindicato,

O SR. JOÃO BATISTA GOMES - Boa noite, Vereador Aurélio Nomura. Boa noite, Hélio Neves. Boa noite aos colegas de trabalho, colegas da Prefeitura de São Paulo. Meu nome é João Batista Gomes, Secretário Geral do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Paulo. Queria justificar a ausência aqui da colega de trabalho... dos colegas da Secretaria do Verde e Meio Ambiente, da Regina Stroeb(?), que é diretora do nosso sindicato, e ela teve uma cirurgia ontem, está tudo bem, uma cirurgia programada, então não pôde estar aqui hoje. E a gente veio participar da audiência porque temos acompanhado aí, desde a outra audiência, esse projeto.

Primeira questão que eu acho necessário colocar é que aqui a discussão da legitimidade do sindicato para apresentar as suas posições, para que a gente possa, inclusive do ponto de vista do conjunto dos trabalhadores, ver o que esse projeto significa para a Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Por exemplo, o Dr. Hélio Neves colocou que as indagações ainda não chegaram e, assim que chegarem, serão passadas as informações. Eu acho que essa é uma questão importante, porque - olha só - o projeto está dando andamento, esta é a segunda audiência pública desta comissão e o projeto está sendo andado. Há questionamentos e não há retornos do ponto de vista das informações.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha	133	de
Processo	19/06	
Matr. N.º	11123	
Reg.	11123	

rod.: M8 fl.: 3 taq.: VIANNA

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

Orador(es):

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Só uma observação. Na realidade, esse projeto tem um rito de urgência, mas a Comissão avocou para a realização de audiência pública. Nós pretendemos aguardar a manifestação da Prefeitura, até quem sabe pedir que seja apressado o procedimento de resposta, mas eu te garanto que o projeto não vai ser votado enquanto não houver a resposta. Então, só queria deixar isso...

O SR. JOÃO BATISTA GOMES - Perfeito. É exatamente essa indagação que eu ia colocar, que eu acho que são importantes essas informações para o conjunto dos Vereadores poder se posicionar sobre o projeto. Então, essa informação que o senhor nos passa é muito importante, que é o aguardo das informações para que os Vereadores possam ter acesso às informações e assim se posicionarem.

O que eu gostaria de registrar aqui, que eu acho que é importante do ponto de vista desse projeto, que o colega representando os administradores colocou um questionamento ao Sindicato, mas para nós é muito claro que nos últimos governos - não digo deste governo nem do governo anterior -, todos os outros governos, tem uma política, na verdade, de criar cargos de livre provimento. A maioria dos cargos que têm sido criados é de livre provimento. No Governo Maluf foi assim, no Governo Pitta foi assim, no Governo Marta Suplicy foi um monte de cargo comissionado que foi criado, e agora, novamente, neste governo vêm sendo criados os cargos, e esse projeto é bem isso.

Para nós, a discussão da melhoria e da qualificação do administrador do parque é importante, mas nós não concordamos que seja cargo de livre provimento. Nós entendemos que esses cargos podem ser perfeitamente preenchidos por meio de concurso público. Porque a gente



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Folha n.º	137 do
Processo	19/06
Nome	Helio Hiroshi Takahashi
Reg.	11123

rod.: M8 fl.: 4 taq.: VIANNA
Orador(es):

rev.:

evento: 8534

data: 21.9.2006

tinha recente aí... dois governos passados... os diretores de equipamento social eram cargos nomeados pelo Governo e a gente fez uma batalha junto com os trabalhadores da área para a realização de concurso público. Hoje, se a gente for avaliar, a gente vai ver a importância que é o concurso público para que não haja nenhum tipo de privilégio do atendimento ao público. Então, nós entendemos que o concurso público é uma ferramenta fundamental para a democratização do serviço público, porque, é evidente, teve a seleção, como foi explicado aqui, mas para nós é inconcebível que um cargo de uma responsabilidade de administrar um parque seja indicado de quatro em quatro anos. Nós achamos errado isso, então nós achamos que esse projeto vai na contramão da democratização do serviço público, que passa pela autonomia, pelo concurso público, porque isso faz com que o administrador

seja de fato um agente público e não alguém... (M9)



rod.: M9 fl.:1
Orador(es):

taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8534 data: 21/09/2006

... seja de fato um agente público e não alguém nomeado por determinado Secretário, por determinado Prefeito, que a gente sabe muito bem como funcionam, em vários momentos, as indicações de cargos públicos. Digo isso, para poder dialogar com o colega administrador, porque aqui o sindicato defende princípios, e esse projeto vai na contramão nossa. E não é só nesse governo. São governos anteriores. Então, O que significa criar novos cargos de livre provimento - não é? -, se não dar na mão do Secretário, dar na mão do Prefeito a possibilidade de nomear, tirar e tudo o mais?

Nós achamos que tem que ser concurso público, e é perfeitamente concebível esse tipo de coisa. Embora haja divergências inclusive no projeto, que foram citadas, dos ACAs - Agentes de Controle Ambiental, busca-se avançar para isso, não é? Mas esse projeto, sinceramente, está errado.

Então, para nós, foi citado aqui também a questão do congelamento dos cargos comissionados, não é só o congelamento dos cargos comissionados. Foi congelada a contratação de servidores públicos. Esse que é o problema. Então, a máquina vai ser emperrada. E com qual política? Essa é a nossa preocupação, porque o que se coloca na frente, e já se tem notícias - o Dr. Hélio Neves pode confirmar -, são conversas de que poderia transformar o Herbário, o Manequinho Lopes, em fundação, ou seja, deixar de ser serviço público, para se transformar numa fundação. E nós vimos, Vereador, a experiência que estão sendo as autarquias hospitalares. O senhor, como Vereador, acompanha nesta Casa a situação das autarquias hospitalares, que há dois tipos de servidores: um servidor celetista, que tem um direito; e



rod.: M9 fl.:2

taq.: LUIZ BARBOZA

rev.:

evento: 8534 data: 21/09/2006

Orador(es):

um outro servidor, estatutário, que tem outro direito, terceirizado, e assim vai.

Então, esse tipo de projeto, na verdade, tira da mão do serviço público, tira da mão dos servidores a possibilidade de fazer, de fato, o serviço público funcionar, e não ficar ao bel prazer desse ou daquele Prefeito, desse ou daquele Secretário municipal. E aqui digo muito claramente - o Hélio foi meu chefe na gestão anterior, na Vigilância Sanitária - e convido inclusive o Vereador para visitar o laboratório de controle de alimentos, na Vila Guilherme, que hoje é um laboratório de controle de alimentos que a Covisa foi anunciado como a grande revolução na área da Vigilância Sanitária e, hoje, quem visitar o laboratório - convido todo mundo -, o nosso laboratório é um esqueleto. Nem mesmo análise de alimentos da merenda escolar é feita, porque é feita por meio de um laudo que a própria empresa que fornece o alimento dá o laudo de que o alimento está bom. E quem controla? O ente público não controla.

Então, é esse tipo de coisa que nos que nos amedronta. É a defesa do serviço público que vai sendo escanteada. A cada dia que passa, tiram um servidor e colocam um cargo comissionado, não é? Não que uma máquina tenha que ter. Tinha que ter mais administrador (?).

E mais: os parques não vivem só com administrador. Os parques não têm uma estrutura de funcionamento; não têm trabalhadores para tocar. Esse é um problema sério. E por que o projeto não toca nisso, de funcionamento, de contratação de servidor? Tudo bem, vão dizer: "Ah, tem a terceirizada que limpa". Não. Nós queremos o concurso



rod.: M9 fl.:3
Orador(es):

taq.: LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento: 8534 data: 21/09/2006

público, e isso sempre existiu na Prefeitura - não é? -, para poder funcionar. E assim em todas as áreas.

Então, aqui, para nós, esse projeto, no mínimo, teria que ter uma ampla apresentação e discussão com o conjunto dos trabalhadores da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, porque nem isso aconteceu. Ele veio para a Câmara Municipal. "Bem, é prerrogativa do governo". Está bem. Mas os trabalhadores, que são parte permanente da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, que, quando esse governo passar, vão continuar na Secretaria, vão continuar tocando os trabalhos, no mínimo poderiam ser ouvidos. Temos técnicos, como o colega que me antecedeu, e, com certeza, todos os outros colegas aqui, são técnicos que construíram a Secretaria, que ajudaram na construção. E por que são escanteados, por que são colocados de lado para poder fazer a discussão? Então, acho que deveria fazer, assim como essa audiência pública procura fazer isso, evidentemente dessa forma, com tempo limitado.

Então, o que nós colocamos e é o posicionamento do nosso sindicato - está subscrito inclusive no processo que está apresentado -, nós achamos que esse projeto deveria ser retirado por parte do governo, porque foi o Executivo que encaminhou, para que possa fazer um amplo debate sobre a reestruturação da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, buscando incorporar as propostas dos servidores que, para nós, passa pela reestruturação das carreiras do serviço público, para que os parques e todos os departamentos não fiquem nas mãos de indicações políticas, mas que a máquina funcione para o bem público,



rod.: M9 fl.:4

taq.:LUIZ_BARBOZA

rev.:

evento:8534 data:21/09/2006

Orador(es):

para o serviço público e, em última instância, para a população, que é essa que paga os impostos e que merece todo o atendimento.

Agradeço o espaço. Boa noite.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Obrigado pela manifestação.

Gostaria de chamar o Sr. Francisco Adrião.

O SR. FRANCISCO ADRIÃO - Boa noite a todos.

Depois de uma pequena eleição aqui, fui indicado para falar, e queria dizer por que, me apresentar: sou ex-Diretor do Departamento de Controle - e há presentes vários diretores, mas sou o último, não o atual. Trabalhei com essa gestão, vários meses, como Diretor do Departamento de Controle.

Inicialmente, queria fazer minhas as palavras do colega do sindicato, que falou muito bem na defesa do serviço público. Então, não vou repetir. Concordo plenamente com ele na questão de ter servidores

efetivos em serviços que principalmente passem gestões, que não são aqueles tipicamente determinados politicamente.

Em certos serviços... (M10)



rod.:M10 fl.:1 taq.:REGINA

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

Efetivos e serviços que principalmente passem gestões, que não são aqueles determinados politicamente. Em certos serviços sim você pode desenvolver políticas de governo, políticas não partidárias, mas daquele governo. E em outros não, a cidade precisa de um serviço efetivo, contínuo, tipicamente como o de controle de alimentos, como ele disse. É preciso ter técnicos com capacitação que continuem isso, não vou repetir as palavras dele.

E eu na qualidade de diretor fui a primeira pessoa que tive contato com o PL de uma forma um pouco desviada. Chegou ao meu conhecimento antes da publicação no Diário Oficial. Quase todos tiveram conhecimento com a publicação no DO. Na ocasião levei o problema, não problema, mas a minha já divergência logo de cara, e foi dito que não, na verdade seria a questão do decreto de congelamento, uma mudança. Realmente tem essa questão do decreto de congelamento, e eu falei, bom, tudo bem, se é para descongelar cargos, ótimo, a Secretaria ganha com isso. E depois também fui surpreendido aí sim com a publicação no Diário Oficial com a publicação do projeto de lei, que é uma coisa muito mais efetiva, mais decisiva. Então, fui uma das primeiras pessoas também, no dia seguinte, dois dias depois, fiz manifestação por escrito ao Secretário, ao Chefe de Gabinete, às principais pessoas do Gabinete dele discordando do PL, mesmo como diretor. E quando houve a formulação do documento citado, eu também por questão de princípio técnico, mesmo como diretor, e sendo funcionário de carreira assinei também o documento demonstrando a divergência com o projeto de lei.



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	145 do
Processo	19/06
Hélio Ikemi	Takashi
Reg. 11123	7/2

rod.:M10 fl.:2 taq.:REGINA

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

Quero dizer também que tenho certeza das boas intenções do Chefe de Gabinete e particularmente do Secretário Eduardo Jorge que, de fato, acredito na visão deles de um fortalecimento da Secretaria. Acredito nisso, mas são visões divergentes e como várias divergências que tivemos, eu como diretor com o Hélio, com o Secretário, com a equipe, sempre divergências no âmbito das idéias, dos ideais, do que se acredita como correto. É importante que se diga isso porque gerou um debate até emocional nas várias situações, mas em momento nenhum há má fé de nenhum dos lados. Isso podem ficar tranquilos, na verdade são visões diferentes de organização do serviço público.

Nessa visão de organização do serviço público eu cito - e gosto dessa frase, as pessoas sabem, e não é porque vocês são da Saúde, e vocês não é pejorativamente - Uma frase do Adib Jatene que diz que acredita em estruturas que funcionem, não em pessoas que fazem. Deve estar escrito em algum lugar, não sei aonde, mas ele disse isso, tenho certeza. Não sei se ele é pessoa de consenso na área da Saúde, mas criou a CPMF, um ótimo imposto se fosse para Saúde. Então, todo mundo defendeu, mas infelizmente foi desvirtuado e muito honrosamente saiu do cargo por causa do desvirtuamento.

Então, é importante que o serviço público se estruture. O tempo que fiquei no departamento e tive apoio sim do Gabinete, foi estruturar o departamento, fazer ações que vão a caminho de estruturação, de organização. É isso que eu acho porque a minha manifestação contra o PL é que ele não organiza. Por mais que tenha boa intenção, ele não organiza o serviço. Não vou repetir palavras de valorizar administradores do parque, sou absolutamente favorável, mas



Câmara Municipal de São Paulo
TAQUIGRAFIA
NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	1906
Histórico	Hidari Takashi
Reg.	11123

rod.:M10 fl.:3 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

queria falar um pouco porque não se fala muito é que esse PL cria ou modifica nomes de cargos de DA-12 para os núcleos de ação descentralizada. Núcleos que são pedaços da Secretaria regionalizados, não só de fiscalização, mas fundamentalmente de fiscalização. Quem trabalha com fiscalização no controle sempre defendeu uma fiscalização descentralizada, sempre.

Então, eu quando entrei como diretor, que aceitei a indicação, já existia a idéia dos núcleos. E fui claro, disse: não aceito. E aceitei o modo também como estava se iniciando. Falei, não está certo - como disse o Eduardo Jorge na outra audiência - quem quer tudo não tem nada. Concordo, concordo com ele. E fui nessa linha, então está bom. Eu aceito, discutimos a portaria, ajudamos na formulação, vamos montar esses núcleos através de portarias e depois numa estrutura vamos testar fazendo, aprender fazendo como é que isso funciona. E fui a favor. Agora, esse modelo provisório cria muitas divergências. Eu fui testemunha disso, de divergência de superposição de atribuição, de competências, quem faz o quê.

Acho que os coordenadores do núcleo, aproveitando que o Fernando está saindo, é uma pessoa que tenho que elogiar. É um dos coordenadores de núcleo de gestão que assumiu um pepino enorme, sem ganhar cargo nenhum. Eu vou divergir que ele tem que ser valorizado? Obviamente, não. Mas ele precisa de uma estrutura abaixo dele. Não é o cargo, aumento de salário para ele que vai fazer com que ele execute a tarefa dele decentemente. E decente no sentido da eficiência e não de honestidade, obviamente não, mas da eficiência. Porque quem está no serviço público, seja efetivo ou em cargo em comissão, quer ser



rod.:M10 fl.:4 taq.:REGINA
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

eficiente, quer ser eficiente, quer trabalhar para a sociedade. Ninguém está ali só para pegar o salário e ir embora para casa. E para você fazer com que o seu serviço seja efetivo, você tem que ter uma estrutura que funcione, divisão de tarefas e de atribuição, cargos abaixo de você, pessoas em que se possa confiar.

Então, começam os problemas organizacionais do PL. O coordenador de núcleo - vou falar mais deles porque são quatro e importantes, não vou entrar na questão do administrador de parque - é um DA-12 que é correspondente a um diretor de divisão de um departamento.

Diretor de divisão hoje no Departamento de Controle é chefia de 30... (M11)



rod.:M11 fl.:1 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

...diretor de divisão de um departamento de controle, chefia de 30. Na fiscalização tinha quantos?

-Comentário inaudível.

R - Por aí. A pessoa tinha mais de 20, às vezes 20. Hoje os núcleos estão com 8, 9 pessoas. Deve crescer? Deve. Mas aí, como ele sozinho, não há chefes abaixo dele, organiza 30? Precisa haver uma lógica. A administração, repetindo a Patrícia, precisa funcionar.

Por exemplo, em um PL desse tipo tinha de haver um estudo nas empresas privadas, falando de organização e método. Precisamos disso. Como uma estrutura funciona? O chefe tem de responder a quantos funcionários? Administrador de parque será DA10, que, na secretaria, chefia uma sessão de dez pessoas, assina parecer, responde ao Ministério Público.

Qual a responsabilidade desses cargos? O coordenador do núcleo vai responder ao Ministério Público? Então, nesse modelo que eu aceitava, por exemplo, seguramos algumas tarefas. "O núcleo vai funcionar assim, com essa fiscalização de ponta, com as respostas que têm de ser mais imediatas, fiscalização de campo, contato com a subprefeitura, que é muito importante". Era nessa linha, organizava e via como funcionava.

Agora, como será essa organização? A fiscalização vai toda para os núcleos? Isso não está definido. E como a Patrícia disse, o próximo governo vem e faz outra coisa. Muda totalmente. O que se está fazendo é, simplesmente, mudar nome de cargo, indicar cargo.

Desculpem-me se me estendi demais. Basicamente era isso que eu queria dizer sobre por que discordamos do PL, o fato de não organizar.



rod.:M11 fl.:2 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

E, em contrapartida, a premente necessidade da Secretaria se organizar de forma mais eficiente, profissional, para atender melhor à cidade.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Gostaria de passar a palavra ao Hélio Neves, para rebater essa questão.

Infelizmente, essa audiência está meio truncada porque não obtivemos a resposta da Prefeitura. Por isso, muitas discussões ficam prejudicadas.

O SR. HÉLIO NEVES - Muito obrigado, Vereador. A conversa reproduz bastante o que temos feito nesse período. Ninguém está discutindo e duvidando da honestidade e dos propósitos de ninguém. Acho que trata de divergência de opiniões sobre como se conduz as situações que, de fato, vivemos.

Todos que conhecem o Secretário Eduardo Jorge sabem que S.Exa. tem uma prática comum, trazida pelo Francisco: "Quem tudo quer nada tem", "o ótimo é inimigo do bom". Fazemos o que é possível fazer em cada momento, e procuramos resolver as coisas na medida em que as possibilidades se apresentam e, quando não se apresentam, procuramos criar possibilidades para as resolver. Muito do que conseguimos fazer é dessa maneira.

Em primeiro lugar, quero agradecer pelas falas à Patrícia, ao Francisco e ao João. O debate é de idéias, de concepção e do modo de lidar com as coisas. Não é um debate desqualificado. Sempre é bom ouvirmos a opinião das pessoas e ter a possibilidade de rever posicionamentos.

Quando a Patrícia traz a questão a quem serve e para que serve o planejamento ambiental, não posso me referir ao passado porque não



Câmara Municipal de São Paulo

T A Q U I G R A F I A

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	19/06
Helio Fukami Takahashi	
Reg. 11123	12

rod.:M11 fl.:3 taq.:CARLA

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

estava na Secretaria, mas as oportunidades criadas para diálogo intersecretarial, para construção de políticas com outros setores são boas - habitação, siurb, subprefeituras. Tenho a impressão, pelo que consegui perceber da história da Secretaria, que nunca foi tão fortalecido esse diálogo, nunca se buscou tanto esse diálogo, justamente no rumo de pensar um planejamento ambiental que seja, de fato, integrado. Que não pensemos a Secretaria do Meio Ambiente como um setor que não conversa com outros.

Tenho a impressão de que jamais houve tanto esforço e tanta possibilidade de diálogo, de construção de políticas com outras secretarias. E isso é fruto do trabalho do Secretário? É. É fruto do trabalho da Divisão de Planejamento Ambiental? Também é, pois a DPA tem demonstrado capacidade de dar respostas à altura dos questionamentos e provocações que o Secretário faz, dos seus pedidos.

Não tenho dúvida alguma de que o planejamento cresceu substancialmente nesse período. Precisamos de muito mais? Sim. A integração com outras políticas públicas, tanto com o município quanto com outras esferas de governo, precisa de ampliação, claro que sim. A A3P, a agenda 21 buscam isso intensamente, e o Secretário tem provocado, todo o tempo, a conversa com Siurb, com habitação, com subprefeituras. E tem buscado ampliar essa conversa do que é planejar meio ambiente na cidade.

Planejar meio ambiente não é a Secretaria do Meio Ambiente ficar sozinha, com um monte de construção teórica, tentando vender o peixe para os outros de alguma maneira que não seja a de concretizar



rod.:M11 fl.:4 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

projetos conjuntos e comum. Acho que esse esforço vem se fazendo de maneira forte, intensa. E temos de buscar isso, realmente.

Os núcleos, por mais frágeis que sejam, o Francisco talvez esteja desinformado, têm, alguns deles, 25 pessoas. O núcleo centro-oeste tem 24 pessoas. O núcleo sul tem próximo a 30 pessoas. Quantas? São 28 pessoas. O núcleo leste é o mais frágil, acho que tem 8 pessoas. Infelizmente é pouco, mas dialogamos muito no sentido de quantos quisemos colocar para trabalhar. Não conseguíamos, porque a estrutura da Secretaria é frágil, pequena, mas trabalhamos, discutimos muito sobre a necessidade de colocar mais gente para fazer fiscalização, porque essa é a parte que não temos.

Nos núcleos, tinha educação ambiental (Segue Carla)



rod.:M12 fl.:1 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Nos núcleos tinha educação ambiental. Então, só não concordo, não sei se foi a Patrícia que falou, que os núcleos são essencialmente de fiscalização. Na verdade, hoje são essencialmente educação ambiental. E queremos que ele seja educação ambiental, fiscalização, planejamento e intervenção nas questões de área verde, de plantio, de cuidar de impacto e tudo mais.

Então, esse é um trabalho de construção, não se faz de uma hora para outra. Até porque a tradição da Secretaria não caminha nesse sentido. É um trabalho difícil, sobre o qual haverá muito diálogo, muita conversa, e nós vamos trabalhar para chegar lá.

Uma outra coisa bastante falada é que tudo é mutável na política, não é permanente, e sei disso, mas não dá para negar que a postura do Secretário Eduardo Jorge foi a mais republicana possível durante esse tempo, e no caso dos administradores de parque, ele não deu palpite nenhum nas escolhas. Depois que o Depav fizesse o processo seletivo, com critérios o mais objetivos possível, tinha um processo de entrevista, no qual se leva em conta as habilidades das pessoas de dialogar, conversar, articular as políticas ambientais. Então, o Secretário não deu palpite na nomeação de ninguém. Isso é uma demonstração de como lidou com essa história. Não escolheu ninguém para ser administrador de parque. Abriu um processo seletivo e deixou o departamento responsável pelo assunto cuidar disso, selecionar e encaminhar as nomeações.

Com a relação à questão apresentada pela Patrícia dos cargos que perdemos, também lamentamos ter de congelar 15% dos cargos. Ninguém acha bom isso. Havia uma situação que é razoavelmente



Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

Processo	153 do
Processo	19/06
Hélio H. de T. T. T.	
Reg. 11123	

rod.:M12 fl.:2 taq.:CARLA

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

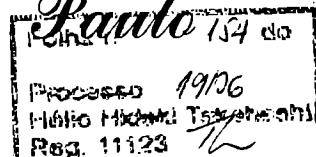
Orador(es):

confortável, aí o Prefeito diz: tenho uma dívida que não consigo resolver e quero congelar 15% para equilibrar as contas. Alguém gostou disso? Tenho certeza de que ninguém gostou, nem os vereadores gostaram, porque devem ter vindo queixas, reclamações para a Câmara Municipal, assim como foi para o Prefeito e para o Secretário, internamente e externamente.

Agora, é a situação. O Prefeito precisou tomar essa decisão, tomou, e o secretário obedeceu. A despeito disso, o diálogo, a conversa com o Prefeito para que consigamos reconstituir e melhorar as duas secretarias está em andamento. Esperamos conseguir resolver em prazo menor do que a Patrícia estima, um, dois ou três anos.

Agora, o Secretário não domina a situação por completo, ele não decide o tamanho do orçamento, os cargos que terá, nem o Prefeito, porque a Câmara Municipal precisa ser consultada, aprovar um projeto de lei para criar cargos. Tanto é que estamos aqui conversando sobre a transformação - nem estamos falando em criar, mas sim em transformar cargos. Temos de levar em conta que há, de fato, uma situação em que o Secretário não tinha o poder de decisão de dizer "quero ficar com esses que tenho e criar mais os dos núcleos de gestão descentralizada, e mais o que quer que haja de necessidade, embora S.Exa. reconheça, assim como o Prefeito, que a Secretaria é muito pequena para a missão e para a necessidade de intervenção ambiental na cidade. O Prefeito já manifestou, mais de uma vez, isso ao Secretário, e vem construindo esse diálogo para que consigamos ter, o mais rapidamente possível, solução para isso.

E vamos trabalhar nesse sentido.



rod.:M12 fl.:3 taq.:CARLA
Orador(es):

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Para finalizar, assim que recebermos esses questionamentos apresentados, responderemos imediatamente, sem dúvida nenhuma, até porque não há nenhuma informação oculta, são todas públicas. Basta sistematizar para apresentar aos Vereadores, para que eles tenham notícia, informação adequada e possam publicizar da maneira mais adequada e conveniente, e agradecer a oportunidade de continuar esse diálogo com o Vereador, com o plenário. Esta situação que o Vereador trouxe da Comissão dos festejos do centenário vamos investigar. Espero receber informações sobre o que aconteceu, para que possamos tomar as providências.

Muito obrigado. Estou à disposição para continuar as conversas.

- Comentário fora do microfone.

O SR. - ... debate aberto, porque eu não estou nos núcleos, eu não sei. Quando eu estava lá com o diretor, era essa a informação. Agora, conversando com as pessoas que estão lá, especificamente no (ininteligível) me disseram que há poucos educadores. Cinco. Não foram vinte e tantos da fiscalização para lá, como não foram vinte e tantos da fiscalização para o núcleo leste.

Por favor, esclareçam isso. Já respondendo, as duas situações são problemáticas tanto pouca gente ter um cargo alto, como ter muita gente e não ter uma estrutura, só um cargo, só um chefe. No âmbito organizacional, as duas situações são problemáticas para a administração.



rod.:M12 fl.:4 taq.:CARLA

rev.:

evento:8534

data:21-09-06

Orador(es):

Eu gostaria de estar bem informado, e que os coordenadores do núcleo esclarecessem esse aumento de pessoas no núcleo. Qual é, de fato, o número de funcionários que os núcleos têm hoje.

O SR. PRESIDENTE (Aurélio Nomura) - Podemos solicitar as informações. Podem ser em uma linha direta, vocês já poderiam responder, para que possamos garantir o tempo.

Vamos encerrar esta audiência pública porque, volto a afirmar, essa reunião foi prejudicada exatamente pela falta de informações. Não por culpa da secretaria, mas pela burocracia na Casa, na Prefeitura. Tão logo cheguem essas informações, deveremos entrar em contato com os senhores. Encaminharemos, para quem quiser, o teor das informações. Se for o caso, por email ou outra audiência, realizar um outro debate.

Ao finalizar, gostaria de agradecer, mais uma vez, ao Hélio Neves, que representa o Secretário do Verde e do Meio Ambiente. Agradeço a todos pela presença e aos funcionários, que não ganham hora extra e trabalham, gratuitamente, até as 09 horas. Agradeço, imensamente, pela colaboração.

Muito obrigado.

A SGP-21, *Ac. co. d.*
Curso de
San
São Paulo, *21/10/07*

Carlos Roberto de Silva
Supervisor de Equipes SGP-15

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 156 a 158
Em 18/04/2007
Ass: _____

Supervisor de Equipes



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 5 de abril de 2007.

Folha nº 156 do proc.
nº 19 de 2006

RF 10.738

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 083/07 - C

Ref.: OF-SGP15 nº 0222/2006

Processo nº 2004-0.070.207-6

15 - DOCREC

15- 0821/2007

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício em referência, mediante o qual a Comissão de Constituição e Justiça solicita as informações que especifica, relativamente à extinção dos cargos prevista no artigo 3º do Projeto de Lei nº 19/06, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a criação da Assessoria de Gestão Descentralizada com o propósito de imprimir qualificação e especialização ao manejo e administração dos parques e demais áreas verdes do Município, transmito a essa Presidência, por cópia, os pronunciamentos da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente acerca do assunto.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração.

CLOVIS DE BARROS CARVALHO
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

ANTONIO CARLOS RODRIGUES

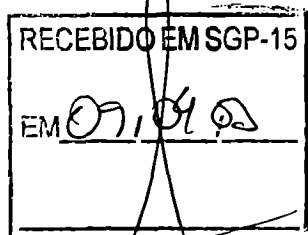
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

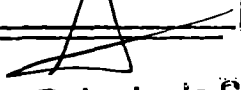
JAM/GGS/ips
Resp 19-06

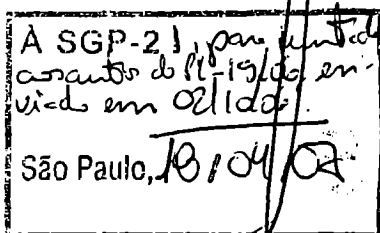
À SGP-15

Em. 29/04/07


ANGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretaria de Apoio Legislativo
SGP-2




Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15




Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15



Folha nº 157 do proc.
nº 19 de 2006

Luzia M. Leite

RF 10.738

CÓPIA

**'PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**

São Paulo, 09 de janeiro de 2.006.

Ofício nº 010/RH/SVMA.G/2006

Folha n.º	157	de	19
Processo n.º			

Lidia Moreira Costa
SGP-G

A
Senhora Secretária,

Considerando o que determina o Artigo 25, do decreto 46.888, de 04.01.2006, publicado DOC 05.01.2006, o Senhor **Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho**, Secretário Municipal do Verde e do Meio Ambiente, declara que o aumento de despesas decorrente da criação da Carreira de Administrador de Parque, têm as necessárias adequações orçamentárias, previstas na Lei 14.126, de 29.12.2005, e atende os demais requisitos da Lei Complementar Federal nº 101, de 04 de maio de 2000.

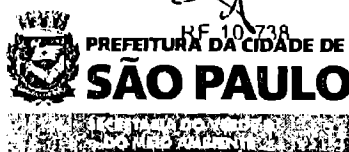
Ressaltamos, ainda que já está prevista a estimativa de impacto sobre a folha de pagamento, no PA 2004.0.010.207.6.

Aproveitamos o ensejo, para apresentar os nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

**EDUARDO JORGE MARTINS ALVES SOBRINHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**

A
Excelentíssima Senhora
MÁRCIA UNGARETTI
DD. Secretária Adjunta
Secretaria Municipal de Gestão - SMG
NESTA

Luzia A. Leite



CÓPIA

Folha de informação, rubricada sob n.º 106

Do Proc. 2004-0.070.207-6.

Em 22/11/2006 (a) 106

INTERESSADO: SVMA

ASSUNTO: Ref. Minuta Projeto de Lei que dispõe sobre a criação, alteração e forma de provimento de cargos de Administrador de Parques Municipais.

SEMPLA-G
Sr. Chefe de Gabinete

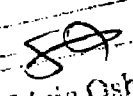
Em resposta as questões de fls. 194:

- 1) Os cargos a serem extintos encontram-se vagos.
- 2) A previsão orçamentária está declarada em fls. 163 do presente PA.

Em 22/11/2006.

[Handwritten signature]
Luzia A. Leite

SEMPLA-G-ASSUNTO
Em 22/11/06
Ass. GAB

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informações publicadas sob
nº 3159 a 168
Em 03.04.2002
Ass: 

Lizia Oshiro
Agente de Apoio Legislativo
R-11.020

29 JUN 2007

SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE LEI Nº 19/06 RESIDENTE



Altera parcialmente o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; e estende a Gratificação de Apoio à Educação, instituída pelo artigo 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, aos servidores que especifica.

A Câmara Municipal de São Paulo

DECRETA:

Art. 1º. Fica parcialmente alterado o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na conformidade do Anexo Único desta lei, observadas as seguintes normas:

I - criados, os que constam da coluna "Situação Nova", sem correspondência na coluna "Situação Atual";

II - extintos, os que constam apenas da coluna "Situação Atual", sem correspondência na coluna "Situação Nova".

Parágrafo único. Os cargos de provimento em comissão criados nos termos do Anexo Único desta lei passam a integrar o Anexo I, Tabela "A" – Cargos de Provimento em Comissão – Grupo 5 da Lei nº 11.511, de 19 de abril de 1994.

29 JUN 2007

CCP-4



160

Art. 2º. No prazo de 6 (seis) meses, contados da data da publicação desta lei, deverá o Executivo encaminhar ao Legislativo projeto de lei dispendo sobre a reestruturação da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Art. 3º. A Gratificação de Apoio à Educação instituída pelo artigo 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, passa a ser concedida aos titulares de cargos de Assistente de Gestão de Políticas Públicas lotados e em efetivo exercício nos Centros Educacionais Unificados – CEUs, da Secretaria Municipal de Educação, observados os mesmos valores, critérios e condições estabelecidos naquela lei.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Substitutivo PL 19-06

NETINHO - LIDER DO GOVERNO.

Pro Cargos
Lider do PT

AURELIO NUNES
PS

Forma n° 161
n° 19 de 2006
Luis Osorio
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.020



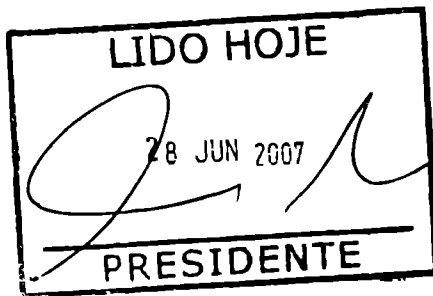
					- Centro Municipal de Campismo - CEMUCAM - Parques: . Aclimação . Chácara das Flores . Chico Mendes . das Águas . Guarapiranga . Independência . Jd. Herculano . da Luz . Previdência . Pinheirinho D'Água . Piqueri . Raul Seixas . Rodrigo Gasperi . Santa Amélia . Santo Dias . Tenente Siqueira Campos . Vila do Rodeio . Vila Guilherme - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente				em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com notório conhecimento e comprovada experiência na área ambiental
Administrador de Parque III - Parque Ibirapuera, do DEPAVE	DAS-10	1	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior					
					Administrador de Parque II - Parques:	DAS-9	30	PP-I	Livre provimento em comissão pelo



				. Alfredo Volpi . Alto da Boa Vista . Buenos Aires . Burle Marx . Cidade Toronto . Colinas de São Francisco . Cordeiro . Darcy Silva . do Povo . Dom Paulo Evaristo Arns . Eucaliptos . Guanhembú . Itaguaçu . Jacinto Alberto . Jd. Felicidade . Jd. Primavera (Aterro Jacui) . Jd. Sapopemba . Lídia Natalizio Diogo . Lina e Paulo Raia . Lions Tucuruvi . Luis Carlos Prestes . Nabuco . Raposo Tavares . Shangrilá . São Domingos, . Sena . Sérgio Vieira de Mello . Severo Gomes . Ten. Brig. Faria Lima . Vila dos Remédios - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente				Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com notório conhecimento e comprovada experiência na área ambiental
--	--	--	--	--	--	--	--	---



Administrador de Parque II - Centro Municipal de Campismo - CEMUCAM - Parque do Carmo - Parque do Anhanguera - do DEPAVE	DAS-9	3	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito					
Administrador de Parque - DEPAVE	DAI-6	34	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito					



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

P21 9/06 165 do proc.
19 de 2006
Lidia Ostiro
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.020

PARECER CONJUNTO Nº DAS COMISSÕES REUNIDAS DE
CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA; DE ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O SUBSTITUTIVO APRESENTADO
EM PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 019/06.

Trata-se de Substitutivo apresentado em Plenário pelo ^{Lideranças Partidárias} ~~nome Vereador Aurélio Nomura~~ ao
projeto de lei nº 19/06, encaminhado pelo Sr. Prefeito, que dispõe sobre a criação da
Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal
do Verde e do Meio Ambiente, bem como sobre a criação e extinção dos cargos que
especifica.

O Substitutivo apresentado tem por objetivo aprimorar a proposta original, razão pela qual,
no que concerne ao Substitutivo ora sob análise, somos

PELA LEGALIDADE.

Quanto ao mérito, a Comissão de Administração Pública entende inegável o interesse
público da proposta, razão pela qual manifesta-se

FAVORAVELMENTE.

Quanto aos aspectos financeiros a Comissão de Finanças e Orçamento nada tem a opor na
medida em que as despesas com a execução do projeto correrão por conta das dotações
orçamentárias próprias.

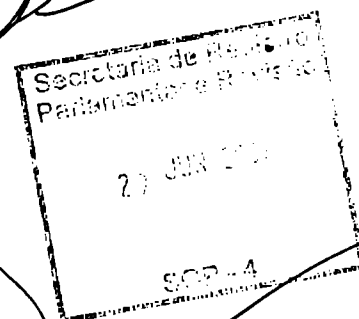
FAVORÁVEL, portanto, o parecer.

Sala das Comissões Reunidas

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO





Folha nº 166 do processo nº 19 de 2006
Agente d. Lúcio Osório Legislativo 9

Câmara Municipal de São Paulo

TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.:01 fl.:3 taq. rev.: evento:136-SE data:19-06-07
Orador(es):

Passemos ao item seguinte.

- "PL 19 /2006, DO EXECUTIVO. Dispõe sobre a criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica.(EM REGIME DE URGÊNCIA). FASE DA DISCUSSÃO: 1ª. APROVAÇÃO MEDIANTE VOTO FAVORÁVEL DA MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS DA CÂMARA."

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Rodrigues - PR) - Em discussão. Não há oradores inscritos; está encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Está aprovado.



Câmara Municipal São Paulo TAQUIGRAFIA

NÚCLEO TÉCNICO DE REGISTRO - SGP-4

rod.: 1 fl.:19

rev.:

evento: 144SE data: 28.6.2007

Orador(es):

15 - "PL 19/2006, DO EXECUTIVO. Dispõe sobre a criação da Assessoria de Gestão Descentralizada, no Gabinete do Secretário, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, cria e extingue os cargos de provimento em comissão que especifica. (EM REGIME DE URGÊNCIA). FASE DA DISCUSSÃO: 2ª. APROVAÇÃO MEDIANTE VOTO FAVORÁVEL DA MAIORIA ABSOLUTA DOS MEMBROS DA CÂMARA."

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Rodrigues - PR) - Há sobre a mesa parecer das comissões reunidas ao substitutivo de autoria das lideranças partidárias ao PL 19/06, o qual será lido.

- É lido o seguinte: (parecer das comissões reunidas ao substitutivo de autoria das lideranças partidárias ao PL 19/06)

O SR. PRESIDENTE (Antonio Carlos Rodrigues - PR) - Em discussão o PL 19/2006. Não há oradores inscritos; encerrada a discussão. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado. Vai à sanção.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
Secretaria de Apoio Legislativo – SGP-2

do processo n.º 19/2006

03/07/2007

Papel para informação, rubricado como folha nº

168 ✓

(a)

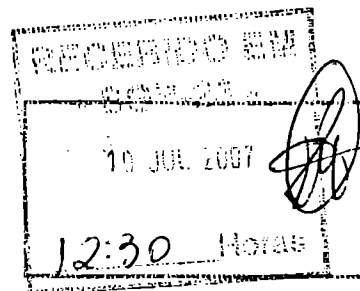

Lizia Oshiro
Agente de Apoio Legislativo
RP 11.070

À SGP - 23 - Sr. Supervisor,

O Substitutivo das Lideranças Partidárias de fls. 159 e 160⁴ ao presente Projeto de Lei foi aprovado em 2ª discussão e votação na 144ª Sessão Extraordinária, em 28 de junho do corrente, estando em condições de ser encaminhado à sanção.

03/07/2007


Ângela Bordin Andreoni
Secretária de Apoio Legislativo
SGP 2



Sra. Kathya,

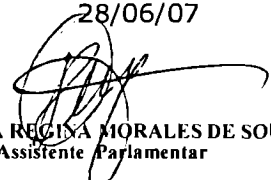
Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica, providenciar carta de lei e registro.

28/06/07


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor,

Oficiado conforme despacho de V.Sa.

28/06/07

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

SEGUE no juntado 2 nesla data
documento 2 e papel de informação
rubricado 2 sob folha no 169/176
Em 11/07/07


KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 169do proc.
nº 19de 2006

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

São Paulo, 29 de junho de 2007.

23 - OF-SGP23
23- 3247/2007

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei decretada pela Câmara em sessão de 28 de junho do corrente, relativa ao Projeto de Lei nº 019/06, de autoria do Executivo, que altera parcialmente o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; e estende a Gratificação de Apoio à Educação, instituída pelo art. 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, aos servidores que especifica.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ANTONIO CARLOS RODRIGUES
Presidente

Anexo: Anexo Único.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Gilberto Kassab
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.


JCSS/krms



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 170	do proc.
nº 19	de 2006

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

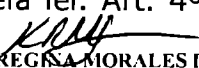
-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NA SESSÃO DE 28 DE JUNHO DE 2007. Cópia extraída de fls. nº 159/160 do Processo. (PROJETO DE LEI Nº 19/06). (Executivo). Altera parcialmente o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; e estende a Gratificação de Apoio à Educação, instituída pelo art. 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, aos servidores que especifica. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º Fica parcialmente alterado o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na conformidade do Anexo Único desta lei, observada as seguintes normas: I – criados, os que constam da coluna “Situação Nova”, sem correspondência na coluna “Situação Atual”; II – extintos, os que constam apenas da coluna “Situação Atual”, sem correspondência na coluna “Situação Nova”. Parágrafo único. Os cargos de provimento em comissão criados nos termos do Anexo Único desta lei passam a integrar o Anexo I, Tabela “A” – Cargos de Provimento em Comissão – Grupo 5 da Lei nº 11.511, de 19 de abril de 1994. Art. 2º No prazo de 6 (seis) meses, contados da data da publicação desta lei, deverá o Executivo encaminhar ao Legislativo projeto de lei dispondo sobre a reestruturação da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. Art. 3º A Gratificação de Apoio à Educação instituída pelo art. 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, passa a ser concedida aos titulares de cargos de Assistente de Gestão de Políticas Públicas lotados e em efetivo exercício nos Centros Educacionais

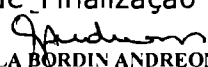


**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

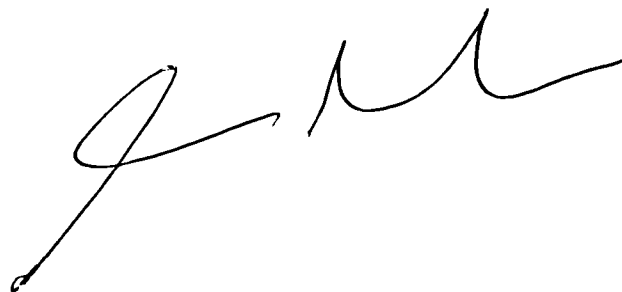
Folha nº 171 do proc.
nº 19 de 2006

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Unificados – CEUs, da Secretaria Municipal de Educação, observados os mesmos valores, critérios e condições estabelecidos naquela lei. Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Eu,  KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA, Assistente Parlamentar, extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 59 e digitei. Eu,  CREUSA LEONILDA ZACARIAS ALVES, Técnico Administrativo, a conferi. São Paulo, 28 de junho de 2007.

Supervisor de Finalização do Processo Legislativo,  JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS, Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto,  ÂNGELA BORDIN ANDREONI, Secretária de Apoio Legislativo, Secretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-

JK
JCSS/krms





**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

LEI Nº 14464 DE 01 DE julho DE 2007

Folha nº 1 + 2 do proc.
nº 19 de 2006

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

Altera parcialmente o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; e estende a Gratificação de Apoio à Educação, instituída pelo art. 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, aos servidores que especifica.

Faço saber que a Câmara, em sessão de 28 de junho de 2007, decretou a seguinte lei:

Art. 1º Fica parcialmente alterado o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na conformidade do Anexo Único desta lei, observada as seguintes normas:

I – criados, os que constam da coluna “Situação Nova”, sem correspondência na coluna “Situação Atual”;

II – extintos, os que constam apenas da coluna “Situação Atual”, sem correspondência na coluna “Situação Nova”.

Parágrafo único. Os cargos de provimento em comissão criados nos termos do Anexo Único desta lei passam a integrar o Anexo I, Tabela “A” – Cargos de Provimento em Comissão – Grupo 5 da Lei nº 11.511, de 19 de abril de 1994.

Art. 2º No prazo de 6 (seis) meses, contados da data da publicação desta lei, deverá o Executivo encaminhar ao Legislativo projeto de lei dispondo sobre a reestruturação da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Art. 3º A Gratificação de Apoio à Educação instituída pelo art. 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, passa a ser concedida aos titulares de cargos de Assistente de Gestão de Políticas Públicas lotados e em efetivo exercício nos Centros Educacionais Unificados – CEUs, da Secretaria Municipal de Educação, observados os mesmos valores, critérios e condições estabelecidos naquela lei.

Art. 4º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 28 de junho de 2007.

α
JCSS/okm

Presidente,

PRAZO DE SANÇÃO

24/07/07



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Folha nº 173, de 173
nº 19 do proc. de 2006
KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

São Paulo, 29 de junho de 2007.

Recebi ofício SGP-23 nº 3247, de 29.06.2007,
encaminhando ao Senhor Prefeito cópia autêntica de lei decretada pela Câmara,
relativa ao Projeto de Lei nº 19/06, de autoria do Executivo.

Anexo: Anexo único.

S.G.M.-A.T.L.
02 JUL 2007
RECEBIDO
REF: 2007.2.00
SGM/ATL



Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº 173, depois 174
do processo nº 19 / 2006 11 / 07 / 07 (a)

KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assistente Parlamentar

LEI Nº 14.464, DE 4 DE JULHO DE 2007

(Projeto de Lei nº 19/06, do Executivo, aprovado na forma de Substitutivo do Legislativo)

Altera parcialmente o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente; e estende a Gratificação de Apoio à Educação, instituída pelo art. 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, aos servidores que especifica.

GILBERTO KASSAB, Prefeito do Município de São Paulo, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal, em sessão de 28 de junho de 2007, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1º. Fica parcialmente alterado o quadro de cargos de provimento em comissão da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente, na conformidade do Anexo Único desta lei, observada as seguintes normas:

I - criados, os que constam da coluna "Situação Nova", sem correspondência na coluna "Situação Atual";

II - extintos, os que constam apenas da coluna "Situação Atual", sem correspondência na coluna "Situação Nova".

Parágrafo único. Os cargos de provimento em comissão criados nos termos do Anexo Único desta lei passam a integrar o Anexo I, Tabela "A" - Cargos de Provimento em Comissão - Grupo 5 da Lei nº 11.511, de 19 de abril de 1994.

Art. 2º. No prazo de 6 (seis) meses, contados da data da publicação desta lei, deverá o Executivo encaminhar ao Legislativo projeto de lei dispondo sobre a reestruturação da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente.

Art. 3º. A Gratificação de Apoio à Educação instituída pelo art. 7º da Lei nº 14.244, de 29 de novembro de 2006, passa a ser concedida aos titulares de cargos de Assistente de Gestão de Políticas Públicas lotados e em efetivo exercício nos Centros Educacionais Unificados - CEUs, da Secretaria Municipal de Educação, observados os mesmos valores, critérios e condições estabelecidos naquela lei.

Art. 4º. Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, aos 4 de julho de 2007, 454ª da fundação de São Paulo.

GILBERTO KASSAB, PREFEITO

Publicada na Secretaria do Governo Municipal, em 4 de julho de 2007.

CLOVIS DE BARROS CARVALHO, Secretário do Governo Municipal

Anexo Único a que se refere o artigo 1º da Lei nº 14.464, de 4 de julho de 2007

Situação Atual					Situação Nova				
Denominação do Cargo	Ref.	Qtde	Parte Tabela	Forma de Provimento	Denominação do Cargo	Ref.	Qtde	Parte Tabela	Forma de Provimento
					Administrador de Parque V - Parques: . Ibirapuera . APA Bororé – Itaim . APA Capivari Monos - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	DAS-12	3	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com notório conhecimento e comprovada experiência na área ambiental
					Administrador de Parque IV - Parque Anhanguera - Parque do Carmo - Departamento de Parques e Áreas Verdes - DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente	DAS-11	2	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com notório conhecimento e comprovada experiência na área ambiental
					Administrador de Parque III - Centro Municipal de Campismo - CEMUCAM - Parques: . Aclimação . Chácara das Flores . Chico Mendes das Águas . Guarapiranga . Independência	DAS-10	19	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com notório conhecimento e comprovada experiência na área

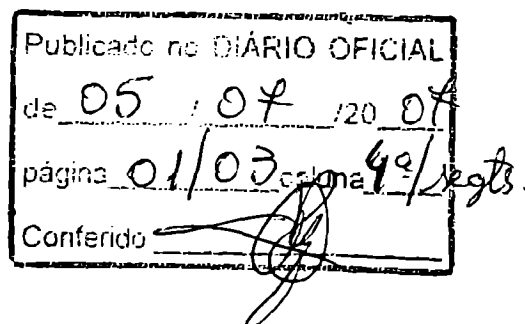


Câmara Municipal de São Paulo



				. Jd. Herculano . da Luz . Previdência . Pinheirinho D'Água . Piqueri . Raul Seixas . Rodrigo Gasperi . Santa Amélia . Santo Dias . Tenente Siqueira Campos . Vila do Rodeio . Vila Guilherme - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente				ambiental
Administrador de Parque III - Parque Ibirapuera, do DEPAVE	DAS-10	1	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior				
				Administrador de Parque II - Parques: . Alfredo Volpi . Alto da Boa Vista . Buenos Aires . Burle Marx . Cidade Toronto . Colinas de São Francisco . Cordeiro . Darcy Silva . do Povo . Dom Paulo Evaristo Arns . Eucaliptos . Guanhembú . Itaguaçu . Jacinto Alberto . Jd. Felicidade . Jd. Primavera (Aterro Jacuí) . Jd. Sapopemba . Lídia Natalizio Diogo . Lina e Paulo Raia	DAS-9	30	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito, dentre portadores de diploma de nível superior, com notório conhecimento e comprovada experiência na área ambiental

					. Lions Tucuruvi . Luis Carlos Prestes . Nabuco . Raposo Tavares . Shangrilá . São Domingos, . Sena . Sérgio Vieira de Mello . Severo Gomes . Ten. Brig. Faria Lima . Vila dos Remédios - Departamento de Parques e Áreas Verdes – DEPAVE, da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente				
Administrador de Parque II - Centro Municipal de Campismo - CEMUCAM - Parque do Carmo - Parque do Anhanguera - do DEPAVE	DAS-9	3	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito					
Administrador de Parque - DEPAVE	DAI-6	34	PP-I	Livre provimento em comissão pelo Prefeito					





Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº 176 ✓
do processo nº 19 / 2006 11/07/07 (a) KATHYA REGINA MORALES DE SOUZA
Assessoria Parlamentar

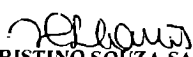
À

SGP.33

Sra. Supervisora,

Para arquivar.

Em, 11/07/2007.


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Handwritten wavy line.

Segue(m) Juntado(s), nesta data,
documento(s) rubricado(s) sob
nº e folha de informação
sob nº 177 23 de 07 07
Assinado em data
Assistente Parlamentar
CPF: 101.475.600-00



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

SGP.33 - ARQUIVO GERAL

Papel para informação, rubricado como folha n° 177
do processo 01-19 de 2006 23/07/2007

Aparecido Ferreira
RF 101075

**SECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL**

Proc. encerrado com 177 fls.
Arquivado em 23/07/2007
O Funcionário

Aparecido Ferreira
Assistente Parlamentar
RF 101.075